



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA - CCHSTL

RESOLUÇÃO Nº 240/2023 - CONSUN/UEMASUL



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO - UEMASUL
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA – PROGESA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS – CCHSTL
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA

Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia
Licenciatura da Universidade Estadual da Região
Tocantina do Maranhão – UEMASUL vinculado ao
Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e
Letras – CCHSTL.

Açailândia/MA
2023

ESTRUTURA DE GESTÃO UEMASUL

Reitora

Prof.^a Dra. Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves

Vice-Reitora

Prof.^a Dra. Lilian Castelo Branco de Lima

Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica – PROGESA

Prof.^a Dra. Márcia Suany Dias Cavalcante

Pró-Reitor Exensão e Assistência Estudantil – PROEXAE

Prof. Dr. Zilmar Timoteo Soares

Pró-Reitora de Planejamento e Administração –PROPLAD

Prof. Me José Sergio de Jesus Sales

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPGI

Prof. Dr. Allison Bezerra Oliveira

Diretor do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras – CCHSTL/UEMASUL

Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento

Diretor do Curso de Pedagogia Licenciatura

Profa. Ma. Silvia Sousa Silvia Albuquerque

Comissão de Elaboração e Sistematização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC

Profa. Ma. Silvia Sousa Silva Albuquerque

Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento

Profa. Ma. Adriana Mesquita Lopes

Profa. Ma. Maiara Amorim Muniz

Profa Ma. Raiânisan Felizardo da Silva

Rhuan Pablo Souza das Neves

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Licenciatura

Área: Ciências Humanas/ Educação

Período mínimo de integralização: 08 semestres

Período máximo de integralização: 12 semestres

Regime letivo: semestral

Turnos de oferta: Matutino

Vagas autorizadas: 40 vagas

Carga horária do curso: 3540 horas

Disciplinas do Núcleo Específico: 2415 horas

Disciplinas do Núcleo Básico: 840 horas

Disciplinas Eletivas: 180 horas

Estágio Curricular Supervisionado: 405 horas

Atividades Complementares (AC): 225 horas

Título acadêmico: Licenciado em Pedagogia

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da instituição: Universidade Estadual da Região Tocantina Do Maranhão

CNPJ: 26.677.304/0001-81

Centro: Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras- CCHSTL **Campus:** Açailândia

Endereço: Rua topázio, número 100, CEP: 65.930-000 Bairro/Cidade: Vila São Francisco, Açailândia-Maranhão

E-mail: cchstl@uemasul.edu.br; pedagogia.cchstl@uemasul.edu.br

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Mapa da rede urbana do Maranhão

Imagem 2 - Mapa da hierarquia das cidades no Maranhão

Imagem 3 - Área de abrangência territorial da UEMASUL, definida pelo Decreto Estadual nº 32.396/2016.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Composição do Índice do Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) com ênfase nos indicadores de renda e educação.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos ofertados no *Campus* Imperatriz

Quadro 2 - Cursos ofertados no *campus* Açailândia

Quadro 3 - Cursos ofertados no *campus* Estreito

Quadro 4 - Cursos ofertados nas Unidades Avançadas no “Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão”.

Quadro 5 - Relação dos Bolsistas do Programa Bolsa Permanência do Curso de Graduação em Pedagogia de 2020 a 2022

Quadro 6 - Disciplinas Obrigatórias de estudos do núcleo básico

Quadro 7 - Disciplinas Obrigatórias do Núcleo Específico

Quadro 8 - Disciplinas Eletivas Restritivas

Quadro 9 - Disciplinas do Núcleo Integrador

Quadro 10 - Distribuição sequencial das disciplinas por períodos

Quadro 11- Componentes curriculares com a respectiva equivalência entre as estruturas de 2019 e 2023.

Quadro 12 - Componentes do Colegiado do curso de Pedagogia

Quadro 13 - Componentes do NDE do curso de Pedagogia

Quadro 14 - Componentes do NDE do curso de Pedagogia

Quadro 15 - Corpo Docente do Curso de Pedagogia

Quadro 16 - Corpo Técnico Administrativo do CCHSTL

Quadro 17 - Quadro demonstrativo da Infraestrutura do CCHSTL

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL.....	12
2. CONTEXTO REGIONAL	21
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	27
3.1 O Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL)	28
3.2 Histórico do curso de Pedagogia Licenciatura do CCHSTL.....	31
3.3 Justificativa do curso	32
3.4 Legislação.....	33
4 POLÍTICAS ACADÊMICAS	37
4.1 Política de Direitos Humanos	37
4.2 Políticas de educação para as relações étnico-raciais e de gênero	38
4.3 Políticas de Educação Ambiental.....	40
4.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade.....	41
4.5 Políticas de apoio ao discente	43
4.5.1 Acolhimento e integração acadêmica.....	43
4.5.2 Bolsa permanência	44
4.5.3 Atuação do Núcleo psicopedagógico	45
4.5.4 Estágios não obrigatórios remunerados.....	46
4.5.5 Monitoria.....	46
4.5.6 Representação Estudantil	47
4.5.7 Ligas acadêmicas e grupos de estudos	48
4.5.8 Auxílios estudantis	48
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO.....	49
5.1 Objetivos do curso.....	50
5.1.1 Objetivo Geral.....	50
5.1.2 Objetivos específicos.....	50
5.1.3 Alinhamento dos objetivos do curso com com o perfil do egresso.....	51
5.2 Perfil do Egresso.....	52
5.2.1 Articulação das competências com as características locais	55
5.2.2 Habilidades.....	55
5.2.3 O Perfil do egresso e as novas demandas do mercado de trabalho	57
5.3 Estrutura curricular do curso.....	58
5.3.1 Disciplinas Obrigatórias	59
5.3.2 Integralização Curricular.....	62
5.3.3 Ementário	67
5.3.4 Conteúdos Curriculares	109

5.3.5 Interdisciplinaridade.....	110
5.3.6 Compatibilidade entre hora-aula e hora-relógio.....	111
5.4 Metodologia de ensino utilizado no curso	111
5.4.1 Práticas pedagógicas Inovadoras.....	112
5.5 Estágio Curricular Obrigatório	113
5.6 Atividades Acadêmicas- Científicas- Culturais	113
5.7 Trabalho de Conclusão de Curso.....	113
5.8 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) no Processo de ensino-aprendizagem.....	115
5.9 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino- aprendizagem	116
5.10 Número de vagas	117
5.11 Integração do curso com as redes públicas de ensino	118
5.12 Atividades práticas de ensino para a licenciatura	119
6. GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO.....	121
6.1 Colegiado do Curso	121
6.2 Núcleo Docente Estruturante	121
6.3 Direção de Curso	122
6.4 Direção de Centro.....	123
6.5 Gestão Acadêmica do curso e o processo de avaliação interna e externa	123
7. CORPO DOCENTE.....	125
7.1 Titulação, regime de trabalho e disciplinas lecionadas	125
7.2 Produção acadêmica	126
7.3 Corpo Docente e Administrativo	126
7.3.1 Docentes.....	126
7.3.2 Administrativo.....	127
8. INFRAESTRUTURA.....	128
8.1 Salas de aula.....	129
8.2 Espaço de trabalho para o Diretor do Curso.....	129
8.3 Sala coletiva de professores	129
8.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	130
8.5 Bibliografia básica por unidade curricular (UC)	131
8.6 Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)	131
8.7 Laboratórios didáticos de formação básica	132
8.8 Laboratórios didáticos de formação específica.....	132
REFERÊNCIAS	133

APRESENTAÇÃO

O presente projeto é fruto de um trabalho coletivo assumido pelos docentes, discentes e técnico-administrativos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão UEMASUL/ *Campus* Açailândia e resultou na nova proposta para o Curso de Pedagogia desta IES.

Inicialmente, foi realizado um levantamento de informações, abrangendo as mais diversas vozes que estão direta e indiretamente vinculadas ao curso. A metodologia desse levantamento consubstanciou-se de um dinâmico debate sobre o curso de Pedagogia Licenciatura da UEMASUL quanto à estrutura curricular e aos fundamentos teórico-metodológicos, inicialmente no CCHSL - Imperatriz e atualmente no CCHSTL - Açailândia. Tais debates resultaram na definição do perfil do profissional que pretendemos formar no âmbito da Pedagogia. Nosso ponto de partida, de modo particular, foram as especificidades da Região Tocantina do Maranhão, com um recorte sobre a regional de Açailândia e de modo geral, as necessidades atuais postas pela sociedade brasileira em termos de Educação e Política Nacional.

Este Projeto Pedagógico segue as orientações emanadas da Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica - PROGESA, da Coordenadoria de Projetos Pedagógicos- CPP embasado no Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI da UEMASUL (2022-2026)-2021), bem como a Resolução nº 185/2022 – Regimento Geral de Ensino que tinha como previsão a abertura de novos cursos para atender as necessidades das comunidades nas quais seus campi estão inseridos.

Após amplo diálogo em reuniões, os discentes, juntamente com professores do curso e o Núcleo Docente Estruturante, com aprovação do Colegiado do curso, decidiram pela atualização do Projeto Pedagógico do Curso que contemple ao egresso a aquisição das competências profissionais exigidas de acordo com sua área de atuação. Uma segunda ação foi realizada para fundamentar a atualização e a construção do novo Projeto Pedagógico do curso. Essa ação baseou-se em entrevistas, escuta dos alunos, reuniões e coleta de dados em acervo documental de dados da prefeitura de Açailândia e do governo federal. Os dados coletados consubstanciaram um dinâmico debate sobre o Curso de Pedagogia Licenciatura em relação à estrutura curricular, ao incentivo à participação da comunidade, e que estejam alinhadas aos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade; o fomento e o fortalecimento da ciência e a tecnologia. Tais debates resultaram na definição do perfil do profissional que pretendemos formar no

âmbito do curso de pedagogia.

Assim, o Projeto Pedagógico, que ora apresentamos, reflete os anseios da comunidade que busca por meio de sua qualificação profissional, promover educação com qualidade social, sendo esta Instituição de Ensino Superior Pública, a única a ofertar o curso de forma presencial na regional de Açailândia. Os avanços tecnológicos, os limites impostos pela economia de mercado, as questões ambientais, a necessidade de superar barreiras, preconceitos e estigmas em direção a uma formação mais humana, foram os eixos que nortearam as discussões e, conseqüentemente, a proposta a seguir.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) é uma autarquia de natureza pública localizada na região sudoeste do Maranhão. Possui autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial. Possui cursos na modalidade presencial com habilitação em bacharelado, licenciaturas e tecnólogos distribuídos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Engenharias, Linguísticas, Letras e Artes, Ciências Biológicas e Ciências Sociais Aplicadas. A visão da UEMASUL para os próximos 5(cinco) anos é se tornar uma universidade de referência regional no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, promovendo transformação e desenvolvimento da região.

A missão da UEMASUL, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2022-2026) é produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formar profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil.

Possui como valores institucionais, a gestão democrática, promoção de sustentabilidade, ética, estímulo à inovação e ao empreendedorismo, respeito a diversidade, autonomia e responsabilidade social, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público, valorização dos discentes, docentes e técnicos-administrativos, compromisso com a sociedade da Região Tocantina do Maranhão.

Como parte integrante do projeto de regionalização da Educação Superior do Estado do Maranhão, no dia 06 de setembro de 2016, o chefe do Poder Executivo, Governador Flávio Dino, enviou à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (ALEMA) o Projeto de Lei nº 181/2016, para a criação UEMASUL. Assim, após debate na Sessão Ordinária da ALEMA, no dia 26 de outubro de 2016, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos trinta e dois deputados presentes. Em 03 de novembro de 2016 o Governador assinou a Lei Estadual nº 10.525, que criou a primeira Instituição de Ensino Superior Regional do Estado do Maranhão, incorporando a sua estrutura dois *campi* – Imperatriz e Açailândia, que antes pertenciam à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Continuamente, o Decreto Estadual nº 32.397, de 11 de novembro de 2016, designou a Comissão de Transição e Instalação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, com a missão de diagnosticar as atividades de implantação e dar efetividade à Lei nº 10.525/2016. Nesta mesma data, o Decreto Estadual nº 32.396 definiu que a área de atuação territorial da UEMASUL abrangeria vinte e dois municípios do Estado do Maranhão.

Então, a UEMASUL, juntamente com a UEMA, o Instituto Estadual do Maranhão (IEMA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do

Maranhão (FAPEMA), passou a integrar o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado pela Lei Estadual nº 7.844, de 31 de janeiro de 2003, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI).

Em 01 de janeiro de 2017, a UEMASUL passou a existir como a primeira Universidade Regional do Estado do Maranhão, conduzida por uma gestão *pró-tempore*, que representou a segunda etapa da sua criação. Nomeada pelo Governador Flávio Dino, a Gestão *pro-tempore* teve vigência até 31 de dezembro do mesmo ano. A posse da primeira reitora, Professora Elizabeth Nunes Fernandes e do vice-reitor Professor Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho, ocorreu em solenidade pública, com a presença de representantes de diversos segmentos da sociedade.

Ao decorrer do primeiro ano de funcionamento da UEMASUL alguns fatos foram marcantes para a história desta IES. A Medida Provisória, de autoria do Poder Executivo Estadual nº 227, de 21 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a organização administrativa da UEMASUL, os cargos em Comissão, o Conselho Universitário (CONSUN) e o Conselho Estratégico Social (CONEST), foi transformada na Lei Estadual nº 10.558, de 06 de março de 2017.

Com pouco mais de 70 dias de funcionamento, em 15 de março de 2017, e em meio a planejamento e obras de reforma e expansão, ocorreu a aula inaugural da mais nova Universidade Pública do Brasil. Outro marco importante foi a primeira outorga de grau dos cursos de graduação da UEMASUL, em 05 de abril de 2018. A solenidade foi marcada pela alegria e emoção dos formandos, seus familiares e de toda a comunidade acadêmica, reafirmando a função desta IES na sociedade.

Entre tantos outros acontecimentos importantes, destacam-se a elaboração do primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021, resultado do comprometimento de toda a comunidade acadêmica. O primeiro PDI foi aprovado pela Resolução nº 013/2017-CONSUN/UEMASUL. A solicitação de credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação iniciou em julho de 2017. O anúncio do credenciamento aconteceu em 14 de dezembro de 2017, antes da Universidade completar um ano de funcionamento. Com o relatório da Comissão de Avaliação e do parecer favorável da Câmara de Ensino Superior, o plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, o credenciamento da UEMASUL por cinco anos, prazo máximo que pode ser dado a uma instituição.

Para exercer sua vocação de atuação e desenvolvimento regional, ainda no primeiro ano de UEMASUL, iniciou-se o processo de construção de novo *campus* para o Centro de Ciências Agrárias (CCA), em área doada pelo Sindicato Rural de Imperatriz - SINRURAL. Em 03 de

novembro de 2021, o novo *campus* foi inaugurado e está em funcionamento. Expandindo a atuação desta IES, foi criado e instalado o *campus* no município de Estreito.

O chefe do Poder Executivo Municipal de Estreito, o então prefeito Cícero Neco Moraes, com aprovação da Lei Municipal, doou um prédio com 3.336 m², em uma área total de 20.000 m², para a Universidade. Para a escolha dos cursos que seriam ofertados, uma audiência pública foi realizada em 03 de maio de 2017, no município. O novo *campus* recebeu a denominação de Centro de Ciência Agrárias, Naturais e Letras (CCANL), conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.694, de 05 de outubro de 2018. Encontra-se em funcionamento desde 2020, ocasião na qual ingressam as primeiras turmas, com oferta de 120 vagas para cursos de Língua Portuguesa e Literaturas de Línguas Portuguesas; de Ciências Naturais Licenciatura (Física/Matemática); e, de Engenharia Agrônômica.

Em agosto de 2017, houve outra Audiência Pública na cidade de Amarante do Maranhão, com representantes da sociedade civil organizada, representantes do Ministério Público Estadual, dos Poderes Executivo e Legislativo e municípios de Buritirana e Sítio Novo, ocasião em que foi apresentada a demanda da região por Ensino Superior.

A UEMASUL, considerando seu comprometimento em democratizar o acesso ao Ensino Superior, por meio de planejamento, estudo e análises de dados educacionais da região, e experiência obtida nas audiências públicas em 2017, elaborou o Projeto para Formação de Professores - Caminhos do Sertão (Resolução nº 049/2018-CONSUN/UEMASUL), visando ofertar cursos de licenciatura para a comunidade da sua área de atuação territorial, em cooperação com quatro municípios/polos das Unidades Avançadas, a considerar, Amarante do Maranhão, Itinga do Maranhão, Porto Franco e Vila Nova dos Martírios.

O Programa teve sua criação aprovada pelo CONSUN e autorizado seu funcionamento pela Resolução nº 56/2019-CEE-MA do Conselho Estadual de Educação. Em 14 de fevereiro de 2020, em uma solenidade oficial com a participação das Prefeituras, o Programa foi lançado e ocorreu também as assinaturas de Acordos de Cooperação Técnica entre os gestores dos municípios das quatro Unidades Avançadas e a UEMASUL.

No dia 25 de novembro de 2021, foi assinado o contrato nº 026/2021, que tem como objeto o apoio para a execução do Programa juntamente com a Fundação Sôsândrade que terá o prazo de quatro anos para o seu desenvolvimento. Em virtude da pandemia do COVID-19, o programa foi efetivado somente no ano de 2022, com a realização do seu vestibular.

Ainda em 2017, foi implantado o Restaurante Popular e Universitário (RPU), proveniente de um Acordo de Cooperação firmado entre a UEMASUL e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDES), ofertando 1000 (hum mil) refeições diárias, sendo 400 destinadas a discentes e servidores(as) da UEMASUL. Para atender ao aumento da demanda, o

número de refeições em 2022 foi elevado para 1.100 (hum mil e cem).

A terceira etapa da Universidade, denominada Período de Implantação, foi marcada pela Resolução nº 014/2017- CONSUN/UEMASUL, que convocou a comunidade acadêmica para a primeira eleição para reitor e vice-reitor da UEMASUL. Não havendo registros de candidaturas para composição de lista tríplice para a eleição, a Professora Elizabeth Nunes Fernandes e o Professor Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho, após consulta à comunidade acadêmica, foram reconduzidos pelo Governo do Estado aos cargos de Reitora e Vice-Reitor, respectivamente.

Foi no segundo ano da UEMASUL que aconteceu a aprovação do primeiro Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Letras (PPGLE), criado pela Resolução nº 035/2018 - CONSUN/UEMASUL e aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no primeiro semestre de 2019, tendo a primeira defesa de dissertação em 28 de setembro de 2021.

Criado em 5 de julho de 2018, o Centro de Ciências da Saúde (CCS) foi aprovado na Assembleia Legislativa do Maranhão (ALEMA) pela Lei nº 10.880. Nela estão previstos os cursos de Medicina, Farmácia e Saúde Coletiva, todos na modalidade Bacharelado. A criação do CCS foi resultado de um processo intenso de estudos, o curso de Medicina foi criado pela Resolução nº 075/2019-CONSUN/UEMASUL, que também autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do curso.

No percurso do quadriênio 2017-2021 foi aprovado o Plano de Internacionalização pela Resolução nº 078/2019-CONSUN/UEMASUL, com o objetivo de fomentar ações de internacionalização, com foco na construção de um ambiente internacional no dia a dia da Universidade. Neste cenário, até então, a UEMASUL se configurava como a única instituição pública de Ensino Superior do Maranhão selecionada para o Programa ETA (Assistentes do Ensino de Língua Inglesa) do Programa *Fulbright*, e o *English Language Fellow* (professor especialista de língua inglesa) da Embaixada Americana.

Em 2019, a composição, atribuições e funcionamento do Conselho Estratégico - CONEST/UEMASUL foi regulamentada pela Resolução nº 089/2019- CONSUN/UEMASUL. O CONEST, órgão superior consultivo, foi criado para subsidiar a Universidade na gestão de suas políticas públicas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, no âmbito das Unidades de Atuação.

Em 2020, a UEMASUL oficializou sua participação no Contrato Organizativo de Ação de Ensino-Saúde (COAPES). A assinatura do contrato representou avanço, garantindo os cenários de prática para os ingressantes do curso de Medicina, tendo em vista que o COAPES atua no fortalecimento da formação de profissionais de saúde em consonância aos princípios e

diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No mesmo ano, com o enfrentamento da pandemia da COVID-19, no sentido de diminuir os seus impactos nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, a Universidade buscou adotar medidas de proteção e controle, assim como a observância das recomendações das autoridades sanitárias e governamentais do Estado.

Em 16 de março de 2020, com a publicação do Decreto Estadual nº 35.662, as atividades presenciais, acadêmicas e administrativas da UEMASUL foram suspensas, criou-se o Comitê de Monitoramento e Avaliação (CMA) em março de 2020, por meio da Portaria nº 134/2020-GR/UEMASUL, para acompanhamento das ações de prevenção e enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, no âmbito da Universidade. Objetivando analisar a situação epidemiológica da COVID-19 e discutir as ações necessárias a serem adotadas na UEMASUL, O CMA foi organizado em 4 Eixos principais, sendo, Administrativo; Ensino, Pesquisa e Extensão; Promoção à Saúde; e, Comunicação.

Em virtude da situação de excepcionalidade decorrente da pandemia, o CONSUN aprovou diretrizes para o ensino emergencial remoto e demais atividades acadêmicas, como a alteração do Calendário Acadêmico de 2020. Ademais, autorizou a realização dos processos seletivos de forma remota para a contratação de professores, no âmbito do Ensino Remoto Emergencial e, em 14 de abril foi realizada a primeira cerimônia remota, conforme definia a Resolução nº 103/2020-CONSUN/UEMASUL.

No enfrentamento da pandemia, para atender à necessidade de manutenção das políticas de ações afirmativas e de inclusão que preceituam o acesso e a permanência nas Universidades Públicas, foi criado o Auxílio Emergencial de Inclusão Digital. O programa universalizou o fornecimento de *chips* de dados móveis para discentes e docentes, que se inscreveram por meio de edital específico.

No contínuo compromisso com a Região Tocantina, em novembro de 2020, visando atender à demanda de oferta de cursos no *campus* Açailândia, foi instituída comissão, que contou com a participação de membros internos e externos para implantação do curso de Direito (bacharelado). A Portaria nº 233/2020-GR/UEMASUL instituiu a Comissão para acompanhamento técnico da implantação do curso de Bacharel em Direito do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL).

O ano de 2021 iniciou com a cerimônia de posse das conselheiras e conselheiros do CONEST. De forma remota, essa cerimônia reafirmou o compromisso da UEMASUL com a sociedade, pois é neste Conselho que a comunidade irá participar das discussões relacionadas à Universidade, opinando sobre temas diversos. A pluralidade dos atores é demonstrada na composição do CONEST, pois dele participam representantes de movimentos sociais, entidades

sindicais, indústria e comércio, povos indígenas, organizações não governamentais, representantes dos docentes e dos discentes da Educação Básica e dos egressos da UEMASUL.

No mesmo ano, em 2021, também se assinou um importante convênio que criou o Programa de Residência Profissional em Ciências Agrárias. Celebrado entre a FAPEMA, a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca do Maranhão (SAGRIMA), a UEMA e a UEMASUL. O Programa de Residência Profissional proporciona um período de treinamento prático, orientado e supervisionado que une teoria e prática, visando a melhor qualificação e oportunidades de trabalho aos egressos dos cursos-alvo, e com supervisão dos docentes da UEMASUL e da UEMA.

Ainda no ano de 2021, com vistas a ampliação estrutural da UEMASUL, em 1º de julho, foi adquirido pelo Governo do Estado do Maranhão um prédio para atender às demandas dos centros: CCS, CCHSL e CCENT. A área total do prédio adquirido é de 8.415 m², ampliando a estrutura física institucional para as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, bem como as atividades de natureza administrativas.

Também em julho de 2021, a UEMASUL recebeu do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), o registro de Credenciamento Institucional para avaliar Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa Científica (CIAEP). A solicitação foi realizada por meio do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), criado em janeiro do mesmo ano. Com o registro de CIAEP, a UEMASUL também poderá avaliar e autorizar outras instituições a realizarem atividades com animais.

Em continuidade, o CCENT, *campus* Imperatriz, recebeu a reestruturação dos espaços para os Laboratórios de Ensino de Matemática (LEMA) e o Laboratório Didático de Formação Básica Magno Urbano de Macedo para atender às necessidades dos cursos de Matemática, Física, Ciências Biológicas e Química. Proporcionando a discentes e docentes ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades e contribuindo para a melhoria da formação acadêmica.

Em setembro de 2021, a UEMASUL e a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) assinaram um Acordo de Cooperação Internacional. O objetivo do acordo é estabelecer o intercâmbio de conhecimentos e assistência técnica e científica, relacionados ao Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Inovação, a administração universitária e a capacitação de recursos humanos entre as duas instituições.

A democracia sempre foi um dos valores norteadores da UEMASUL e, alinhada a esse compromisso, foi iniciada a construção do Estatuto da Instituição. O processo de elaboração se deu mediante uma Estatuinte com regras e normas estabelecidas pelas Resoluções nº 065/2020 - CONSUN-UEMASUL e nº 113/2020- CONSUN/UEMASUL. Um processo no qual a

comunidade acadêmica deve participar, para discutir as propostas durante o Congresso Estatuinte da UEMASUL.

Ocorreu também neste mesmo ano a convocação para a eleição de composição da lista tríplice para Reitor(a) e Vice-Reitor(a), pelo Conselho Universitário (CONSUN), por meio da Resolução nº 142/2021 - CONSUN/UEMASUL. A primeira eleição foi realizada em 08 de outubro de 2021, regida pelo edital nº 01/2021 CE-UEMASUL para o período de 2022 a 2025. Houve registro de cinco chapas, sendo a chapa mais votada a composta pelas professoras Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves e Lilian Castelo Branco de Lima, empossadas pelo Governo do Estado para os cargos de Reitora e Vice-Reitora, respectivamente.

Outro importante registro é a ampliação do acervo da instituição com a plataforma Minha Biblioteca, disponibilizando cerca de 11.500 títulos nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias, áreas Médicas, servindo de apoio informacional também nos cursos da área Jurídica. Assim, além das bibliotecas físicas nos quatro *campi*, e a biblioteca *Pearson*, já disponibilizada à comunidade acadêmica, a UEMASUL contará com mais uma plataforma, integrada ao sistema SIGAA - a Minha Biblioteca.

No processo de construção deste PDI, já em 2022, a UEMASUL tem passado por transformações significativas no seu desenvolvimento institucional, apresenta-se a reestruturação administrativa, que reconfigurou a gestão da instituição com a criação de 34 novos cargos distribuídos entre as Pró-Reitorias, bem como a criação da Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE). Ainda na estrutura organizacional, foram criados a Editora Universitária e o Núcleo de Inovação Tecnológica. Além da criação do primeiro Estatuto, normas de graduação, e novas normas de concursos e seletivos.

Soma-se a essas questões no ano de 2022, a liberação de 40 vagas para concursos em todos os cursos da instituição, a reestruturação no quadro institucional do Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira (CPAHT), construção/reforma de infraestrutura laboratorial, aumento no valor pago para as bolsas estudantis dos programas de Iniciação Científica, Extensão, Inovação Tecnológica, Apoio Técnico Institucional, aumento no valor pago para as bolsas destinadas para a qualificação de docentes de mestrado e doutorado e a implantação do curso de Direito (bacharelado) no CCHSTL.

Além dessas transformações, ratifica-se o papel das políticas de apoio a discentes da UEMASUL, na medida em que foi elevado o quantitativo de auxílios do programa permanência e houve a criação dos auxílios: transporte, alimentação, creche, refeição e moradia. Enquanto parte integrante da política de acompanhamento do egresso da UEMASUL, destaca-se a criação da residência profissional em Engenharias e Arquitetura (Resolução 166/2022 CONSUN/UEMASUL).

Nesse contexto de conquistas institucionais, evidencia-se também o aumento da frota de veículos com vistas à otimização do deslocamento de discentes para atividades acadêmico-científicas. No que se refere aos servidores, como resultado de processo de valorização profissional, tivemos o aumento das gratificações. Para os professores efetivos, a Medida Provisória no 378, 15 de fevereiro de 2022, além de criar a categoria de professor associado, ampliando o plano de carreiras, autorizou a realização de concurso público para 40 novas vagas.

Os cursos de graduação ofertados atualmente nos campi da UEMASUL estão listados nos quadros a seguir:

Quadro 1- Cursos ofertados no *Campus Imperatriz*

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Número de Vagas Anuais	Turno	Ano de início	Ato de criação	Último Parecer de Reconhecimento
01	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	5	40	Int.	2003	Res.116/94 CONSUN UEMA	Resolução nº 177/2018-CEE
02	Engenharia Florestal	Bacharelado	5	30	Int.	2001	Res.804/2010 CONSUN UEMA	Resolução 285/2021-CEE
03	Medicina Veterinária	Bacharelado	5	30	Int.	2003	Res. 116/94 CONSUN UEMA	Resolução067/2022-CEE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E LETRAS – CCHSL								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Número de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Administração	Bacharelado	4	35	Vesp Not	1993	Resolução 451/96-CEE	Resolução 152/2016-CEE
02	Geografia	Licenciatura	4	40	Not	1995	MP.938/95- SESU	Resolução 81/2016-CEE
03	História	Licenciatura	4	40	Mat Not	1992	Res. nº 100/1992	Res.61/2016-CEE
04	Letras Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas.	Licenciatura	4	35	Ves Not	1986	Resolução 917/2015 CONSUN UEMA	Res.186/2016-CEE
05	Letras Língua Portuguesae Literaturasde Língua Portuguesa	Licenciaturas	4	35	Not	1974	Lei municipal 10/1973 Res.914/2015 CONSUN UEMA	Res.184/2016-CEE
06	LetrasInglês	Licenciatura	4	40	Ves Not	2020	Res. nº 073/2019 CONSUN UEMAUSL	Dois anos para o primeiro Rectº

07	Pedagogia	Licenciatura	4	40	Mat	2002	Res. nº 118/1994 CONSUN UEMA	Res.166/2018-CEE
----	-----------	--------------	---	----	-----	------	------------------------------	------------------

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E TECNOLÓGICAS – CCENT								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Número de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Física	Licenciatura	4	30	Not	2008	Res. nº 737/2008-CONSUN	Res. nº 93/2019-CEE
02	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	40	Mat Ves	2008	Res.707/2008 CONSUN UEMA	Res. nº 228/2013-CEE
03	Química	Licenciatura	4	40	Mat Ves	2014	Res.855/2 013 CONSUN /UEMA	Res.141/2016-CEE
04	Matemática	Licenciatura	4	40	Not	2015	Res.918/2015CONSUN UEMA	Res. nº 89/2016
05	Ciências com Habilitação em Matemática	Licenciatura	4	30	Not	1985		Res. 152/2012-CEE
06	Ciências com Habilitação em Biologia							Res. 219/2012-CEE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Número de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Medicina	Bacharelado	6	80	Integral	2020	Res. 075/2019 CONSUN UEMASUL	Três anos para o primeiro reconhecimento

Fonte: CPP (2020).

Quadro 2 - Cursos ofertados no campus Açailândia

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS – CCHSTL								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Número de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Administração	Bacharelado	4	40	Vesp Not	2009	Res.663/06-A CONSUN UEMA	Res.320/2021-CEE
03	Letras, Licenciatura, em Língua Portuguesa, e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	4	40	Vesp/Not	2016	Res. 910/2015 CONSUN UEMA	Res.016/2022 – CEE
04	Tecnologia de Gestão Ambiental	Tecnólogo	2	40	Not.	2012	Res. 831/2012 CONSUN UEMA	Res.116/2022 CEE
05	Engenharia Civil	Bacharelado	5	40	Integral	2016	Res. 940/2016 CONSUN UEMA	Res.290/2021 CEE

06	Pedagogia	Licenciatura	4	40	Matutino	2020	Resolução 074/2019 CONSUN UEMASUL	Aguardando 1º reconhecimento
----	-----------	--------------	---	----	----------	------	-----------------------------------	------------------------------

Fonte: CPP (2020)

Quadro 3 - Cursos ofertados no *campus* Estreito

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, NATURAIS E LETRAS – CCANL								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Número vagas anuais	Turno	Ano de início	Ato de criação do curso	Último parecer de reconhecimento
01	Letras Língua Portuguesa e Literaturas	Licenciatura	4	40	Not.	2020	Res. 071/2019 CONSUN/UEMASUL	Dois anos para o primeiro reconhecimento.
02	Ciências Naturais Licenciatura em Matemática ou Física	Licenciatura	4	80	Not.	2020	Res. 072/2019 CONSUN/UEMASUL	Dois anos para o primeiro reconhecimento.
03	Engenharia Agrônoma	Bacharelado	5	40	Diu	2020	Res. 079/2019 CONSUN/UEMASUL	Dois anos e meio para o primeiro reconhecimento.

Fonte: CPP (2020)

Quadro 04 – Cursos ofertados nas Unidades Avançadas no “Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão”.

Ordem	CURSO	VAGAS POR MUNICÍPIO				TOTAL	DURAÇÃO (ANOS)	INÍCIO	ATO DE CRIAÇÃO
		AMARANTE	ITINGA	PORTO FRANCO	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS				
1	Ciências Biológicas	40	40	-	40	120	4	2020	Res. nº 083/2019–CONSUN/UEMASUL
2	Geografia	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 082/2019–CONSUN/UEMASUL
3	Letras Língua Portuguesa e Literaturas	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 081/2019–CONSUN/UEMASUL
4	Matemática	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 084/2019–CONSUN/UEMASUL
5	Pedagogia	40	40	80	40	200	4	2020	Res. nº 080/2019–CONSUN/UEMASUL
TOTAL		200	200	200	200	800			

2. CONTEXTO REGIONAL

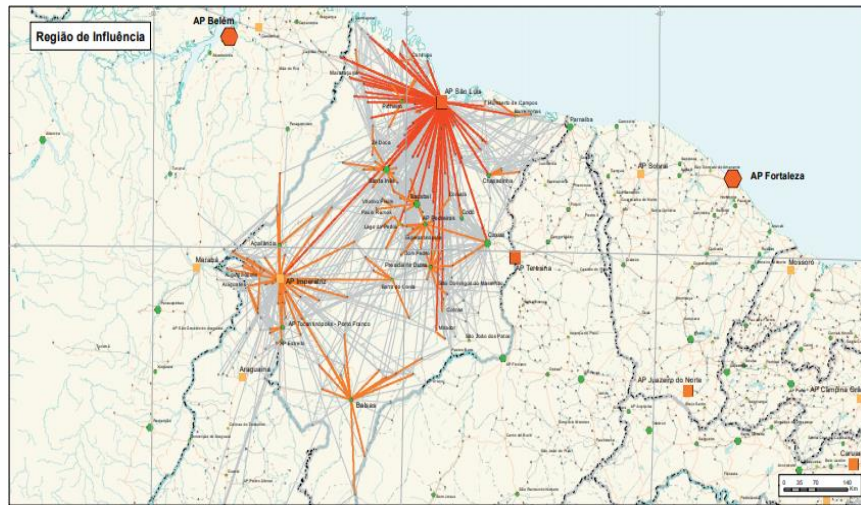
A natureza histórica da ocupação e povoamento do território maranhense legou diferenças e desigualdades que expressam peculiaridades entre as suas regiões, ou seja, entre a região Norte e a porção meridional do estado do Maranhão. No conjunto dos aspectos que permitem identificar estas diferenças estão os diversos hábitos culturais que se expressam através da conquista e colonização portuguesa, sendo marcantes, principalmente, na porção setentrional (norte) do estado e as desigualdades socioeconômicas que foram construídas historicamente entre esta parte do território maranhense e a região Sul maranhense, demonstrando assim, as parcas preocupações e o distanciamento do governo central, presente na capital São Luís, no que se refere ao desenvolvimento de ações políticas, econômicas e culturais em relação à porção meridional maranhense (SOUSA, 2015, p. 75).

Ademais, as ações de descentralização conduzidas pelo governo estadual, no período atual, muito mais que sinalizar para a consolidação da UEMASUL, têm demonstrado o seu interesse no desenvolvimento maranhense. Prioritariamente, investir na ampliação da oferta de cursos e em um gerenciamento próximo de ações voltadas à Educação Superior, principalmente em áreas com demandas históricas expressivas no âmbito público, como a medicina.

Em discussão sobre desenvolvimento regional e Educação em Imperatriz, Gonçalves (2015, p. 51) assegura que, dado a inserção e influência de Imperatriz para o seu entorno, esta se situa em um patamar de importância regional, por ser uma cidade com população estimada em 259.980 habitantes (IBGE, 2021), e que vem se fortalecendo com sua posição estratégica de localização geográfica, e por ter papel relevante na Educação, para o processo de desenvolvimento local.

Para ilustrar a inserção regional de Imperatriz, dentro da rede urbano-regional do Maranhão, apresenta-se a figura 04 a seguir, constituída a partir do documento que trata da Região de influência das cidades – REGIC/IBGE (2018).

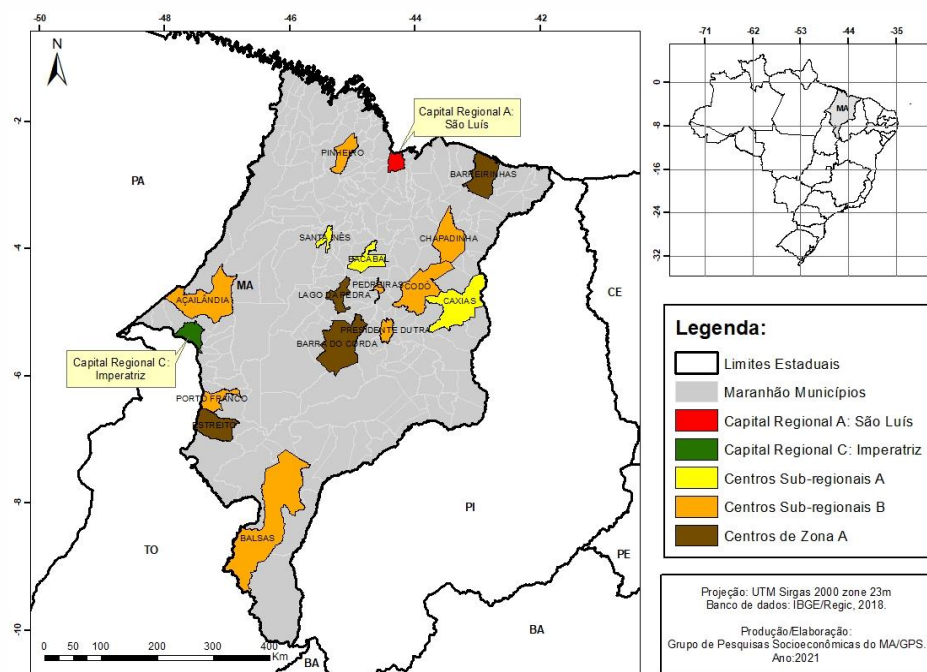
Figura 01 – Mapa da rede urbana do Maranhão



Fonte: Regic (IBGE, 2018)

No Maranhão, destacam-se cinco principais níveis de hierarquização das cidades (Figura 04), segundo a pesquisa Regic (IBGE, 2019), quais sejam: Capital Regional A (São Luís, 1.101.884 habitantes); Capital Regional C (Imperatriz, 259.980 habitantes); Centros Sub-regionais A (Santa Inês, 89.489; Bacabal, 104.949 habitantes; Caxias, 164.800 habitantes); Centros Sub-regionais B (Açailândia, 112.445 habitantes; Pedreiras, 39.191 habitantes; Porto Franco, 24.091 habitantes; Balsas, 95.929 habitantes; Chapadina, 80.195 habitantes; Codó 122.859 habitantes; Pinheiro, 84.777 habitantes; e Presidente Dutra, 48.036 habitantes); e Centros de Zona A (Estreito, 41.497 habitantes; Barra do Corda, 88.212 habitantes; Barreirinhas, 63.217 habitantes; e Lago da Pedra, 50.616, habitantes).

Figura 02 – Mapa da hierarquia das cidades no Maranhão



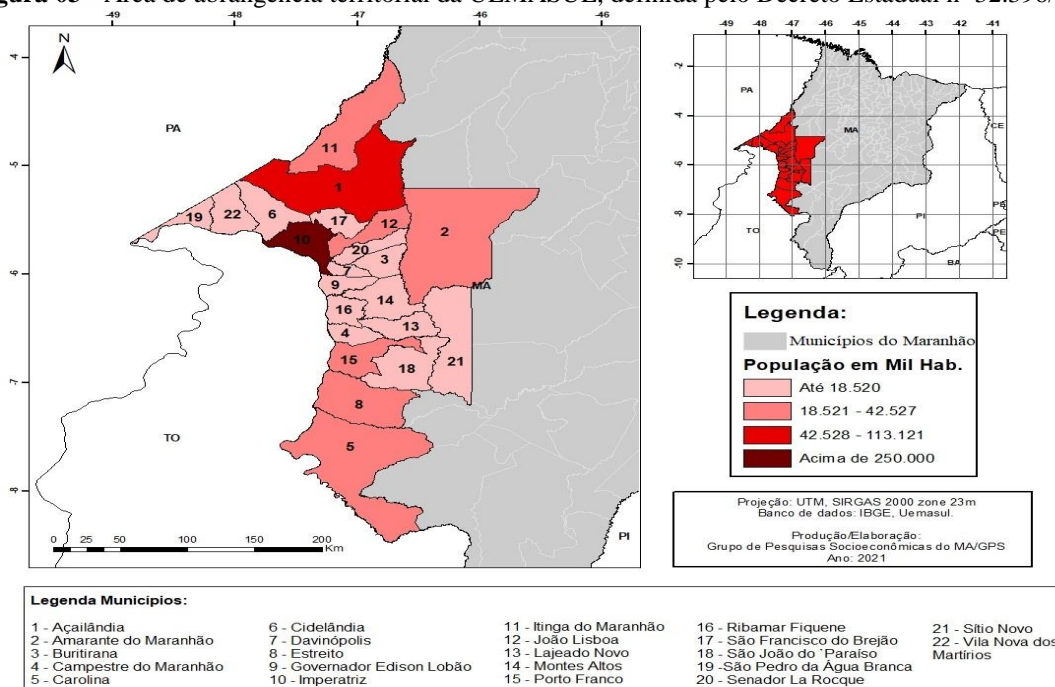
No que diz respeito aos processos de inserção regional da UEMASUL, pode-se afirmar

que a sua abrangência territorial está pautada nos seguintes níveis de atuação:

- Cursos presenciais de Graduação Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo;
- Pós-Graduação *lato sensu*;
- Pós-Graduação *stricto sensu*.

A UEMASUL apresenta a sua inserção em um conjunto de 22 (vinte dois) municípios da Região Tocantina, a saber: Açailândia, Amarante do Maranhão, Buritirana, Campestre do Maranhão, Carolina, Cidelândia, Davinópolis, Estreito, Governador Edison Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, São João do Paraíso, São Pedro da Água Branca, Senador La Rocque, Sítio Novo do Maranhão e Vila Nova dos Martírios, conforme demonstrado na Figura 04:

Figura 03 - Área de abrangência territorial da UEMASUL, definida pelo Decreto Estadual nº 32.396/2016.



Dos 22 municípios que se encontram na área de abrangência territorial da UEMASUL, apenas Açailândia, Porto Franco e Imperatriz se enquadram no conjunto de cidades médias¹. Os demais municípios são de pequeno porte. Eles apresentam em seus quadros demográficos, população total inferior a 30.000 habitantes. Outro dado relevante a ser considerado diz respeito ao período de instalação dos municípios. Dos 22 (vinte e dois) municípios apontados, 15 (quinze) foram instalados após a segunda metade do século XX, sendo que os Municípios de Carolina, Porto Franco e Imperatriz foram instalados ainda no século XIX.

¹ Soares (1999); Corrêa (2007) Spósito (2001) e Spósito (org.) (2007), após mais de três décadas de estudos têm indicado importantes instrumentos e critérios teórico-metodológicos, que têm servido de referência para qualificar e caracterizar esses espaços (cidades médias), no interior da dinâmica urbana brasileira. Tratam-se dos espaços (cidades) que dispõem de quantitativo populacional variando entre 100.000 (cem mil) a 500.000 (quinhentos mil) habitantes.

A configuração regional dos municípios que estão sob a responsabilidade da UEMASUL é bastante heterogênea e complexa, refletindo, desse modo, as particularidades de seus processos de formação histórica e social. Os dados expostos na Figura 05 confirmam este fato, ao demonstrar as diferenças relacionadas à composição da densidade demográfica desses municípios. Destarte, pode-se constatar que há municípios que apresentam elevada densidade demográfica, como é o caso de Imperatriz, que contou, no ano de 2010, com 180,82 de habitantes/km². Ao contrário do município de Carolina, que registrou, nesse mesmo período, densidade demográfica equivalendo a 3,71 habitantes/km².

Outro elemento essencial que contribui para explicar a complexidade dos municípios que estão sob a jurisdição da UEMASUL diz respeito às suas diferenças e desigualdades socioeconômicas. Os dados expostos na Tabela 01 revelam esta realidade, ao retratar a composição da renda média desses municípios. Essas informações estão disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (2013). Elas foram sistematizadas pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e pela Fundação João Pinheiro (FJP).

Quanto à composição do Índice de Desenvolvimento dos Municípios (IDHM), com ênfase nos indicadores de Renda e Educação, apresentam-se os dados na Tabela 07 a seguir:

Tabela 01 - Composição do Índice do Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) com ênfase nos indicadores de renda e educação.

MUNICÍPIOS	IDHM	IDHM	IDHM	IDHM	IDHM	IDHM
	(2000)	(2010)	Renda (2000)	Renda (2010)	Educação (2000)	Educação (2010)
Açailândia (MA)	0,498	0,672	0,579	0,643	0,311	0,602
Amarante do Maranhão (MA)	0,374	0,555	0,430	0,541	0,217	0,441
Buritirana (MA)	0,376	0,583	0,405	0,540	0,217	0,505
Campestre do Maranhão (MA)	0,441	0,652	0,495	0,611	0,259	0,586
Carolina (MA)	0,476	0,634	0,541	0,600	0,291	0,529
Cidelândia (MA)	0,414	0,600	0,481	0,562	0,242	0,529
Davinópolis (MA)	0,418	0,607	0,461	0,561	0,256	0,535
Estreito (MA)	0,468	0,659	0,553	0,666	0,271	0,536
Governador Edison Lobão (MA)	0,422	0,629	0,476	0,589	0,243	0,552
Imperatriz (MA)	0,591	0,731	0,623	0,697	0,465	0,698
Itinga do Maranhão (MA)	0,480	0,630	0,614	0,601	0,290	0,545
João Lisboa (MA)	0,454	0,641	0,511	0,585	0,281	0,573
Lajeado Novo (MA)	0,374	0,589	0,479	0,561	0,172	0,494
Montes Altos (MA)	0,412	0,575	0,484	0,534	0,237	0,486
Porto Franco (MA)	0,504	0,684	0,576	0,664	0,324	0,606
Ribamar Fiquene (MA)	0,402	0,615	0,487	0,592	0,220	0,527
São Francisco do Brejão (MA)	0,424	0,584	0,505	0,556	0,242	0,479
São João do Paraíso (MA)	0,421	0,609	0,489	0,554	0,235	0,542

São Pedro da Água Branca (MA)	0,415	0,605	0,498	0,577	0,237	0,523
Senador La Rocque (MA)	0,392	0,602	0,449	0,570	0,220	0,515
Sítio Novo (MA)	0,376	0,564	0,470	0,509	0,177	0,456
Vila Nova dos Martírios (MA)	0,379	0,581	0,467	0,555	0,192	0,491
Brasil	0,612	0,727	0,692	0,739	0,456	0,637

Fonte: IPEA/FJP (2013). Organização: Jailson de Macedo Sousa (2017).

Conforme os dados dispostos na Tabela acima, constata-se que apenas os Municípios de Açailândia e Imperatriz registraram índices considerados satisfatórios. No conjunto dos municípios que integram a área de abrangência da UEMASUL, os referidos municípios contabilizaram no ano de 2010 maiores avanços no IDHM² e estão em destaque. Dessa forma, os dados revelam o papel desafiador a ser desempenhado pela UEMASUL em planejar ações que concorram para a mudança da realidade regional.

Esse cenário, observado para os municípios de Imperatriz e Açailândia, pode ser explicado por força de seu desempenho nos setores de agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, comércio, indústria e serviços. Esses municípios se destacam por serem os grandes polos econômicos, políticos, culturais e populacionais do Maranhão, que aglutinam o sudoeste do Estado, norte do Tocantins e sul do Pará.

Os dados econômicos relativos ao desempenho do PIB mostram que essa região tem crescido acima da média do Estado do Maranhão, do nordeste e até mesmo do país. Esse crescimento se deve, em parte, à dinâmica econômica apresentada por setores direta ou indiretamente articulados aos grandes empreendimentos e suas ramificações (carvoarias, guzerias e plantações homogêneas com fins industriais). Tal cenário desafia ainda mais a UEMASUL a se definir nesse espaço geográfico, enquanto instituição promotora de conhecimento científico que visa o desenvolvimento econômico sustentável.

Foi possível entender, diante desses dados, que todos os municípios que se inserem na área de abrangência da UEMASUL apresentaram melhorias significativas em seus indicadores sociais e econômicos. O caso do município de Lajeado Novo é bastante ilustrativo, uma vez que seu IDHM, no ano de 2000, equivaleu a 0,374. Uma década após, no ano de 2010, essa unidade municipal registrou importante crescimento, apresentando IDHM de 0,589.

Embora sejam perceptíveis as melhorias nos indicadores socioeconômicos dos municípios que integram a região de abrangência da UEMASUL, ainda há muito por fazer para

² O IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios é um indicador que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou UDH. O IDHM brasileiro considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda e vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais. (ATLAS BRASIL, 2013).

que suas populações apresentem condições de vida dignas e adequadas. Um dos caminhos que poderá favorecer o ordenamento dos municípios dessa região dar-se-á mediante o desenvolvimento de ações que vislumbrem um maior equilíbrio econômico e social entre esses municípios.

Nesse contexto, é importante ressaltar que a Região Tocantina está situada próxima à linha do Equador e com uma grande disponibilidade de energia, luz e água durante a maior parte do ano. Essa região oferece condições excelentes para o rápido crescimento de espécies vegetais adaptadas ao trópico, evidenciando sua força nos setores da agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e uso dos recursos naturais como fatores preponderantes para o crescimento e desenvolvimento econômico e social.

A oferta ampliada e democratizada de cursos superiores em nível de graduação e Pós-Graduação constitui importante iniciativa a favor da correção dessas assimetrias apresentadas por meio dos dados dispostos na Tabela 01 e na Figura 05. A ampliação da Educação Superior nesses municípios deverá zelar pelo reconhecimento das suas potencialidades e fragilidades.

Acredita-se que o governo maranhense, por meio da criação de uma nova Universidade e, conseqüentemente, a ampliação da oferta de cursos superiores, tanto em nível de graduação quanto de Pós-Graduação (*lato sensu/stricto sensu*), ajustará tais disparidades, contribuindo, assim, para o equilíbrio social e econômico dos municípios que se inserem na região de influência da UEMASUL.

Além da reflexão sobre o seu entorno, outro importante passo dessa nova Universidade maranhense, diz respeito à sistematização dos fundamentos filosóficos e técnico-metodológicos que embasam o seu fazer educacional. Assim, com a explicitação desses fundamentos, afirma-se que o fazer universitário dessa IES é resultado de uma ação consciente quanto aos princípios e fins que se deseja alcançar.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O curso possui como valores institucionais, a gestão democrática, promoção de

sustentabilidade, ética, estímulo à inovação e ao empreendedorismo, respeito a diversidade, autonomia e responsabilidade social, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público, valorização dos discentes, docentes e técnicos-administrativos, compromisso com a sociedade da Região Tocantina do Maranhão.

O mesmo está estruturado de modo a propiciar a análise crítica dos aspectos contraditórios do contexto socioeconômico, cultural nacional e regional e, das políticas educacionais. O objetivo dessa formação é a apropriação dos conhecimentos produzidos historicamente e a produção de novos conhecimentos no campo da Pedagogia, da Educação e do Ensino.

Formar profissionais para a educação implica em planejar e desenvolver uma proposta curricular articulada às competências identificadas como necessárias ao exercício da prática educativa. No presente projeto, o currículo se constitui, pois, a partir de eixos do conhecimento e da prática e das experiências educativas, pretende-se formar profissionais-cidadãos que sejam capazes de criar e gerir ambientes de aprendizagem com de forma crítica e criativa, como previsto na Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica.

Nesse sentido, a proposta do curso prima pela apropriação dos conhecimentos para além do cotidiano. Afinal, a educação escolar, como define Saviani (2008), é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo, a humanidade que é produzida historicamente. Como atividade, possui a dupla função de reprodução do indivíduo, singular, e a reprodução da sociedade (SAVIANI, 2008). Assim, o trabalho educativo adquire algumas especificidades em função de envolver dois tipos distintos de sujeitos: o sujeito educador e o sujeito educando. O aluno, em atividade, apropria-se dos conhecimentos teóricos e práticos e, com isso, transforma a si próprio e a realidade. Já a atividade do professor constitui-se de uma unidade teórico-prática que exige a efetiva consciência do papel que desempenha. Para isso, “[...] não basta formar indivíduos, é preciso saber para que tipo de sociedade, para que tipo de prática social o educador está formando os indivíduos” (DUARTE, 2007, p. 51).

Assim considerando, o curso, ora proposto, tem como objetivo fazer a mediação entre a Ciência, a Arte, a Filosofia, a Tecnologia e aluno, papel que cumpre provendo condições e meios que assegurem a estes a apropriação dos conhecimentos necessários a uma formação humanizadora. Assim sendo, o currículo ora proposto será pautado pelos fundamentos e princípios a seguir: éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3.1. O Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL)

Criado a partir da Lei nº 7.767 de 23 de julho de 2002, o Centro de Estudos Superiores de Açailândia, na estrutura organizacional da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, iniciou suas atividades com os cursos de Licenciatura em Matemática e Ciências Biológicas,

atendendo à grande demanda regional, em função da escassez de profissionais nessas áreas junto à rede pública de ensino. Ao mesmo tempo deu continuidade a 04 (quatro) turmas do Programa de Capacitação de Docentes – PROCAD, com as licenciaturas em Letras, História e Pedagogia; 10 (dez) turmas de Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental do NEAD; implantou 05 (cinco) turmas do Pré-Vestibular da Cidadania; 05 (cinco) turmas de Cursos Sequenciais de Administração de Negócios, 02 (duas) turmas de Sequenciais em Metalurgia, 01 (uma) turma de Sequencial em Agronegócios; e 16 (dezesesseis) turmas do Programa de Qualificação de Docentes – PQD, com as licenciaturas em Biologia, Matemática, Letras, História e Geografia.

A partir do Segundo Semestre de 2006, implantou novos cursos - Licenciatura em Letras através da Resolução nº 757/06-A- CEPE/UEMA e Bacharelado em Administração; em 2010 os Cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Química, Matemática e História através do Programa Darcy Ribeiro, além dos Cursos de Bacharelado em Administração Pública, Licenciaturas em Pedagogia, Filosofia, Formação Pedagógica, Tecnologia em Alimentos e Pós-Graduação em Administração Pública Municipal, Administração Pública, Gestão em Saúde e Ensino da Genética, através do Núcleo de Tecnologias para Educação - UEMANET; em 2012 iniciou o Curso de Especialização Lato Sensu em Educação de Jovens, Adultos e Idosos - EJAI e o Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Como parte integrante do Projeto de Regionalização da Educação Superior do Estado do Maranhão, sobretudo em cumprimento ao estabelecido na Lei Estadual Nº 10.099, de 11 de junho de 2014, que aprovou o Plano Estadual de Educação Básica do Maranhão - PEE/MA, Metas 13, 14 15, 16 e 17, em 26 de setembro de 2016, o Poder Executivo do Estado, enviou à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão - (ALEMA), o Projeto de Lei Nº 181/2016, que propunha a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Dessa forma, decorridos 30 (trinta) dias de tramitação na ALEMA, no dia 26 de outubro de 2016, por unanimidade, os 32 deputados presentes na Sessão Ordinária, aprovaram a criação da UEMASUL. Em seguida, a Lei Estadual Nº 10.525, de 03 de novembro de 2016, sancionada pelo Poder Executivo, criou a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

A UEMASUL integra, então, juntamente com a UEMA, o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA, o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado pela Lei Estadual Nº 7.844, de 31 de janeiro de 2003, atualmente vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI. O Decreto Estadual Nº 32.396, de 11 de novembro de 2016, definiu a área de atuação territorial da UEMASUL, que abrange 22 (vinte e dois) municípios (MARANHÃO, 2016), dentre os quais, a cidade de Açailândia.

Agora na estrutura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, o Campus Açailândia passa a ser denominado de Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras – CCHSTL. Durante esses vinte anos, o Campus Açailândia já formou 1694 (mil seiscentos e noventa e quatro) profissionais, e é composto por cinquenta e dois professores(as) substitutos(as), oito professores (as) efetivos (a), oito técnicos administrativos (vice-prefeita, secretária de centro, técnico de informática, secretaria de curso, apoio administrativo e chefe de divisão e registro acadêmico e dois motorista), cinco laboratórios, uma biblioteca e uma secretaria acadêmica.

No presente momento, o CCHSTL/UEMASUL conta com seiscentos e vinte e oito alunos matriculados nos 06 (seis) cursos ofertados: Administração (Bacharelado), Letras (Licenciatura), Engenharia Civil (Bacharelado), Tecnologia de Gestão Ambiental (Tecnólogo), Pedagogia (Licenciatura) e Direito (Bacharelado).

Desde a criação da UEMASUL, o CCHSTL começou a ser equipado e receber investimentos na infraestrutura física e de recursos humanos. O Centro foi, praticamente, reconstruído, desde a ampliação da biblioteca, dos laboratórios, das salas de aulas e construído o estacionamento, entre outros espaços que foram revitalizados, atribuindo ao campus condições modernas de funcionamento. Ademais, foram criadas 10 (dez) vagas de Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior, visando a composição do quadro dos docentes do CCHSTL (através da Lei Estadual 10694/2017). As vagas foram distribuídas entre os cursos de Engenharia Civil, Letras, Administração e Tecnologia em Gestão Ambiental. Fato que causou muita expectativa para a comunidade, que aguardava ansiosa por professores efetivos, até então inexistentes no Centro.

Das vagas ofertadas, oito foram ocupadas e duas estão em processo de reabertura. Desde o dia 01 de setembro de 2020, a gestão do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão conta com uma nova equipe de gestores, nomeadamente o Diretor de Centro – Prof. Doutor Bruno Lucio Meneses Nascimento, a Diretora de Curso de Engenharia Civil, Profa. Ma Jéssica Almeida dos Santos, Diretor do Curso de Administração, Prof Me. Andrey Brito Nascimento, Diretor do Curso de Tecnologia de Gestão Ambiental, Prof. Me. Ivo Almeida Costa. E a Diretora do curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Profa Dra. Gabriela Guimarães Jeronimo. Em 2021 a biblioteca do campus Açailândia recebeu mais de dois mil novos títulos, ampliando de forma significativa seu acervo, que atualmente conta com 6562 itens. Para 2023 está previsto o lançamento de uma ampliação do campus.

3.2 Histórico do curso de Pedagogia Licenciatura do CCHSTL

Previsto do PDI do quinquênio de 2017 a 2021, o curso de pedagogia foi pensado para o campus Açailândia visando suprir uma demanda regional desse profissional, haja vista que a oferta deste curso no município em IES públicas acontece apenas na Educação a Distância. Além disso, Açailândia, assim como tantas outras cidades no Maranhão, houve a ação de várias instituições, dentre elas, muitas não credenciadas pelo Ministério da Educação - MEC, outras com estabelecimento de convênios, e que de forma irregular passaram a ofertar vários cursos, dentre os quais, o de Pedagogia. Movidos pelo anseio da sociedade em ter o curso presencial em uma instituição pública, o curso de Pedagogia foi aprovado pelo Conselho Superior no dia 15 de março de 2019, por meio da Resolução n° 074/2019 CONSUN/UEMASUL.

A primeira turma do curso iniciou no primeiro semestre de 2020, fruto de um vestibular, cuja a concorrência por vaga foi de 6,75 candidatos e a oferta se deu no turno matutino, com 40 vagas anuais. No quadro de docentes, dos oito professores efetivos lotados no CCHSTL, dois professores atuam no curso de Pedagogia. Devido a estes fatos, os órgãos deliberativos do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso – continuam sendo compostos por professores efetivos e substitutos, o que não foi um empecilho para elaborar uma versão atualizada do PPC do Curso. O que resultou em um processo de trabalho coletivo assumido pelos discentes, docentes e técnico-administrativos da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão UEMASUL, *campus* /Açailândia.

Em meio ao processo de implantação do curso, houve a pandemia da covid-19 levando-nos ao contexto de educação remota. Nesse sentido, todos os envolvidos na união de esforços para implementar estratégias pedagógicas para atender às diversas realidades, visando assim amenizar os impactos e as consequências da pandemia na educação. A exemplo disso, a UEMASUL não mediu esforços para manter a qualidade na oferta de ensino público na área de sua abrangência, que mesmo em meio a pandemia continuou a oferta de ensino e a manutenção das ações que ajudam a permanência dos discentes nos cursos de graduação, como é o caso das bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de apoio técnico, Bolsa permanência e monitorias de forma remota.

Com isso, considerando a Resolução n° 131/2016 do Conselho Estadual da Educação (2016), a Resolução n° 012/2017 da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (2017) que institui o Núcleo Docente Estruturante- NDE nos cursos de Graduação da UEMASUL, a Resolução do Conselho Estadual da Educação (2020) n° 200/2020 que estabelece normas educacionais complementares para as instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, enquanto permanecerem as medidas de prevenção ao novo Coronavírus – COVID-19, o NDE do Curso Superior de Pedagogia Licenciatura promoveu um momento de

diálogo com os discentes para levantar informações sobre a possível atualização da estrutura curricular do Curso.

3.3 Justificativa do curso

Nos últimos anos, o Brasil fez esforços consideráveis para elevar o nível de escolaridade de sua população. A partir dos anos 1990, o país vivenciou uma acentuada evolução no número de matrículas na educação básica e no número de alunos concluintes do nível médio, sendo esse um fenômeno resultante da integração do Ensino Médio a educação básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/1996.

Nesse sentido, a elevação do padrão de escolaridade da população brasileira, incluindo a expansão do ensino superior, apresenta-se como uma estratégia para assegurar o aumento da qualidade de vida da população e a redução da exclusão social e cultural, além do desenvolvimento de competências em ciência e tecnologia, condição essencial para o desenvolvimento do país.

Nesse cenário, a partir da criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, em novembro de 2016, inicia-se um processo de expansão da oferta de cursos de nível superior na região. Fruto desse processo e atendendo as definições do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017 – 2021), foi criado em março de 2019, o Curso de Pedagogia Licenciatura do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras - CCHSTL, *campus* Açailândia, com o intuito de atender as demandas de formação docente da cidade de Açailândia e dos municípios de seu entorno.

Assim, o Curso de Pedagogia do *campus* de Açailândia - CCHSTL é o primeiro público e presencial da cidade atendendo a uma demanda reprimida, que antes era acolhida por cursos em EAD e/ou presenciais de IES privadas localizadas na cidade. Isso porque, com o crescente número de matrículas no ensino básico dos últimos anos, aumentou significativamente, a necessidade de formação de professores, exigindo, por conseguinte, a demanda por vagas em cursos de licenciatura, especialmente em Pedagogia.

O cenário da Educação Básica no município, se apresenta aqui a partir do censo escolar (2022), com 87 estabelecimentos públicos de ensino, sendo 71 da rede municipal, 15 estadual e 1 federal, com uma média de 11.264 estudantes matriculados em creches, pré-escola e anos iniciais. Relativo à formação de professores, em toda a Educação Básica, somente no município de Açailândia temos aproximadamente 18% dos professores sem licenciatura, gerando assim, uma demanda crescente por formação inicial e continuada de professores.

Dessa maneira, nessa região a oferta do Curso Superior de Pedagogia Licenciatura, na

modalidade presencial, assume um importante papel para o desenvolvimento socioeducativo maranhense, por meio da formação de futuros profissionais que possam atuar na discussão de questões que envolvam o conhecimento social, político, econômico, cultural e ambiental. A UEMASUL, ao propor um perfil diferenciado de cursos de licenciatura em Pedagogia, inova pedagogicamente sua concepção de formação de professores, em resposta a diversidade de sujeitos sociais da nossa região, levando em conta o diálogo entre os saberes de diferentes áreas, a produção de conhecimento na área de formação docente e a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o currículo do curso concebe como ação educativa o processo pedagógico intencional, construído a partir de relações sociais, étnico-raciais, políticas e de gênero, articulando esses conceitos, objetivos pedagógicos e conhecimentos científicos, numa perspectiva da formação integral do estudante, futuro professor. Esse processo se dá a partir do elenco de disciplinas, oriundas dos mais variados campos do saber, proporcionando aos futuros pedagogos uma formação cultural e científica.

Nesta perspectiva, a UEMASUL propõe-se a oferecer o Curso Superior de Pedagogia Licenciatura modalidade presencial, por entender que, contribuirá para a elevação da qualidade da educação básica, em especial a pública, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e gestão escolar gerando apropriação, produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado -se aos processos de democratização e justiça social.

3.4 Legislação

- ✓ Constituição Federal de 1988;
- ✓ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Lei 9394/96);
- ✓ Decreto nº 4.281/ 2002 - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ✓ Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- ✓ Lei nº 10.639/2003 - Altera a Lei Nº.9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura AfroBrasileira", e dá outras providências;
- ✓ Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da

temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- ✓ Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais;
- ✓ Decreto nº 5.626/2005- Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a inclusão de LIBRAS como componente curricular obrigatório ou optativo em cursos de nível médio e superior;
- ✓ Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia de 2005 (CNE/CP nº 5/2005);
- ✓ Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007/CNE - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial
- ✓ Lei Federal nº 11.788/2008 - Dispõe sobre o Estágio de Estudantes;
- ✓ Lei nº 12.764/2012 - Dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista;
- ✓ Parecer CONAES nº 4/2010 - Sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- ✓ Resolução Nº 01/2010 - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras Providências;
- ✓ Resolução nº 1 CNE/CES, de 30 de maio de 2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- ✓ Resolução nº 2 CNE/CES de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- ✓ Resolução nº 5/2012 CNE/CES - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica;
- ✓ Resolução nº 8/2012 CNE/CES - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica;
- ✓ Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências;
- ✓ Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- ✓ Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de Dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

- ✓ Lei Estadual 10.525/2016 - Dispõe sobre a criação da UEMASUL;
- ✓ Parecer CNE/CP n. 15/2017 - Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portaria n. 1.570. Diário Oficial da União de 21/12/2017. Resolução CNE/CP n. 2/2017;
- ✓ Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica;
- ✓ Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 – 2024 e dá outras providências.
- ✓ Resolução 031/2018 – CONSUN que cria as diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – UEMASUL;
- ✓ Resolução nº 25/2017 - CONSUN/UEMASUL, que disciplina a hora-aula e o horário de aula nos Cursos Presenciais de Graduação;
- ✓ Resolução nº 40/2018 - CONSUN/UEMASUL, que regulamenta o Estágio Supervisionado;
- ✓ Resolução nº 029/2018 - CONSUN/UEMASUL, que aprova as Normas de Política de Extensão da UEMASUL;
- ✓ Resolução nº 285/2018 – CEE – Aprova o Documento Curricular do Território Maranhense como referência na implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no Sistema de Ensino do Estado do Maranhão;
- ✓ Resolução nº 109/2018 – CEE/MA – Estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências;
- ✓ Resolução nº 63/2019 – CEE/MA – Estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental no Sistema de Ensino do Estado do Maranhão;
- ✓ Resolução nº 166/2020 – CEE/MA – Estabelece orientações complementares à implementação das Diretrizes para Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, a partir das normas prescritas na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e regulamenta o processo de avaliação com fulcro nessa Resolução e na Resolução nº 109/2018 – CEE/MA;
- ✓ Decreto nº 37.68 de 31 de maio de 2022, que aprova o Estatuto da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL.
- ✓ Resolução 185/2022 – CONSUN/UEMASUL - Dispõe sobre o Regimento Geral do Ensino de Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL.
- ✓ Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da UEMASUL (2022 – 2026);
- ✓ Resolução nº 216/2022 - CONSUN/UEMASUL - Dispõe sobre a instituição e a regulamentação das atividades de extensão como componente curricular obrigatório nos projetos

pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL.

- Resolução nº 217/2022 - CONSUN/UEMASUL Cria o Programa de Acompanhamento dos Egressos dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão e estabelece suas políticas.
- Resolução CONSUN/UEMASUL nº 053/2018, que “Aprova o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEXT, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL”.
- Resolução CONSUN/UEMASUL nº 060/2018, que “Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL”.
- Resolução CONSUN/UEMASUL nº 062/2018, que “Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências”.

4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1 Política de Direitos Humanos

As políticas de Direitos Humanos se constituem como direitos e liberdades básicas de todos os seres humanos e incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de expressão e opinião, ao trabalho e à educação, entre outros, sem qualquer tipo de discriminação. A proteção aos Direitos Humanos foi estruturada a partir da sistematização da Organização das Nações Unidas-ONU, por meio de um sistema universal, fundado em acordo universal, sobre um padrão de tratamento e respeito ao ser humano.

Em seu artigo 2º, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, dispõe que todo ser humano tem direitos, sem qualquer tipo de distinção, independentemente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. Cumprindo sua função social como universidade pública, a UEMASUL, enquanto espaço de integração e democratização do conhecimento, busca a inserção do aluno impedindo a segregação, preconceito e a evasão com a finalidade de atender a todos de forma igualitária, respeitando os princípios básicos dos Direitos Humanos.

O Curso de Pedagogia da UEMASUL considera que com uma educação fundamentada nos Direitos Humanos é possível atuar na prevenção da violência e contribuir para a criação de uma cultura de paz e de promoção desses direitos. Assim, sendo, a proposta da disciplina de relações étnicas raciais e direitos humanos está ancorada nos princípios legais definidos na Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que aprova as Diretrizes Curriculares para a Educação em Direitos Humanos.

A disciplina de Educação e Diversidade foi também incluída neste projeto por se reconhecer a necessidade de discussão em torno da pluralidade da diversidade social no que se refere às identidades de gênero e a importância de uma sólida e atual formação do profissional pedagogo, em torno da desconstrução de preconceitos e exclusão impostos a determinados grupos que compõem a tessitura escolar. No que se refere à inclusão geracional, este projeto, compreende em seu currículo.

Segundo o Centro de defesa da vida e dos direitos humanos Carmen Bascarán (2012) em 2012, foram atendidas cerca de 250 pessoas por mês, as quais foram submetidas a alguma condição de trabalho escravo ou outra privação de direitos humanos. Conforme a OIT (2006), Açailândia/MA está entre as cidades com maior número de trabalhadores mantidos em regime de escravidão, considerando a quantidade de pessoas libertadas, o município ocupava a 10ª posição no País, atrás de municípios do Pará, Bahia e Mato Grosso. No entanto, o município

ocupa a terceira posição no ranking nacional, perdendo apenas para São Felix do Xingu (PA) e São Paulo (SP).

O curso de Pedagogia do CCHSTL, por estar inserido em uma região onde emergem problemáticas sociais adversas, incluindo a violação massiva aos Direitos Humanos, como situações análogas ao da escravidão, degradação e poluição ambiental, exploração sexual, racismo estrutural dentre outros, deverá proporcionar por meio do ensino, pesquisa, extensão e da inovação o desenvolvimento de debates, ações e discussões sobre as políticas de Direitos Humanos. Nessa perspectiva, o curso trabalha em parceria com o Centro de defesa da vida e dos direitos humanos Carmen Bascarán de Açailândia e com a ONG- Mulheres Educadoras da Vila Ildemar, propondo atividades sociais e culturais e científicas.

"Se o meu compromisso é realmente com o homem concreto, com a causa de sua humanização, de sua libertação, não posso por isso mesmo prescindir da ciência, nem da tecnologia, com as quais me vou instrumentando para melhor lutar por esta causa". (FREIRE, 2007, p. 22). O maior desafio da educação hoje é, sem dúvidas, educar sem que o próprio processo educativo se transforme em um instrumento de manutenção do sistema que oprime a maior parte da população brasileira. Consequentemente, esse desafio é, também, do Curso de Pedagogia, visto que ele é a principal instância de formação do professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

A conquista da cidadania requer acesso e usufruto aos bens simbólicos e culturais. A educação escolar é possibilidade de conquista da cidadania por propiciar a oportunidade de formar, em cada indivíduo, a humanidade que é produzida historicamente. Entendemos que essa humanidade é adquirida nas vivências cotidianas, nas atividades não-cotidianas, principalmente, no aprendizado da língua escrita e falada, dos princípios da lógica matemática; na compreensão das relações espaciais e temporais; nos princípios da explicação científica dos fenômenos físico-químicos e biológicos e na capacidade de apreciação e comunicação artística e estética. Assim, a formação do pedagogo na UEMASUL, terá como identidade profissional à docência, a gestão e a pesquisa.

As disciplinas dentro da estrutura curricular trabalham de forma interdisciplinar, algumas em especial tais como: Educação e diversidade, Relações Étnico Raciais e Direitos Humanos, que tem como base para fomentar a temática entre as disciplinas da estrutura da forma mais interdisciplinar possível.

4.2 Políticas de educação para as relações étnico-raciais e de gênero

As políticas afirmativas, no Brasil, são frutos de uma histórica luta e de uma singular

militância do Movimento Negro Brasileiro. A luta era para que instituições de ensino em todos os níveis, desde a educação infantil aos estudos em nível de *stricto sensu*, adotassem em seus planos pedagógicos, políticas de ações afirmativas, com deliberações para a promoção da igualdade racial. A UEMASUL compreende que, enquanto instituição pública, deve se comprometer com um projeto de sociedade inclusiva em seu sentido amplo, promovendo a adoção de medidas voltadas para a educação para as relações étnico-raciais. Para isso, além de espaços próprios de discussão e debates de ideias, proporciona e dispõem de práticas e disciplinas curriculares dentro dos cursos de licenciatura, voltadas especificamente, para a reflexão e promoção do conhecimento.

A UEMASUL, conta com o Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira – CPAHT, espaço destinado à pesquisa e preservação da cultura material e imaterial da Região. Incentiva e apoia a produção e difusão de conhecimentos nas áreas de Etnologia, Arqueologia, Educação Patrimonial e Cultura Popular. O museu foi consolidado pelo Núcleo de Estudos Africanos e Indígenas – NEAI da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

Esse núcleo, se constitui também, como um forte espaço de discussão, promovendo debates a partir de pesquisas e estudos africanos e indígenas. O NEAI, tem por finalidade contribuir para reflexão inclusiva da África dos povos ameríndios, da cultura popular e da reflexão acadêmica da região. Além disso, incentiva a conscientização sobre a cultura patrimonial em prol da construção da memória e identidade multicultural do povo sul maranhense. Já o Grupo de Literaturas Africanas, tem como objetivo estudar a literatura africana como parte da cultura brasileira, bem como sua influência na literatura nacional.

A UEMASUL oferece ainda, vagas nos cursos de graduação por meio do Sistema Especial de Reserva de Vagas, aplicados de acordo com o Manual do Candidato no Processo Seletivo de Acesso ao Ensino Superior – PAES (UEMA/UEMASUL). Tudo em consonância com a Lei nº 12.711/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Instituiu também, o Programa Bolsa Permanência para estudantes indígenas e quilombolas, com valor nunca inferior ao dobro da valor da Bolsa Permanência destinada aos demais estudantes, assim como dispõe o art. 7º, da Resolução nº 011/2017- CONSUN/UEMASUL.

Atualmente, foi instaurado o Museu Afro-Indígena – MAI. Esse espaço é o primeiro museu do Estado do Maranhão, dedicado a História e Cultura Transnacional da África, Africanidades, História e Cultura Indígena em âmbito global/regional. Surge com a finalidade de preservar testemunhos culturais dos mais variados grupos étnicos, com a vocação de estimular a formação do conhecimento, propondo ações de educação patrimonial para a comunidade.

No âmbito curricular do curso de Pedagogia Licenciatura deste centro, podemos citar

ainda, propostas que abordam as políticas de inclusão étnico-raciais a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Assim, as histórias dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas estão entrelaçadas no interior de vários componentes curriculares. Especificamente, estão incluídas como obrigatórias as disciplinas História e Cultura do Maranhão e Educação do Campo que contemplam aspectos locais da organização do povo açailandense e Histórias e Culturas Afro-brasileiras, com o objetivo de atender, entre outros aspectos, os preceitos da Lei nº 11.645/2008, em seu Art. 1º, assegura o conhecimento e o respeito a cultura afro-brasileira e indígena como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros, são considerados como sujeitos históricos, valorizando, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas,

[...] diversos aspectos da História e da Cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos [...] a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil (BRASIL, 2008).

Com essas ações, o curso de Pedagogia Licenciatura do CCHSTL/UEMASUL, pretende continuar desconstruindo os silenciamentos sobre exclusões no meio acadêmico e social em que se insere. Assim, reconhece ainda que é necessário pensar e avaliar, de forma permanente, sua função enquanto curso que forma profissionais para um importante espaço da constituição social que é a escola.

4.3 Políticas de Educação Ambiental

A Política Ambiental no âmbito da UEMASUL, é desenvolvida “de forma ética e transparente, objetivando a sustentabilidade da região sul maranhense, por meio da preservação e conservação dos recursos naturais e culturais, respeitando as diversidades existentes” (PDI/UEMASUL, 2022-2026). A instituição, integra um conjunto de princípios e valores que tem por finalidade a dinamização de práticas sustentáveis por meio de uma educação universitária pautada na responsabilidade socioambiental.

A política ambiental é trabalhada por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, integrando projetos, programas e ações de caráter socioambiental nos diversos campi da UEMASUL, promovendo a difusão de ideais de preservação, proteção e conservação do meio ambiente, assim como disposto na Resolução nº 63/2019-CEE/MA.

O atendimento à Política de Educação Ambiental, prevista na Lei nº 9.795 de 1999, e Decreto nº 4.281 de 2002, PDI da UEMASUL (2022 - 2026), Resolução nº 63/2019- CEE/MA, não se dá apenas, pela oferta de disciplina que trate do assunto, presente em todos os currículos

dos cursos presenciais, fazendo parte da integralização de sua carga horária, mas também, pela integração às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

No âmbito do curso, essas práticas são articuladas por meio do estudo curricular da disciplina Educação Ambiental, que contempla uma abordagem que trata do surgimento da Educação Ambiental, Estratégias a preservação e conservação ambiental, bem como, sobre a temática do meio ambiente proposta na Base Nacional Comum Curricular-BNCC, e no Documento Curricular do Território Maranhense- DCTMA. Há que se ressaltar que, além da oferta de disciplinas, a Educação Ambiental, é trabalhada por meio da realização de palestras e atividades de extensão.

4.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade

De acordo com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, a pessoa com deficiência é aquela que possui qualquer “impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Segundo a lei, toda pessoa com deficiência tem direito a oportunidades iguais sem qualquer tipo de discriminação.

Pessoas com deficiência foram historicamente privadas do acesso ao trabalho, da vida escolar, de atividades de lazer e cultura, entre outros. No âmbito educacional, essas questões se acentuam ainda mais. Muitas vezes, esses indivíduos não possuem acesso aos recursos e apoios necessários para estudarem em condições de igualdade em relação as demais pessoas. Com vistas atender essas questões, a UEMASUL, busca possibilitar por meio da integração do aluno, a garantia dos direitos básicos de forma a alcançar o desenvolvimento de competências e habilidades segundo as necessidades de aprendizagem de cada indivíduo. Propõe nessa perspectiva, uma política de inclusão que promova o direito ao acesso e permanência do aluno, considerando suas especificidades, sejam elas de caráter afetivo, social, étnico, físico, cognitivo, neurológico ou emocional (PDI/UEMASUL, 2022-2026).

Segue algumas das políticas de inclusão em âmbito institucional para pessoas com deficiência:

✓ Contratação de profissionais e estagiários discentes nas modalidades de leitor e tradutor de libras, psicopedagógico para colaborarem no Núcleo de Educação Especial-NACE. Além de profissionais para acompanhamento nas aulas, ajudando na produção de materiais didáticos e na compreensão dos conteúdos, o núcleo dispõe ainda, de profissionais intérpretes e tradutores de libras. Os alunos tem à disposição gravadores de áudio para auxiliar na transcrição

das aulas e espaço para realizar estudos e leituras dos materiais.

✓ Aquisição de equipamentos, materiais e mobiliários adaptados e contratação de profissionais para acompanhamentos das atividades acadêmicas. Com a finalidade de atender aos discentes com necessidades especiais, a UEMASUL vem realizando adaptações em sua estrutura física desde 2017, promovendo a permanência destes nos cursos de graduação.

✓ Além da mobilidade, a UEMASUL, dispõe ainda, de ferramentas que auxiliam no acesso à conteúdos digitais. O site da UEMASUL, conta com VLibras, um conjunto de ferramentas computacionais, responsável por traduzir conteúdos digitais (textos, vídeos, áudios) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). E também, o Audima, que converte os textos para áudio. Além dessas ferramentas, as redes institucionais (INSTAGRAM e FACEBOOK) contam com a descrição de imagens e banners para facilitar a comunicação interna e externa da universidade.

✓ Instalação de piso podotátil, placas em braile e rampas nas áreas interna e externa da instituição.

Para o atendimento à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, mais especificamente, a UEMASUL se fundamenta nas normativas que seguem para ofertas as melhores condições de acesso e mobilidade.

- NBR ABNT 9050/2015 - trata da acessibilidade à edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Lei nº 10.098/2000 - estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Lei nº 13.146/2015 - institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
- Decreto nº 5.296/2004 - regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto nº 6.949/2009 - promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007;
- Decreto nº 7.611/2011 - dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

O Atendimento Educacional Especializado no Curso de Pedagogia Licenciatura da UEMASUL segue, portanto, a política de atendimento proposta em seu Projeto Pedagógico

Institucional. Nesse sentido, a UEMASUL/*campus* Açailândia se define como um espaço de aprendizagem e, como tal, deve alcançar a todos. As diretrizes estabelecidas se constituem em um conjunto de orientações que deverá ser observado pela administração superior. Para nortear as ações de cada um desses entes, consideram-se as seguintes linhas orientadoras: equidade (de acesso e permanência), qualidade (de ensino e aprendizagem) e condições estruturais (acessibilidade arquitetônica e tecnologias assistivas).

Tais ações serão realizadas mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, da Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, do sistema Braille, do Soroban, da orientação e mobilidade, das atividades de vida autônoma, da comunicação alternativa. No atendimento educacional especializado devem ser identificadas as necessidades educacionais especiais, por meio de avaliações de recursos pedagógicos e da acessibilidade do campus, no sentido da eliminação de barreiras arquitetônicas e urbanísticas, incluindo a instalação de Tecnologias Assistidas (TA), equipamentos, mobiliários e a socialização das comunicações e informações.

Para implementar a política de inclusão e corresponder a uma exigência do Ministério da Educação e Cultura, a UEMASUL, por meio do Núcleo de Educação Especial-NACE, fará atendimento de apoio psicopedagógico, que tem como objetivo assistir o corpo discente da universidade nos aspectos pedagógicos e políticos que norteiam o atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais

4.5 Políticas de apoio ao discente

4.5.1 Acolhimento e integração acadêmica

Os novos estudantes do curso de pedagogia passam por dois momentos em que são recepcionados na UEMASUL: o primeiro, de boas-vindas com o diretor do campus, diretor do curso, e o segundo, quando são apresentados os programas e projetos ofertados, bem como a estrutura física do campus. Nesses momentos, os ingressantes também recebem orientações sobre a estrutura e a organização acadêmica e administrativa da Universidade e sobre a estrutura do currículo do curso de pedagogia. O momento acontece de forma bem lúdica e festiva.

Como instrumento de acolhimento a UEMASUL disponibiliza em seu sítio da instituição, o Manual do Calouro. Sua função é proporcionar aos acadêmicos informações acerca dos procedimentos acadêmicos, estrutura organizacional, informações sobre projetos, estágios não obrigatório, monitoria e outras atividades que regem o funcionamento da universidade.

4.5.2 Bolsa permanência

O Programa de Bolsa Permanência da UEMASUL foi instituído pela Resolução nº 011/2017-CONSUN/UEMASUL, e o mesmo tem por objetivo reduzir a evasão universitária e diminuir as desigualdades sociais, étnico-raciais e assim contribuir para permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O programa é destinado a estudantes que não possuem fonte de renda, em especial indígenas e quilombolas. A Coordenadoria de Sustentabilidade e Integração Social gerencia os demais programas e ações que atendem a inclusão social como o auxílio financeiro para apresentação das atividades de pesquisa e extensão, além de acompanhar a integração acadêmica dos calouros no ingresso a Universidade. A relação de bolsistas permanência no curso de pedagogia pode ser visualizada no quadro abaixo:

Quadro 05 : Relação dos Bolsistas do Programa Bolsa Permanência do Curso de Graduação em Pedagogia de 2020 a 2022

Ord.	Nome do(a) Bolsista	Curso do(a) Bolsista	Setor das Atividades	Nome do(a) Tutor(a)	Nome do (a) Supervisor (a)
1.	Danielle Soares Ferreira	Pedagogia	Brinquedoteca	Marinalva Da Silva Ferreira	Silvia Sousa Silva Albuquerque
2.	Ana Paula Chaves Lima	Pedagogia	Brinquedoteca	Marinalva Da Silva Ferreira	Silvia Sousa Silva Albuquerque
3.	Fabiana Cardoso Palmeira	Pedagogia	Ateliê Didático	Joaquim Paulo de Almeida Júnior	Bruno Lucio Meneses Nascimento
4.	Iara Araújo Pereira	Pedagogia	Direção Do Curso De Letras Português Do CCHSTL	Gabriela Guimarães Jerônimo	Bruno Lucio Meneses Nascimento
5.	Sabrina Do Nascimento	Pedagogia	Direção De Pedagogia	Camila Perez Da Silva	Bruno Lucio Meneses Nascimento
6.	Maria Da Luz Xavier De Sousa	Pedagogia	Direção De Pedagogia	Camila Perez Da Silva	Camila Perez Da Silva
7.	Raquel Sales De Sousa	Pedagogia	Direção Do Curso De	Edna Souza Cruz	Bruno Lucio Meneses

			Pedagogia		Nascimento
8.	Janaina Abreu Da Silva	Pedagogia	Direção De Pedagogia	Camila Perez Da Silva	Camila Perez Da Silva
9.	Cleane Da Silva Oliveira	Pedagogia	Secretária Acadêmica	Ivo Almeida Costa	Pablo Henrique Dias Da Silva
10.	Gabriele Granjeiro Do Nascimento	Pedagogia	Secretária Acadêmica	Bruno Lucio Meneses Nascimento	Pablo Henrique Dias Da Silva
11.	Andressa Viana Vieira	Pedagogia	Direção De Pedagogia	Márcia Suany Dias Cavalcante	Bruno Lucio Meneses Nascimento
12.	Carla Lima Ribeiro	Pedagogia	Direção De Pedagogia	Camila Perez Da Silva	Camila Perez Da Silva

Fonte: UEMASUL (2023)

4.5.3 Atuação do Núcleo psicopedagógico

A UEMASUL dispõe do Núcleo de Atendimento Psicossocial - NAP, que acolhe e oferece escuta aos acadêmicos e servidores que precisam de atendimento nas questões de ordem psicológica em distintos contextos, principalmente no que tange aos processos educativos e da saúde.

No cronograma anual, estão incluídas atividades específicas como “setembro amarelo”, “outubro rosa” e “novembro azul”. A finalidade é de promover ações de saúde, direito humano básico que deve ser assegurado a todos, não importando a classe social, raça, nacionalidade, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar o ser humano.

Em relação à acessibilidade na infraestrutura, a UEMASUL, através de seu Plano de Acessibilidade tem implementado reformas e construções para tornar os espaços mais acessíveis. A exemplo disso, há construções de rampas de acesso para deficientes físicos, bem como a implantação de pisos táteis para os portadores de deficiência visual, exigência observada no Estatuto da Pessoa com Deficiência regulamentado na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (BRASIL, 2015). Os pisos táteis são importantes para que os indivíduos cegos ou que têm baixa visão, possam se locomoverem sozinhos a fim de usufruírem de seus direitos como o acesso à educação. O ambiente da sala de aula também contempla espaço reservado para pessoa com deficiência.

4.5.3.1 Atendimento de pessoas com necessidades especiais e Transtorno Especto Autista

A UEMASUL atende a legislação de proteção dos direitos da pessoa com transtorno

do espectro autista através do NACE- Núcleo de Acessibilidade Educacional, que objetivo apoiar e promover a acessibilidade aos estudantes e servidores com deficiência, mobilidade reduzida, respeitando o direito de matrícula e permanência na educação superior. Em atendimento a Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, Art. 3º, Inciso IV que prevê o acesso das pessoas com transtorno do espectro autista, à educação.

Para garantir que o processo de inclusão da pessoa com deficiência ocorra da forma acima especificada e alcance o grau de eficiência esperado, no que tange à aprendizagem e à formação, a UEMASUL propõe uma política de inclusão que promova o direito ao acesso e à permanência do aluno. Por ser um direito, nesse processo de inclusão, devem ser consideradas sempre as particularidades daqueles que apresentam deficiência, sejam elas de caráter afetivo, social, étnico, físico, cognitivo, neurológico ou emocional.

4.5.4 Estágios não obrigatórios remunerados

Considerado como um ato de natureza educativa que visa a preparação para o mundo do trabalho, oferecido a discentes regularmente matriculados em Curso Superior em IES devidamente credenciada. O Estágio Não Obrigatório é regulamentado pela Resolução nº 060/2018 da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

O Estágio Não Obrigatório é desenvolvido como uma atividade opcional, e a participação deste não substitui a realização do Estágio Curricular Supervisionado, de natureza obrigatória. Este estágio visa proporcionar experiência e preparação para o mundo do trabalho, oportunizar aprendizagem aos estagiários, além de fornecer uma bolsa-auxílio destinada às despesas relativas a locomoção e sua manutenção.

A Divisão de Estágio e Monitoria- DEM, órgão ligado a Coordenadoria de Formação Discente é o setor responsável por executar, otimizar e organizar os procedimentos relativos à consecução do estágio, bem como a realização e esclarecimentos a todos os discentes partícipes das atividades de estágio não obrigatório.

4.5.5 Monitoria

No que se refere ao programa de monitoria da UEMASUL, seus objetivos apontam para despertar no aluno o gosto pela carreira docente e pela pesquisa, assegurar cooperação do corpo discente ao corpo docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Centro poderá ser contemplado anualmente com um número de vagas determinados por editais

específicos, tendo o Curso de Pedagogia Licenciatura possibilidade de participação efetiva no programa. Para ingressar na monitoria, faz-se necessário que o aluno se submeta a uma seleção na disciplina escolhida e preencha os seguintes requisitos:

- Ser matriculado regularmente em curso de graduação da UEMASUL a partir do 3º período mediante requerimento dirigido ao Centro responsável pela Monitoria, acompanhado de documentos comprobatórios;
- Apresentar rendimento escolar satisfatório, comprovado através do Histórico escolar;
- Não ter reprovação na disciplina objeto de monitoria ou naquelas que constituam pré-requisitos;
- Comprovante de matrícula do candidato, com os horários e disciplinas referentes ao período letivo que estiver cursando.
- Não ter sofrido sanção disciplinar grave durante o curso.

A seleção é feita por uma comissão composta de três docentes, excluindo aqueles responsáveis pelas disciplinas objeto das monitorias, eleitos em Conselho de Centro.

A prova consta de avaliação escrita e prática, se assim a disciplina o exigir, exame do histórico escolar e análise do currículo lattes. O graduando-monitor cumpre 12 horas semanais e recebe um valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) conforme determina Resolução nº 195/2015-CAD/UEMA.

A avaliação da monitoria é realizada pela Direção do curso, levando em conta a frequência, o plano de trabalho e o relatório de atividades. Será emitido certificado que poderá ser reconhecido como Atividades Acadêmicas Culturais Complementares (AACC) ao término do prazo de validade da monitoria.

4.5.6 Representação Estudantil

A representatividade estudantil dentro da UEMASUL está prevista em diversos documentos normativos, dentre os quais no Estatuto (Decreto nº 37.687, de 31 de maio de 2022) ao definir que os órgãos estudantis de representatividade são (Diretório Central dos Estudantes; Diretórios acadêmicos; e Centros Acadêmicos). O próprio regimento de órgãos superiores prevê a participação dos discentes em órgãos e colegiados da UEMASUL, como no CONSUN e no Colegiado de Cada curso.

4.5.7 Ligas acadêmicas e grupos de estudos

As ligas acadêmicas na UEMASUL são regulamentadas pela Resolução número 153/2021 (CONSUN/UEMASUL). As mesmas possuem participação opcional, e são entendidas como sendo um ambiente educativo e extensionista voltadas para um conteúdo específico de formação. São nas ligas acadêmicas que os discentes possuem autonomia e protagonismo estudantil, seja na organização de eventos, vivências práticas ou interação com a comunidade.

4.5.8 Auxílios estudantis

A concessão de auxílios financeiros para estudantes minimizam os efeitos das disparidades sociais e garantem a permanência dos estudantes nos cursos, diminuindo a evasão e aumentando o desempenho acadêmico. A UEMASUL oferece cinco modalidades de auxílios para o estudante: Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Auxílio Alimentação, Auxílio Refeição e Auxílio Moradia. Em 2022 os auxílios beneficiaram quase 1500 alunos.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

Formar profissionais para a educação implica em planejar e desenvolver uma proposta curricular articulada às competências identificadas como necessárias ao exercício da atividade docente. São estas competências que, ao servirem de bases para a organização curricular, direcionam as atividades pedagógicas, permitindo que os conhecimentos selecionados sejam apropriados pelos alunos e, conseqüentemente, possibilitando-lhes a profissionalização. No presente projeto, o currículo se constitui, pois, a partir de eixos científicos e culturais e das experiências educativas, a fim de formar profissionais-cidadãos com o domínio de conhecimentos, procedimentos e atitudes considerados relevantes para uma prática pedagógica de forma crítica e criativa.

Nesse sentido, o currículo prima pela apropriação dos conhecimentos científicos. Afinal, a educação escolar, como define Saviani (2008) é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo, a humanidade que é produzida historicamente. Como atividade, possui a dupla função de reprodução do indivíduo, singular, e a reprodução da sociedade. Assim, o trabalho educativo adquire algumas especificidades em função de envolver dois tipos distintos de sujeitos: o sujeito educador e o sujeito educando. Assim, o currículo, ora proposto, tem como objetivo fazer a mediação entre o aluno e a sociedade, papel que cumpre provendo as condições e os meios que assegurem a apropriação dos conhecimentos necessários a uma formação humanizadora.

Entendemos que formar professores para a educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e gestão escolar passa, necessariamente, pelos seguintes temas, como sugere Veiga (1995):

- Igualdade: Igualdade de condições de acesso e permanência do aluno na escola, com simultânea qualidade.
- Qualidade: que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais. O desafio que se coloca ao projeto político-pedagógico da escola é o de propiciar uma qualidade para todos.
- Gestão Democrática: No âmbito das dimensões pedagógica, administrativa;
- Liberdade: Defendemos a liberdade no sentido atribuído por Paulo Freire, ou seja, liberdade sempre associada à ideia de autonomia;
- Valorização do magistério: É um princípio central na formação do professor e do gestor escolar.

5.1 Objetivos do curso

5.1.1 Objetivo Geral

Formar profissionais comprometidos com um projeto de transformação social, para atuarem no Magistério da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Gestão Escolar e em espaços educativos escolares e não escolares, com compromisso ético e inclusivo, responsabilidade social e histórica, reconhecendo a diversidade humana, cultural, política, religiosa.

5.1.2 Objetivos específicos

- Compreender o processo de aprendizagem e o desenvolvimento psicossocial do aluno para desenvolver uma prática educativa adequada às suas características e especificidades;
- Integrar, articular e coordenar as atividades que constituem o trabalho pedagógico na escola e no sistema de ensino.
- Realizar atividades pedagógicas em espaços não escolares que necessitem dos processos educativos.
- Elaborar, desenvolver e avaliar o projeto político-pedagógico e curricular no âmbito escolar e planos educacionais no contexto dos sistemas de ensino.
- Realizar diagnósticos sobre a sua sala de aula, a escola e os sistemas de ensino e apontar soluções a partir de realidades constatadas.
- Sistematizar conhecimentos e propor intervenções com base nas análises de dados da realidade educacional de forma ética com pensamento inclusivo.
- Desenvolver na escola práticas pedagógicas, experiências curriculares fundamentadas em princípios democráticos e no respeito às diferenças étnicas, culturais e de sexualidade, de modo a contribuir na superação dos processos de seletividade e exclusão.
- Usar metodologias adequadas à especificidade das diferentes áreas de conhecimento, aos objetivos do currículo e às características psicossociais dos alunos.
- Criar na escola, situações que favoreçam a aprendizagem significativa de conhecimentos e habilidades que estimulem reconhecimento da diversidade humana, cultural, política, religiosa.
- Usar novas tecnologias em educação, com o objetivo de enriquecer o processo

ensino- aprendizagem.

- Atuar junto a pessoas com necessidades especiais, usando metodologias e atividades adequadas ao seu desenvolvimento, de forma a assumir seus direitos de cidadania seja na escola da zona urbana ou rural.

- Desenvolver atividades e metodologias adequadas à Educação Infantil, contribuindo no processo de desenvolvimento intelectual, social e afetivo das crianças que atende.

- Atuar com jovens e adultos, desenvolvendo processos educativos e metodologias compatíveis com a especificidade desse segmento na modalidade supletiva ou regular.

Favorecer a compreensão dos conceitos relacionados com o meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação na formação de cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs.

- Qualificar a atuação do pedagogo junto da educação do campo, elevando, assim, o nível de conhecimento dos membros das comunidades e assentamentos rurais.

5.1.3 Alinhamento dos objetivos do curso com com o perfil do egresso

O curso de Pedagogia da UEMASUL, parte do principio de que a educação é um direito de todos e esse principio contribui para oportunizar a todos os jovens que tenham interesse em graduar-se, essa articulação de formação da comunidade de Açailândia requer:

- Oferecer oportunidade de acesso ao ensino superior, por meio da universidade pública gratuita;
- Incluir todos nas políticas de acesso aos editais de oferta gratuita e bolsas;
- Ofertar atividades remuneradas com bolsa por meio de editais;
- Oportunizar as vagas de estágios renunerados para facilitar a relação da teoria e prática.

5.1.4 Articulação dos objetivos do curso ao atendimento às características locais e regionais

No município de Açailândia tem-se 45 escolas na zona urbana e 23 escolas na zona rural. As escolas do campo são compostas por 6 polos: polo Oziel Alves; polo Sudelandia; polo Antonio de Assis; polo Corrego Novo; polo Novo Bacabal; polo Novo Roriente. A Secretaria Municipal de Educação tem avançado no debate de construção da proposta curricular específica para as escolas do campo na perspectiva de atualizar o debate sobre a

concepção originária da Educação do Campo a partir das diretrizes operacionais do decreto Lei nº 7.352, de 4 de novembro de 2010.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2019, o país registra cerca de 1,8 milhão de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos em situação de trabalho ilegal. Do total, quase metade (706 mil) atuam em atividades classificadas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP). As características locais em relação ao trabalho infantil atualmente são controlados com ações da Prefeitura de Açailândia, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, o que contará com os acadêmicos do curso de pedagogia no combate a esse crime contra a criança.

De acordo com os dados da plataforma Smartlab® (2019), parceria entre Ministério Público do Trabalho (MPT) e Organização Internacional do Trabalho (OIT), entre os anos de 2012 a 2019 foram recebidas o total de 2.009 ocorrências sobre trabalho infantil pelo Disque 100, sendo o município com maior número, a capital do estado, São Luís, com o registro de 249 denúncias, e os demais foram São José de Ribamar com 76 denúncias, Imperatriz com 71 denúncias, e Açailândia com 43 denúncias. Assim, de acordo com essa plataforma, Açailândia possui a Timon (40 denúncias) (SMARTLAB, 2019).

Os indicadores apontados reforçam a necessidade de uma formação voltada para realidade local de Açailândia, pensando nisso o curso de pedagogia fomenta conteúdos e ações por meio das disciplinas de História e Cultura do Maranhão, Sociologia da Infância e Culturas Infantins, Atividades Curriculares de Extensão, Educação e Diversidade, educação do Campo, relações étnicos-raciais e direitos humanos e educação ambiental, as quais serão ferramentas específicas capazes de apontar as características locais e regionais, bem como servirão como apoio para o combate ao crime do trabalho infantil.

5.2 Perfil do Egresso

O perfil que pretendemos para o pedagogo egresso da UEMASUL, é que ele seja capaz de refletir sobre a educação escolar, de interrogar os sentidos da atividade educativa, de compreender as razões que conduziram à profissionalização do seu campo acadêmico. Entendemos o pedagogo, antes de tudo, como um educador capaz de sentir os desafios do tempo presente, de pensar as suas ações nas continuidades e mudanças do trabalho pedagógico, de participar criticamente na construção de uma escola, que atenda às necessidades e ao contexto social no que diz respeito ao processo de humanização.

Nesse sentido o perfil o egresso do curso de Pedagogia do CCHSTL deverá estar apto a compreender a indissociabilidade entre a teoria e a prática, relativa ao processo educativo, ocorrido nas instituições dos diversos sistemas onde o/a futuro/a pedagogo/a irá atuar como profissional da educação. Isso significa que esse profissional deve, necessariamente, possuir conhecimentos para pesquisar, diagnosticar, analisar, compreender, acolher as diferenças; redefinir e apontar possibilidades, seguindo as competências apontadas pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

No seu Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações

individuais e coletivas;

VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico- raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos;

sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

5.2.1 Articulação das competências com as características locais

Formar professores para atuar na Educação Básica – Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental - com as competências abaixo relacionadas em conformidade com o Art. 4º da Resolução CNE/CP Nº 2/2017 que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC define a competência como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017). Com base nessas definições estabelecemos, neste projeto, as seguintes competências:

Competência didático/pedagógica: Mediar o processo de apropriação dos conhecimentos na área da docência na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo como base e princípio a apropriação do caráter sócio histórico da educação, bem como as metodologias necessárias para uma efetiva comunicação e promoção da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Competência em gestão escolar: Desenvolver e avaliar experiências, projetos educacionais e formas de organização e gestão dos sistemas de ensino, escolas e espaços educativos não-escolares, tendo como base a apropriação dos princípios de gestão democrática de forma crítica e criativa.

Competência investigativa: Desenvolver projetos de pesquisa e extensão, tendo em vista a realidade social e educacional, utilizando-se de métodos científicos, considerando os enfoques, abordagens e técnicas de pesquisa, condizentes com os questionamentos a serem respondidos e os objetivos propostos.

5.2.2 Habilidades

A partir das competências gerais acima elencamos as competências específicas que se referem a três dimensões fundamentais e necessárias à formação de nossos egressos em conformidade com a Resolução Nº 02/2019 do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2019):

Conhecimento profissional: a) dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los; b) demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem; c) reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e d) conhecer a estrutura e a governança dos

sistemas educacionais. Para tanto, o egresso do Curso de Pedagogia do CCHSTL/UEMASUL deverá ser capaz de mobilizar saberes sobre o mundo físico, social, cultural e digital e, conseqüentemente, entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Utilizar diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo, bem como produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Conhecimento Prático e Profissional: a) planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; b) criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem; c) avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e d) conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades; e) conduzir práticas extensionistas junto à comunidade.

Esses conhecimentos devem incorporar-se à experiência individual e coletiva sob a forma de *habitus* e de habilidades, de saber-fazer e saber-ser. Para tanto o egresso de Pedagogia deve traduzir os conhecimentos teóricos em habilidades práticas, cognitivas e socioemocionais, adotando atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Engajamento no trabalho: Entende-se por engajamento um estado psicológico com propósito positivo determinado capaz de: a) comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; b) comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender; c) participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e d) engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

5.2.3 O Perfil do egresso e as novas demandas do mercado de trabalho

A ação educativa para o desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto só existe a partir do entendimento da ação educativa e da historicidade dessa ação educativa. Isso exige que o pedagogo rompa com a visão “natural de educação” que oculta a historicidade da reflexão pedagógica e impede a compreensão da forma como se construíram os discursos científicos nesta área. É importante ainda, que esse profissional entenda que a história da ação educativa não é apenas um objeto que podemos estudar, mas, sobretudo, uma relação com o passado mediada por uma forma específica de atuar no presente, levando em conta os fatores que, direta ou indiretamente interferem nessa ação.

Nesse sentido, a identidade do Curso de Pedagogia do UEMASUL é caracterizada pela indissociabilidade entre a teoria e a prática, relativa ao processo educativo, ocorrido nas instituições escolares dos diversos sistemas onde o futuro pedagogo irá atuar como profissional da educação básica. Isso significa que esse profissional deve, necessariamente, possuir conhecimentos para pesquisar, diagnosticar analisar, compreender, acolher as diferenças, redefinir e apontar possibilidades.

No exercício da docência, este profissional deverá ser capaz de conduzir o processo de apropriação dos saberes de forma crítica e contextualizada. Isso significa assumir o trabalho pedagógico a partir da categoria de atividade. Ou seja, uma ação que se vincula a um posicionamento ativo por parte de quem executa um ato. No caso, o ato educativo.

No exercício da gestão, o pedagogo deverá ser capacitado para planejar a gestão de

forma democrática na escola, contribuindo para a articulação dos sujeitos escolares entre si e a comunidade na qual está inserida a escola.

Quando à pesquisa, defendemos o desenvolvimento de uma atitude de permanente interrogação da realidade, no domínio de processos de investigação e diagnóstico. Especialmente sobre a sala de aula e sobre a escola, levantando dados empíricos que sejam relevantes para a melhoria da atuação do profissional e, conseqüentemente, para melhoria do ensino.

5.3 Estrutura curricular do curso

Considerando que nenhum processo educativo é neutro e a educação não se constitui como um processo desligado da sociedade, este projeto reúne os conhecimentos que constituem os fundamentos filosóficos, políticos, sociológicos e antropológicos necessários à compreensão e explicação do fenômeno educativo. Inclui também os fundamentos psicológicos dos processos de desenvolvimento humano e da aprendizagem, permitindo compreender a natureza histórica das relações que se processam entre o nível macro e microsocial. A estrutura curricular do curso de pedagogia do CCHSTL leva em consideração parcialmente a Resolução nº 031/2018 (CONSUN/UEMASUL), a qual cria as diretrizes curriculares dos cursos de Licenciatura da instituição, bem como as especificidades inerente ao curso de Pedagogia.

O seu percurso formativo está dividido em núcleos (básico, específico e integrador). De acordo com a Resolução nº 031/2018 (CONSUN/UEMASUL), o núcleo básico contempla conhecimentos de formação geral, de áreas específicas, interdisciplinares, do campo educacional, seus fundamentos, metodologias e a pluralidade social e educacional na contemporaneidade. O núcleo específico prioriza o aprofundamento e a diversificação de estudos na área de atuação para o qual o profissional docente está sendo formado, em sintonia com os sistemas de ensino e demandas sociais. O núcleo integrador possibilita ao profissional docente em formação o aprofundamento e aprimoramento curricular, compreendendo a participação do profissional em seminários, projetos de iniciação científica, iniciação à docência, extensão, monitoria, mobilidade estudantil, voluntariado, entre outras atividades previstas no projeto pedagógico do curso.

No Curso de Pedagogia do CCHSTL/ UEMASUL, algumas disciplinas aparecem com uma carga horária teórica e prática. Essa carga horária, de caráter prático, além de atender a uma prerrogativa legal, conforme o Art. 11, da Resolução Nº 02 de 20 de dezembro

de 2019 do Conselho Nacional de Educação estabelece (BRASIL, 2019), tem como objetivo, a complementação da formação profissional do estudante, mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de atividades de planejamento, investigação, programas e planos de trabalho em ambientes educativos, escolares ou não, em consonância com a Resolução nº 031/2018 – CONSUN/UEMASUL.

5.3.1 Disciplinas Obrigatórias

Constituído pelo Núcleo Básico e Específico do curso que se integram na formação profissional. Considerando que nenhum processo educativo é neutro e a educação não se constitui como um processo desligado da sociedade, este núcleo reúne os conhecimentos que constituem os fundamentos filosóficos, políticos, sociológicos, e antropológicos necessários à compreensão e explicação do fenômeno educativo.

Inclui também os fundamentos psicológicos dos processos de desenvolvimento humano e da aprendizagem, permitindo compreender a natureza histórica das relações que se processam entre o nível macro e microssocial. Constitui, pois, a base teórica que permitirá a reflexão e a crítica sobre as relações entre Educação, Sociedade e Cultura. Assim, o núcleo de disciplinas básicas é composto por:

Quadro 6. Disciplinas Obrigatórias de estudos do núcleo básico

ORD.	CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1.	USPEDACAI001	Leitura e Escrita Acadêmica	60
2.	USPEDACAI002	Sociologia	60
3.	USPEDACAI003	Filosofia	60
4.	USPEDACAI008	Filosofia da Educação (NB)	60
5.	USPEDACAI004	Psicologia	60
6.	USPEDACAI005	Produções Acadêmicos Científicas	60
7.	USPEDACAI009	Sociologia da Educação (NB)	60
8.	USPEDACAI007	História da Educação (NB)	60
9.	USPEDACAI02	Política Educacional Brasileira (NB)	60
10.	USPEDACAI017	Didática (NB)	60
11.	USPEDACAI043	Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos (NB)	60
12.	USPEDACAI038	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (NB)	60
13.	USPEDACAI006	Fundamentos Antropológicos da Educação	60
14.	USPEDACAI020	Educação Especial e Inclusiva (NB)	60
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO BÁSICO			840

Considerando que a Resolução CNE/CP N° 01/2006 elege à docência na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e a gestão escolar como elemento definidor da

identidade do Curso de Pedagogia e, também considerando que a Resolução CNE/CP Nº 02/2019 que define que a formação para a Educação Básica deve ser composta das áreas específicas e interdisciplinares do campo educacional, assim os conhecimentos próprios dessa área necessitam ser enfatizados e, assegurando o que afirma a Resolução nº 031/2018 CONSUN/UEMASUL. O núcleo de disciplinas específicas do curso tem como finalidade proporcionar um corpo de conhecimentos capaz de assegurar o domínio de:

“[...] princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares [...] para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade” (BRASIL, 2015).

Essa formação tem por objetivo, instrumentalizar o pedagogo para a mediação didática dos conteúdos e conhecimentos científicos e culturais, numa abordagem voltada para a aprendizagem crítica e significativa destes conteúdos por parte dos alunos.

O núcleo específico visa, também, a apropriação de conhecimentos que permitam planejar, executar e avaliar projetos educativos, contribuir na construção da autonomia escolar, no planejamento didático, na dinamização do projeto curricular e no projeto político-pedagógico da escola. Objetiva, ainda, a formação para a investigação e diagnóstico dos problemas postos pela prática pedagógica e elaboração de propostas de intervenção para solucioná-los, desenvolvendo ações que visem aproximar escola, família e comunidade.

Situam-se nesse âmbito as disciplinas obrigatórias específicas:

Quadro 7. Disciplinas Obrigatórias do Núcleo Específico

ORD.	CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1.	USPEDACAI010	Psicologia da aprendizagem	60
2.	USPEDACAI011	Educação Infantil: Fundamentos e Metodologias	90
3.	USPEDACAI012	Educação do Campo	60
4.	USPEDACAI013	História da Educação Brasileira	60
5.	USPEDACAI014	Prática em Ambiente Escolar	60
6.	USPEDACAI015	Psicologia do desenvolvimento	60
7.	USPEDACAI016	Educação Ambiental	60
8.	USPEDACAI018	Matemática: Conteúdos e Metodologias	90
9.	USPEDACAI019	Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias	90
10.	USPEDACAI021	Letramento e Alfabetização	90
11.	USPEDACAI023	Tecnologia da Informação, Comunicação e Educação	60
12.	USPEDACAI024	Ciências Naturais: Conteúdos e Metodologias	90
13.	USPEDACAI025	Sociologia da Infância e Culturas Infantis	60
14.	USPEDACAI026	Fundamentos da Educação a Distância	60
15.	USPEDACAI027	Teorias do Currículo	60
16.	USPEDACAI028	Avaliação Institucional	60
17.	USPEDACAI029	História: Conteúdos e Metodologias	90

18.	USPEDACAI030	Artes: Conteúdos e Metodologias	90
19.	USPEDACAI031	Geografia: Conteúdos e Metodologias	90
20.		Eletiva I	60
21.	USPEDACAI032	Educação de Jovens Adultos: Conteúdos e Metodologias	60
22.	USPEDACAI033	Literatura Infanto-Juvenil	60
23.	USPEDACAI034	Gestão Educacional	60
24.	USPEDACAI035	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	135
25.	USPEDACAI036	Educação e Diversidade	90
26.		Eletiva II	60
27.	USPEDACAI037	Avaliação Educacional	60
28.	USPEDACAI039	Gestão Escolar	60
29.	USPEDACAI040	História e Cultura do Maranhão	60
30.	USPEDACAI04	Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental	135
31.		Eletiva III	60
32.	USPEDACAI044	Estágio em gestão escolar	135
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO ESPECÍFICO			2415

Na estrutura curricular proposta pelo Regimento Geral do Ensino de Graduação constituem-se elementos importantes na formação do Pedagogo o conjunto de disciplinas eletivas Restritivas e eletivas Universais.

Consideram-se disciplinas Eletivas Restritivas aquelas que fazem parte do elenco específico das disciplinas do curso de Pedagogia licenciatura. A carga horária de disciplinas Eletivas Restritivas deverá ocupar um mínimo de 120 horas de carga horária total em disciplinas necessárias para a integralização curricular. Farão parte do Núcleo de disciplinas Eletivas Restritivas:

Quadro 8. Disciplinas Eletivas Restritivas

Ord.	CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
01	USPEDACAI047	Culturas Escolares	60
02	USPEDACAI048	Pedagogia Empresarial	60
03	USPEDACAI049	História e Culturas indígenas	60
04	USPEDACAI050	Didática do Ensino Religioso	60
05	USPEDACAI051	Educação Popular e Movimentos Sociais	60
06	USPEDACAI052	Psicopedagogia	60
07	USPEDACAI053	Histórias e Culturas Afro-Brasileiras	60
08	USPEDACAI054	Pedagogia Hospitalar	60
09	USPEDACAI055	Sociolinguística	60
10	USPEDACAI056	Educação Física: Conteúdos e Metodologias	60

Completando o conjunto de disciplinas que compõe a estrutura curricular do curso o Regimento Geral do Ensino de Graduação estabelece as disciplinas eletivas universais, com o

objetivo de garantir liberdade ao discente para ampliar a sua formação, composta por disciplinas de livre escolha entre as oferecidas no âmbito da UEMASUL, em qualquer curso, cuja carga horária corresponderá no mínimo a 60 (sessenta) horas do total da carga horária necessária para a integralização.

5.3.2 Integralização Curricular

5.3.2.1 Núcleo Integrador

Este núcleo visa contemplar o princípio da interdisciplinaridade e da relação teoria-prática, criando espaços de integração horizontal e vertical dos conteúdos curriculares. Inclui, ainda, o domínio de novas linguagens da tecnologia educacional, através do estudo da utilização dos recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação voltadas para a área da educação e da produção do conhecimento.

Visando a maior participação e responsabilidade do aluno em relação a sua formação acadêmica, o Curso de Pedagogia do CCHSTL/UEMASUL, é complementado por um conjunto de estudos em diferentes áreas do conhecimento, denominadas Atividades Acadêmicas Culturais, adquiridos dentro e fora do Curso. Esses estudos serão estimulados e resultarão do aproveitamento de estudos e práticas na área de educação e áreas afins, realizadas ao longo de todo o Curso, tais como: Disciplinas oferecidas por outros cursos de Graduação, que tenham afinidade com a área de Educação; Integração com Cursos Sequenciais, correlatos à área; Cursos de Atualização; Cursos de Extensão; Participação em Seminários, Congressos e Eventos Científicos em área educacional ou áreas afins; Exercício de Monitoria; Participação em Programas de Iniciação Científica; Participação em Projetos de Extensão; Publicações em obras ou periódicos são exemplos de AACC. O aluno deverá cumprir 225 horas de Estudos Independentes no decorrer do Curso, e o seu aproveitamento deve ser submetido a normas específicas aprovadas pelo Colegiado do Curso.

O processo que ora vivenciamos, na busca de formar uma mentalidade universitária crítica, exige da comunidade acadêmica a capacidade de elaborar e codificar uma mensagem em nível de trabalho científico. É, através da produção científica, que essa possibilidade se concretiza. A realização e a comunicação de uma produção científica exigem de seu autor capacidade de expressar, descrever, analisar, refletir sobre possíveis encaminhamentos de soluções, novas hipóteses ou, até mesmo, registrar seus questionamentos.

Uma das formas mais habituais de comunicação científica, nos cursos de graduação, é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O trabalho de Conclusão de Curso deverá ser

elaborado em duas fases, até no mínimo em dois períodos letivos consecutivos. No último semestre o aluno já deverá ter seu pré-projeto aprovado e com orientação definida. Essa elaboração obedecerá a um plano de pesquisa e a aplicação de um método científico, cujas normas deverão ser normatizadas em manual próprio e em consonância com as Normas Gerais do Ensino de Graduação.

O Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e a Portaria MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, sendo obrigatório na integralização do curso.

Quadro 9. Disciplinas do Núcleo Integrador

Ord	CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
01	USPEDACAI046	Atividades Acadêmicos-Científico-Culturais - AACC	225
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO			225

Quadro 10. Distribuição sequencial das disciplinas por períodos

Ord	CÓDIGO	1º PERÍODO – DISCIPLINA	CH	CRÉDITO				
				T	PCC	ACE	EC	TOTAL
1	USPEDACAI001	Leitura e Escrita Acadêmica	60	3	1			4
2	USPEDACAI002	Sociologia	60	4				4
3	USPEDACAI003	Filosofia	60	4				4
4	USPEDACAI004	Psicologia	60	4				4
5	USPEDACAI005	Produções Acadêmico Científicas	60	3	1			4
6	USPEDACAI006	Fundamentos Antropológicos da Educação	60	3	1			4
7	USPEDACAI007	História da Educação	60	4				4
TOTAL			420	25	3	0	0	28

Ord	CÓDIGO	2º PERÍODO – DISCIPLINA	CH	CRÉDITO				
				T	PCC	ACE	EC	TOTAL
8	USPEDACAI008	Filosofia da Educação	60	4				4
9	USPEDACAI009	Sociologia da Educação	60	3		1		4
10	USPEDACAI010	Psicologia da Aprendizagem	60	3		1		4
11	USPEDACAI011	Educação Infantil: Fundamentos e Metodologias	90	3	1	2		6
12	USPEDACAI012	Educação do Campo	60	2	1	1		4
13	USPEDACAI013	História da Educação Brasileira	60	4				4
14	USPEDACAI014	Prática em Ambiente escolar	60	1	3			4
TOTAL			450	20	5	5	0	30

Ord	CÓDIGO	3º PERÍODO – DISCIPLINA	CH	CRÉDITO				
				T	PCC	ACE	EC	TOTAL
15	USPEDACAI015	Psicologia do Desenvolvimento	60	4				4
16	USPEDACAI016	Educação Ambiental	60	2	2			4
17	USPEDACAI017	Didática	60	3	1			4
18	USPEDACAI018	Matemática: Conteúdos e Metodologias	90	3	1	2		6
19	USPEDACAI019	Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias	90	3	1	2		6
20	USPEDACAI020	Educação Especial e Inclusiva	60	3		1		4
TOTAL			420	18	5	5	0	28

Ord	CÓDIGO	4º PERÍODO – DISCIPLINA	CH	CRÉDITO				
				T	PCC	ACE	EC	TOTAL
20	USPEDACAI021	Letramento e Alfabetização	90	4		2		6
21	USPEDACAI02	Política Educacional Brasileira	60	4				4
22	USPEDACAI023	Tecnologia da Informação e Comunicação e Educação	60	3	1			4
23	USPEDACAI024	Ciências Naturais: Conteúdos e Metodologias	90	3	1	2		6
24	USPEDACAI025	Sociologia da Infância e Culturas Infantis	60	3	1			4
25	USPEDACAI026	Fundamentos da Educação a Distância	60	3	1			4
TOTAL			420	20	4	4	0	28

Ord	CÓDIGO	5º PERÍODO – DISCIPLINA	CH	CRÉDITO				
				T	PCC	ACE	EC	TOTAL
26	USPEDACAI027	Teorias do Currículo	60	4				4
27	USPEDACAI028	Avaliação Institucional	60	3	1			4
28	USPEDACAI029	História: Conteúdos e Metodologias	90	3	1	2		6
29	USPEDACAI030	Artes: Conteúdos e Metodologias	90	5	1			6
30	USPEDACAI031	Geografia: Conteúdos e Metodologias	90	3	1	2		6
31		Disciplina Eletiva I	60	4				4
TOTAL			450	22	4	4	0	30

Ord	CÓDIGO	6º PERÍODO – DISCIPLINA	CH	CRÉDITO				
				T	PCC	ACE	EC	TOTAL
32	USPEDACAI032	Educação de Jovens Adultos:	90	3	1	2		6
33	USPEDACAI033	Literatura Infanto-Juvenil	60	3	1			4
34	USPEDACAI034	Gestão Educacional	60	3	1			4
35	USPEDACAI035	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	135				3	3
36	USPEDACAI036	Educação e Diversidade	90	4		2		6
37		Disciplina Eletiva II	60	4				4
TOTAL			495	17	3	4	3	27

Ord	CÓDIGO	7º PERÍODO – DISCIPLINA	CH	CRÉDITO
-----	--------	-------------------------	----	---------

				T	PCC	ACE	EC	TOTAL
38	USPEDACAI038	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	3	1			4
39	USPEDACAI037	Avaliação Educacional	60	3		1		4
40	USPEDACAI039	Gestão Escolar	60	3	1			4
41	USPEDACAI040	Histórias e Cultura do Maranhão	60	3		1		4
42	USPEDACAI04	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	135				3	3
43	USPEDACAI042	Projeto de Conclusão de Curso	30	2				2
TOTAL			405	14	2	2	3	21

Ord	CÓDIGO	8º PERÍODO – DISCIPLINA	CH	CRÉDITO				
				T	PCC	ACE	EC	TOTAL
44	USPEDACAI043	Relações Étnico Raciais e Direitos Humanos	60	3	1			4
45		Disciplina Eletiva III	60	4				4
46	USPEDACAI044	Estágio em Gestão Escolar	135				3	3
47	USPEDACAI045	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	-	-				-
48	USPEDACAI046	Atividades Acadêmicas Científico Culturais (AACC)	225	-				-
TOTAL			480	7	1	0	3	11
TOTAL GERAL			354 0	14 3	27	24	9	203

* Carga horária não computada nos créditos.

T - Crédito Teórico: 15h/1 crédito

PCC - Crédito Prático Teórico como Componente Curricular: 15h/1 crédito

EC – Crédito de Estágio Curricular: 45h/1 crédito

ACE- Crédito de atividades curricular de extensão

Para a conciliação e aproveitamento das disciplinas do projeto pedagógico 2019 e o atual projeto pedagógico 2023 de curso de Pedagogia do CCHSTL, é apresentado no quadro 11, os componentes curriculares com a respectiva equivalência entre as estruturas:

Quadro 11. Componentes curriculares com a respectiva equivalência entre as estruturas de 2019 e 2023 do curso de Pedagogia do CCHSTL.

Equivalência entre as estruturas de 2019 e 2023 do curso de Pedagogia do CCHSTL/ Campus Açailândia					
ESTRUTURA 2019			ESTRUTURA 2023		
Código da Disciplina	Nome da Disciplina	CH	Código da Disciplina	Nome da Disciplina	CH
AACPED01	Leitura e Produção Textual	60	USPEDACAI001	Leitura e Escrita Acadêmica	60
AACPED02	Sociologia	60	USPEDACAI002	Sociologia	60
AACPED03	Filosofia	60	USPEDACAI003	Filosofia	60
AACPED04	Psicologia da Educação	60	USPEDACAI010	Psicologia da Aprendizagem	60
AACPED05	Produções Acadêmico Científicas	60	USPEDACAI005	Produções Acadêmico Científicas	60

AACPED06	Fundamentos Antropológicos da Educação	60	USPEDACAI006	Fundamentos Antropológicos da Educação	60
AACPED07	Filosofia da Educação	60	USPEDACAI008	Filosofia da Educação	60
AACPED08	Sociologia da Educação	60	USPEDACAI009	Sociologia da Educação	60
AACPED09	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60	USPEDACAI015	Psicologia do Desenvolvimento	60
AACPED10	Educação Infantil: Fundamentos e Metodologias	90	USPEDACAI011	Educação Infantil: Fundamentos e Metodologias	90
AACPED39	Educação Ambiental	60	USPEDACAI016	Educação Ambiental	60
AACPED14	Educação do Campo	60	USPEDACAI012	Educação do Campo	60
AACPED15	Didática	60	USPEDACAI017	Didática	60
AACPED16	Matemática: Conteúdos e Metodologias	90	USPEDACAI018	Matemática: Conteúdos e Metodologias	90
AACPED17	Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias	90	USPEDACAI019	Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias	90
AACPED27	Educação Especial e Inclusiva	60	USPEDACAI020	Educação Especial e Inclusiva	60
AACPED18	Letramento e Alfabetização	90	USPEDACAI021	Letramento e Alfabetização	90
AACPED19	Educação Física: Conteúdos e Metodologias	60	USPEDACAI056	Educação Física: Conteúdos e Metodologias	60
AACPED20	Tecnologia da Informação e Comunicação e Educação	60	USPEDACAI023	Tecnologia da Informação e Comunicação e Educação	60
AACPED21	Ciências Naturais: Conteúdos e Metodologias	90	USPEDACAI024	Ciências Naturais: Conteúdos e Metodologias	90
AACPED11	Sociologia da Infância e Culturas Infantis	60	USPEDACAI025	Sociologia da Infância e Culturas Infantis	60
AACPED24	Educação a Distância	60	USPEDACAI026	Fundamentos da Educação a Distância	60
AACPED22	Teorias do Currículo	60	USPEDACAI027	Teorias do Currículo	60
AACPED23	Avaliação Educacional	60	USPEDACAI037	Avaliação Educacional	60
AACPED24	História: Conteúdos e Metodologias	90	USPEDACAI029	História: Conteúdos e Metodologias	90
AACPED25	Artes: Conteúdos e Metodologias	90	USPEDACAI030	Artes: Conteúdos e Metodologias	90
AACPED26	Geografia: Conteúdos e Metodologias	90	USPEDACAI031	Geografia: Conteúdos e Metodologias	90
AACPED29	Educação de Jovens Adultos: Conteúdos e Metodologias	90	USPEDACAI032	Educação de Jovens Adultos: Conteúdos e Metodologias	90
AACPED30	Literatura Infanto-Juvenil	60	USPEDACAI033	Literatura Infanto-Juvenil	60
AACPED31	Gestão dos Sistemas Educacionais	60	USPEDACAI034	Gestão dos Sistemas Educacionais	60
AACPED32	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	135	USPEDACAI035	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	135
AACPED33	Educação e Diversidade	90	USPEDACAI036	Educação e Diversidade	90
AACPED34	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	USPEDACAI038	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60

AACPED35	Métodos de Pesquisa no Espaço Escolar	60		Métodos de Pesquisa no Espaço Escolar	60
AACPED36	Supervisão Escolar	60	USPEDACAI039	Gestão Escolar	60
AACPED37	Histórias e Cultura do Maranhão	60	USPEDACAI040	Histórias e Cultura do Maranhão	60
AACPED67	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	135	USPEDACAI04	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	135
AACPED42	Projeto de Conclusão de Curso	30	USPEDACAI042	Projeto de Conclusão de Curso	30
AACPED38	Relações Étnico Raciais e Direitos Humanos	60	USPEDACAI043	Relações Étnico Raciais e Direitos Humanos	60
AACPED68	Estágio em Supervisão e Gestão Escolar	135	USPEDACAI044	Estágio em Gestão Escolar	135
AACPED66	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	-	USPEDACAI045	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	-

5.3.3 Ementário

PRIMEIRO PERÍODO
LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA
<p>EMENTA: Língua Oral e Língua Escrita: características e usos da linguagem, língua e fala. Variações linguísticas. Tipologia textual. Denotação e Conotação. Textualidade: fatores e elementos. Teoria e prática da produção textual. Teoria e prática de leitura. Análise dos tipos de escrita e conhecimento do texto acadêmico. Diferentes gêneros discursivos acadêmicos. Os gêneros resumo, resenha, artigo, fichamento e monografia. Tipologia textual. Denotação e Conotação. Textualidade: fatores e elementos. Teoria e prática da produção textual.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CEGALLA, Paschoal Domingos. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Nacional, 2020.</p> <p>MACHADO, A. R. L.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.</p> <p>MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 3. ed. São Paulo: Ática, 2019.</p> <p>FIORINI, J. L. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2020.</p> <p>PERISSÉ, Gabriel. Elogio da leitura. Editora Manole, 2005. E-book. ISBN 9788520443026.</p>

(Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)
SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana C.; LIMA, Ana. Ensino de gramática - Reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Grupo Autêntica, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788582172414. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)
SILVA, Lilian Lopes Martin Da Org. O texto na sala de aula: um clássico sobre ensino de língua portuguesa. São Paulo: Autores Associados, 2014. 135 p.
SOCIOLOGIA
EMENTA: A Sociologia no Campo do Conhecimento. Objeto e origem histórica da Sociologia. Análise da Realidade. Conceitos. Os métodos sociológicos. Teorias Sociológicas. Compreensão dos Fenômenos Sociais. Classes Sociais. Mudanças na Sociedade Brasileira.
Bibliografia Básica
APPLE; W., Michael; BALL; J., Stephen; GANDIN; ARMANDO, Luis. Sociologia da Educação. Grupo A, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788565848329. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).
GIL, Antonio C. Sociologia geral. Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 9788522489930. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Sociologia Geral. 8.ed. Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788597019971. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)
Bibliografia Complementar
ROSSI, Wagner. Capitalismo e educação. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.
SCHAEFER, Richard T. Sociologia. São Paulo: Grupo A, 2006. <i>E-book</i> . ISBN 9788580553161. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)
VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. <i>E-book</i> . ISBN 9788551300206. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).
VITA, Álvaro de Vita. Sociologia da sociedade brasileira. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.
WITT, Jon. Sociologia. (Série A). São Paulo: Grupo A, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788580555325. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)
FILOSOFIA
EMENTA: O Conhecimento Filosófico: natureza e objeto. Fundamentação Filosófica do Homem e do Mundo. A Sociedade e o Estado. Os valores no tempo e no espaço. As Correntes Filosóficas e a realidade.
Bibliografia Básica

CUNHA, José Auri. **Filosofia: iniciação à investigação filosófica**. São Paulo: Atual, 1992.

GUIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520448168. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 14 ed. São Paulo: Ática, 2019.

Bibliografia Complementar

PRADO, Jr. Caio. **O que é filosofia**. São Paulo: Brasiliense, vol. 37.1996.

LIPMAN, Mathew. **A Filosofia na Sala de Aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

LUCKESI, C. Carlos, PASSOS, Elizabete Silva. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 2012.

CHAUI, Marilena. **A ideologia da competência**. Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582171325. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

NUNES, Benedito. **A filosofia contemporânea: trajetos iniciais**. São Paulo: Ática, 1996.

PSICOLOGIA

EMENTA: EMENTA: Introdução ao estudo da Psicologia. Principais Escolas da Psicologia: Behaviorismo, Gestaltismo e Psicanálise. Hereditariedade e ambiente: maturação e aprendizagem. Bases biológicas e sociológicas do comportamento.

Bibliografia Básica:

BOOK, Ana Maria M. Bahia et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRAGHIROLI, Eliana Maria et al. **Psicologia geral**. Petrópolis: Vozes, 2000.

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva v.1. 2.ed.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Makron Books, 1983.

FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 2014.

PAREDES, Eugênia Coelho. **Psicologia: introdução**. Cuiabá: EdUFMT, 2003.

PIAGET, Jean. **Gênese das estruturas lógicas elementares**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

TELFORD, Charles Witt; SAWREY, James M. **Psicologia: uma introdução aos princípios fundamentais do comportamento**. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.

PRODUÇÕES ACADÊMICO CIENTÍFICAS

EMENTA: Ciência e Métodos Científicos. Natureza, processo e níveis de conhecimento.

Processo de estudos científicos. Estrutura do trabalho científico: projeto de pesquisa artigo e

monografia. A linguagem científica. O registro científico. Comunicação científica. Processo de avaliação da Pós-Graduação no Brasil e a pesquisa científica. Qualis capes.

Bibliografia Básica

JUNIOR MARTINS, Joaquim. **Como escrever trabalhos de Conclusão de Curso**. Geral, 2015.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8ª ed. Atlas, 2017.

MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8ª Ed. Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. São Paulo: Manole, 2009.

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª edição. São Paulo: Pearson, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

AMÉRICO, Bruno. **Método De Pesquisa Qualitativa: Analisando fora da caixa a Prática de Pesquisar Organizações**. São Paulo: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555203875. (Biblioteca Virtual minha biblioteca).

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5a ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

EMENTA: A Antropologia como ciência: objeto, método e desenvolvimento. Estudo de conceitos básicos da Antropologia: Cultura, Etnocentrismo e Relativismo Cultural. A Escola como espaço sociocultural. Multiculturalismo e educação. A questão da identidade étnico racial na sala de aula, com ênfase para as populações indígenas e afro-brasileiras. Contribuições da antropologia para um trabalho pedagógico que valorize a diversidade étnico-cultural. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacional.

Bibliografia Básica

CERTEAU, Michel de A. **A cultura do plural**. São Paulo: Papyrus, 1995.

KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças:** atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil. Campinas: Autores Associados, 2021.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Bibliografia Complementar

BRITO, Gleilcelene Neri de. **Fundamentos da Educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122448. (Biblioteca Virtual minha biblioteca).

AUGUSTINHO, Aline N.; BARRETO, Jocélia S.; BES, Pablo; et al. **Sociologia da Educação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788595028418. (Biblioteca Virtual minha biblioteca).

PRADO, FIGUEIREDO, C. **Múltiplos Olhares sobre pesquisa em educação**. EDUFAL, 2009.

FORQUIN, Jean Claude. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

PINTO, Regina P. **Multiculturalidade e educação de negros**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papirus, n.32, 1993.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA: História da Educação, da antiguidade à atualidade, entre sociedades do oriente e do ocidente. Movimentos Religiosos do Século XVI e suas influências históricas na educação. Participação histórica da África e contribuições para afirmação cultural e educacional dos Afro-brasileiros

Bibliografia Básica

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. - Campinas, SP: Autores associados, 2013.

MANACORDA, Mario A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2022.

Bibliografia Complementar

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

GOODY, Jack. **O roubo da história: como os ocidentais se apropriaram das ideias e invenções do Oriente**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

HILSDORF, Maria Lucia S. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

ROMÃO, Jeruse (org.). **História da educação do Negro e outras histórias**. Secretaria de Educação Continuada, alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação. 2005.

VEIGA, Cíntia G.; FONSECA, Thais Nívia de Lima E. **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SEGUNDO PERÍODO

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
EMENTA: A Filosofia e a Educação. A ideologia da educação brasileira. Educação como redenção da sociedade. A educação como reprodução e como transformação da sociedade. Educação e Dimensão Política. Os valores da educação e da sociedade. A Educação dos educadores. Filosofia crítica da educação. Reflexão sobre a realidade educacional no Estado.
Bibliografia Básica
<p>ARANHA, M. L de. Filosofia da educação. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1992.</p> <p>GHIRARLDELLI JUNIOR, Paulo. A nova filosofia da educação. Barueri/SP, :Manole, 2014.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 2011.</p>
Bibliografia Complementar
<p>CAMOZZATO, Bruna Koglin et all. Filosofia da educação. Porto Alegre/RS, Sagah, 2018.</p> <p>GHIRARLDELLI JUNIOR, Paulo. O que é Filosofia da Educação. 3 ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>KOHAN, Walter. Sócrates & a Educação - O enigma da filosofia. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582172261. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).</p> <p>MENDES, D. T. (coord.). Filosofia da educação brasileira. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.</p> <p>PERISSÉ, Gabriel. Introdução à Filosofia da educação. Grupo Autêntica, 2008. E-book. ISBN 9788582179468. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).</p>
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
EMENTA: Sociologia. Educação. Relações entre sociedade e escola. Principais teorias sociológicas da educação. Estabilidade social. Educação sociológica da família. Educação fora da escola. Conflito social.
Bibliografia Básica
<p>TOSCANO, M. Introdução à sociologia educacional. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>GOMES, C. A. Educação em novas perspectivas sociológicas. 3. ed. São Paulo: EPU, 2012.</p> <p>VITA, Á. V. Sociologia da sociedade brasileira. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.</p>
Bibliografia Complementar

APPLE, Michael, W. et al. **Sociologia da educação**. São Paulo: Grupo A, 2013.

CUNHA, Flávio S. **História & Sociologia**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007.

GIAMBIAGI, Fabio. **Capitalismo**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595154735. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga de; LIMA, Maria Messias F.; PINHEIRO; FEITOSA, Valéria; TEIXEIRA, F. **Capitalismo, trabalho e política social**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

VITA, Álvaro de. **Sociologia da educação brasileira**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

EMENTA: Psicologia da Aprendizagem: princípios e conceitos das teorias de Skinner, Piaget, Vigotski, Wallon e Rogers. Aprendizagem e motivação. Aprendizagem significativa e criatividade em sala de aula. Fracasso escolar. Interação social com ênfase na relação professor/aluno. Personalidade do professor. Atividade extensionista sobre as teorias presentes no processo educacional em escolas de Educação Básica.

Bibliografia Básica

BUENO, Almir. **Psicologia do desenvolvimento humano**. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

FLAVELL, J. B. **Psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1985.
MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Livraria da física, 2011. 179 p. ISBN: 9788578611118.

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a releância do social**. 6ª ed rev. São Paulo: Summus, 2015. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

COELHO, Wilson Ferreira. **Psicologia do Desenvolvimento**. Pearson, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os parâmetros filosófico, pedagógico e psicológico**. 3 ed. rev. Curitiba: InterSaberes, 2018 (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

PILLETI, Nelson; ROSSATO, Solange Maques; ROSSATO, Geovanio. **Psicologia do Desenvolvimento**. Contexto, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS

EMENTA: Planejamento e organização das ações e espaços educativos de crianças de 0 a 06 anos. O lúdico na Educação Infantil: o brincar, as brincadeiras e jogos como expressão cultural e sua importância no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança. Processos interativos, a imaginação, a literatura, as artes plásticas, cênicas e a música na constituição do sujeito solidário, autônomo e criativo. O papel e prática pedagógica dos profissionais de educação infantil. A organização do trabalho pedagógico. Processos de construção da autonomia infantil. Atividades lúdico-pedagógicas. Desejos e necessidades infantis. Planejamento, rotina e modalidades organizativas dos eixos de conteúdo.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CARTAXO, Simone Regina. **Pressupostos da Educação Infantil.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2013. PDF. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

(ORG.), Lella G.; (ORG.), Lynn T H.; (ORG.), Louise C.; (ORG.), Charles S. **O Papel do Ateliê na Educação Infantil: A Inspiração de Reggio Emilia.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação,** 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. **Jogos e brincadeiras na educação infantil.** 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

NEGRINE, Airton da Silva; NEGRUINE, Crisitiane Soster. **Educação Infantil.** Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko M.; PINAZZA, Mônica A. **Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro.** Porto Alegre: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536312156. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil. (Coleção docência em formação. Série educação infantil).** São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 978655553284. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

EDUCAÇÃO DO CAMPO

EMENTA: Estudo dos processos educativos voltados ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, incluindo as populações indígenas e remanescentes de quilombos, vinculados a luta e ao trabalho no meio rural em defesa da reforma agrária da educação pública e dos movimentos sociais. Amplia-se o conceito de educação básica, incluindo

reflexões sobre as lutas sociais e culturais que tentam garantir a formação de seus educadores e a emancipação desses sujeitos.

Bibliografia Básica

ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A.A.; (orgs.). **Educação do Campo: desafios para a formação de professores**. 2 ed. [S.I.]: Autêntica, 2009. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, M. F.; MARTINS, A. A. (orgs.). **Territórios Educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e Movimentos Sociais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SANTOS, Boaventura De Sousa; MARTINS, Bruno Sena.(orgs.). **O Pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

Bibliografia Complementar

GOHN, Maria Da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINS, Aracy Alves. Et. al. **Outras Terras à Vista: cinema e educação do campo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. **Boaventura e a Educação**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

PAIVA, Angela Randolpho Org. **Direitos Humanos em Seus Desafios Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Pallas, 2012.

STIVAL, David. **A Educação do Campo e o MST: trabalho e práticas sociais com assentados da reforma agrária**. Petrópolis: Vozes, 2022. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

EMENTA:História da Educação, da antiguidade à atualidade, entre sociedades do oriente e do ocidente. Movimentos Religiosos do Século XVI e suas influências históricas na educação. Participação histórica da África e contribuições para afirmação cultural e educacional dos Afro-brasileiros. Processos de implantação da educação pública no Brasil entre os séculos XVIII e XIV.

Bibliografia Básica

LOPES, Eliane Marta Teixeira Org; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. **500 anos de educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **História da Educação: de Confúcio a Paulo Freire**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2021. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

LUCHESE, Terciane Ângela. (org.). **Migrações e Histórias: saberes, práticas e instituições**,

um olhar transnacional. Caxias do Sul: EducS, 2021. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

Bibliografia Complementar

CERTEAU, Michel De. **A Escrita da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

SAVIANI, D. LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (org.). **História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual**. Campinas: Autores Associados, 2018. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Demerval. **História, Educação e Transformação: tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil**. Campinas: São Paulo, 2022. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

JÉLVEZ, Júlio Alejandro Quezada. **História da Educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

NETO, SHIGUNOV. **História da educação brasileira**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597007688. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

PRÁTICA EM AMBIENTE ESCOLAR

EMENTA: Conceito de prática, práxis, prática reflexiva e prática pedagógica. Fundamentos teóricos da prática pedagógica. Iniciação à vivência nos espaços escolares para a investigação do cotidiano da escola, dos desafios da prática docente e da identidade profissional docente.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Maria C S.; HORN, Maria da Graça S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536314761. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

CANDAUI, Vera Maria Org. **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 128 p. ISBN: 9788532600936.

CASTRO, Amelia Domingues De; CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2018. 220 p.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester Calland de S. **Ler e escrever na educação infantil - Discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178270. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

SANTOS, Márcia Pereira dos; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. **Educação e formação de professores: concepções, políticas e práticas**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788584290185. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

TERCEIRO PERÍODO

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

EMENTA: Dimensões biológicas, históricas, sociais e culturais do desenvolvimento psicológico. Teorias clássicas em Psicologia do desenvolvimento. Desenvolvimento cognitivo. Desenvolvimento afetivo. Desenvolvimento psicossocial. Periodização do desenvolvimento. Relação desenvolvimento e a aprendizagem. Atividades de pesquisas e seminários sobre a Psicologia do Desenvolvimento e contemporaneidade. Principais Escolas da Psicologia: Behaviorismo, Gestaltismo e Psicanálise: suas contribuições para a Educação. Relação com a Aprendizagem. Hereditariedade e ambiente: Maturação e Aprendizagem.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 367 p.; il. ISBN: 9788502078529.

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

JACO-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco T (Orgs.), **História da Psicologia: Rumos e percursos**. Rio de Janeiro: Nau, 2018.

Bibliografia Complementar

BUENO, Almir. **Psicologia do desenvolvimento humano**. Curitiba: Contentus, 2020. (virtual).

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os parâmetros filosófico, pedagógico e psicológico**. 3 ed. rev. Curitiba: InterSaberes, 2018 (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

GOMES, Maria de Fátima C. **Psicologia educacional: sujeitos contemporâneos**. Contexto, 2022 (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: PearsonEducation do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. **Psicologia da Educação**. Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EMENTA: Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental. Meio Ambiente

e representação social. Percepção da realidade ambiental. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental.

Bibliografia Básica

MULATO, Iuri P. **Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA)**. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786559031139. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

RUSCHEINSKY, Aloisio. **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788563899873. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI : No Brasil e No Mundo**. Editora Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788521210566. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

Bibliografia Complementar

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. v.2. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290659. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

CHILDREN, Reggio; EMILIA, Escolas e Creches da Infância de R. **As cem linguagens em mini-histórias: contadas por professores e crianças de Reggio Emilia**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786581334178. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

BARBOSA, Maria Carmem. **Por Amor e por força: rotinas na Educação Infantil**. Artmed Editora, 2009.

SARMENTO, M. J. **Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância**. Educação & Sociedade. Campinas, SP: v. 26, mai./ago., 2005.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes São Paulo: Ática, 2009.

DIDÁTICA

EMENTA: Contextualização da Didática. Educação Pedagogia e Didática. Educação e Sociedade. Retrospectiva histórica da Didática. Fundamentos sócio-políticos-epistemológicos da Didática na formação do professor(a) e na construção da identidade docente, bem como os saberes requeridos para o ato pedagógico. Relações fundamentais do processo de trabalho docente: sujeito/objeto/construção de conhecimento; teoria/prática; ensino/aprendizagem; professor/aluno. A Reconstrução Histórica da Didática no Brasil. Tendências Pedagógicas. O Processo do planejamento de Ensino. Componentes do processo de ensino e a socialização dos dados. O Planejamento de Ensino e seus componentes: objetivos, conteúdos, métodos e avaliação.

Bibliografia Básica

CANDAU, Vera M. F. (org.). **A didática em questão**. 36 ed. Petrópolis - SP: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925573. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

MALHEIROS, Bruno T. **Didática Geral**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788521636397. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, Luciana Peixoto. MAIA, Christiane Martinatti. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

FAZENDA, Ivani. (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas: Papyrus, 2015. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123728. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

WINTER, Edna Magali. FURTADO, Waleria. **Didática e os Caminhos da Docência**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

MATEMÁTICA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

EMENTA

O conteúdo de Matemática nos currículos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Estudo e análise de propostas curriculares oficiais, em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino de matemática. Fundamentação psicológica baseada nos princípios e perspectivas de construção do conhecimento matemático e do ensino de números e operações; espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação a partir da Linguagem matemática e sua relação com o cotidiano do aluno, na resolução de problemas. Procedimentos teórico-metodológicos com base em tendências, teorias e princípios matemáticos pertinentes ao desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares e do uso social da matemática pelas diferentes culturas presentes no Brasil - Etnomatemática. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos de avaliação específicos no campo da educação matemática. Adaptação curricular para o ensino de conceitos matemáticos e números a estudantes com deficiência na educação básica. Análise de livro didático de Matemática dos anos iniciais da educação básica (1º ao 5º ano) realizando

associações com a BNCC e a DCTMA.

Bibliografia Básica

GIARDINETTO, José Roberto Boettger. **Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Matemática: fundamentos teóricos e incursões pedagógicas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

MUNHOZ, Mauricio de Oliveira. **Propostas Metodológicos para o Ensino de Matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

SMOLE, Kátia S. **A Matemática na Educação Infantil**. Porto Alegre: Grupo Autêntica, 2014. E-book. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

ARANTES, Valéria Amorim. **Ensino de Matemática: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2014. Recurso digital. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

MANRIQUE, Ana Lúcia. VIANA, Elton de Andrade. **Educação Matemática e Educação Especial: diálogos e contribuições**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

NACARATO, Adair M.; LOPES, Celi E. **Escritas e leituras na Educação Matemática**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2009. E-book. ISBN 9788582179086. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SANTANA, Raquel Soares De. **Olhar esticado: aprendizagem do número numa perspectiva inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2013.

SOUSA, Kennedy Medeiros Tavares de. **Jogos e Modelagens na Educação Matemática**. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

LÍNGUA PORTUGUESA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

EMENTA: Análise de teorias e práticas de propostas didático-pedagógicas para ensino de Língua Portuguesa na educação infantil e no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). A Psicogênese da Língua Portuguesa escrita e falada. Metodologia da Língua Portuguesa com ênfase na leitura e produção textual e o uso da linguagem em contextos diversos e suas diferentes formas de organização. Conteúdos e metodologias para o ensino de Língua Portuguesa. Adaptação curricular e uso de metodologias adequadas á promoção inclusiva de crianças com deficiências. Análise de livro didático de Língua Portuguesa dos anos iniciais da educação básica (1º ao 5º ano) realizando associações com a BNCC e a DCTMA.

Bibliografia Básica

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016.

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino da Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura**. São Paulo: Contexto, 2011. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SUASSUNA, Livia. **Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática**. 1 ed. Campinas: Papirus, 2020. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

GOMES, Maria Lúcia de Castro. **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**. 2 ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

MAROTE, J. T. D'olim; FERRO, Gláucia D'olim Marote. **Didática da língua portuguesa**. 11 ed. São Paulo: Ática, 2002.

SILVA, Solimar. **Dinâmicas e Jogos para Aulas de Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2017. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SILVA, Yara Oneida Reis da. **Análise e Desenvolvimento de Material Didático em Língua Portuguesa**. Curitiba: Contentus, 2021. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

VALENTE, André C; PEREIRA, Maria Tereza G. **Língua portuguesa: descrição e ensino**. São Paulo: Parábola, 2011.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

EMENTA: História da Educação Especial: modelos de educação do deficiente (Institucionalização, Integração e Inclusão). Aspectos políticos-legais da Educação Especial e Inclusiva e contexto político educacional brasileiro. Relação entre concepção de aprendizagem, concepção de deficiência e escolha metodológica. Operacionalização da Educação Especial e Inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino: atendimento Educacional Especializado, adaptações curriculares, Tecnologias Assistivas, Acessibilidade e trabalho colaborativo. Formação docente para inclusão. Inclusão, sociedade, família e escola.

Bibliografia Básica

PEREIRA, Rachel de C. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SILVA, Sidney Pessoa Madruga da. **Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555598308. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SANTOS, Boaventura de Sousa, MARTINS, Bruno. **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte. Autêntica Editora. 2019.

Bibliografia Complementar

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123681. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

FREITAS, Marcos Cezar de. **Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola**. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655552461. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização, ensino fundamenta**. Cortez Editora. 2015.

MAZZOTTA, Marcos José Da Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 232 p.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536311883. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

QUARTO PERÍODO

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

EMENTA: Concepções sobre alfabetização e letramento no Brasil, análise de dados e compreensão da alfabetização em suas dimensões político-social e linguística. Mudanças nas práticas de ensino, leitura e escrita com base nas novas perspectivas teóricas. Conhecimentos da ordem da escrita e da escrita, seus usos e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação. Concepções dos métodos de alfabetização sintético e analítico. Psicogênese da escrita, níveis de escrita e fluência leitora. A apropriação do sistema alfabético, o uso da língua nas práticas sociais. A organização do trabalho pedagógico na alfabetização. O uso de textos escritos em diversos meios de produção e sua fluência nas vivências de sala de aula. Adaptação curricular de propostas de alfabetização para crianças com deficiência e deficiências múltiplas. Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos.

Bibliografia Básica

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2002.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2017. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

GOULART, C. M. A.; SOUZA, M. L. de (orgs.). **Como alfabetizar?** na roda com professoras dos anos iniciais. São Paulo: Papirus, 2016. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 13 ed. Campinas: Pontes, 2010.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; MORAIS, A. G. (orgs.). **Alfabetizar Letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. 1 ed. [S.I.]: Autêntica, 2017. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

LOTSCH, Vanessa de O. **Alfabetização e Letramento I**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123568. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

LOTSCH, Vanessa de O. **Alfabetização e Letramento – uma visão geral**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123575. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA

EMENTA: O Estado Moderno e as políticas educacionais: determinantes políticos, econômicos, filosóficos, históricos, culturais e sociais. As políticas educacionais no contexto do Estado neoliberal e da terceira via. Reformas e políticas educacionais no Brasil: aspectos históricos, legais, normativos e organizacionais. Políticas educacionais no contexto atual e seus rebatimentos para a escola pública. As políticas educacionais para o ensino básico e para a formação do educador nas últimas décadas. Análise, Socialização e Compreensão do período histórico das Leis da Educação 1961/1971/1996 e as principais influências políticas da época.

Bibliografia Básica

BRUEL, Ana Lorena De Oliveira. **Políticas e legislação da educação básica no Brasil**. Curitiba: Inter Saberes, 2012.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, Demerval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 2018. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira De; OSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2012.

MENARBINI, Andreia; LEGRAMANDI, Aline Belle. TAVARES, Manuel. (orgs.). **Políticas de Educação em Debate**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SAVIANI, Demerval. **Da LDB (1996) ao Novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional**. Campinas: Autores Associados, 2019. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. **Sistemas de Ensino: legislação e política educacional para a educação básica**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

EMENTA: Visão histórica, características e definições de tecnologias. Impacto das TDIC na educação. Recursos tecnológicos educativos e suas implicações no processo ensino aprendizagem (presencial e à distância). A mediação docente entre as TDIC, aprendizagem e avaliação. Organização de situações de aprendizagem por meio das TDIC. Noções básicas de informática: a utilização de editores de texto, planilhas, apresentações, formulário na elaboração de recursos didáticos, da Internet e do Correio Eletrônico. Ferramentas de busca e seu uso na pesquisa. Softwares educativos e sua exploração em sala de aula.

Bibliografia Básica

MORETTO, Milena. (org.). **Tecnologias e Educação: desafios e possibilidades**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

POCHO, Cláudia Lopes. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PISCHETOLA, Magda. **Inclusão Digital e Educação: a nova cultura da sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2019. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGTH, Steven C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções**. São Paulo: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550917.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

SANTOS, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630890.

SIBILIA, Paula. **Redes ou Paredes**: Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

VELOSO, Renato dos S. **Tecnologia da informação e comunicação**, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502145924.

CIÊNCIAS NATURAIS: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

EMENTA: Análise de teorias e práticas de propostas didático-pedagógicas para ensino de Ciências na Educação Infantil e no Ensino Fundamental (1º ao 5º, 4º ano). Análise de propostas curriculares oficiais na educação básica em nível nacional, estadual e municipal. Concepção de Letramento Científico e a importância para a vida cotidiana numa perspectiva de investigação, curiosidade, inventividade, experiências e compreensão da realidade. Conteúdos curriculares para o Ensino de Ciências. Análise de procedimentos de avaliação específicos no campo das Ciências. Adaptação curricular e uso de metodologias adequadas ao letramento científico e à promoção inclusiva de crianças com deficiências. Análise de livro didático de Ciências nos anos iniciais da educação básica (1º ao 5º ano) realizando associações com a BNCC e a DCTMA.

Bibliografia Básica

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2018.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MACHADO, Cláudia Pinto. (org.). **Ensino de Ciências: práticas e exercícios para a sala de aula**. Caxias do Sul: Educs, 2017. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

Bibliografia Complementar

ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, Michel. **A Didática das Ciências**. Campinas: Papyrus, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. **Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico**. São Paulo: Scipione, 1998.

COSTA, Regina Pacca. **Ciências do Ambiente**. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

FRÓES, Davi José Vasconcelos. **Relação Existente Entre o Processo Ensino-Aprendizagem das Ciências Naturais e a Cultura Científica, para a Formação do Professor**. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

GERALDO, Antônio Carlos Hidalgo. **Didática de Ciências Naturais na Perspectiva Histórico-Crítica**. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2022. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA E CULTURAS INFANTIS

EMENTA: Diversidade Cultural e práticas Infantis. A criança como sujeito de múltiplas relações e linguagens. A cultura da Infância e a Infância na Cultura. A criança protagonista e pesquisadora. A socialização da Criança na qualidade de sujeito social que participa da sua

própria socialização. A formação docente e as condições das produções de culturas infantis.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

FORMOSINHO, Julia Oliveira; KISHIMOTO, Tizuko; PINAZZA, Mônica Appezzato (Orgs.). **Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com o Passado Construindo o Futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, M.J.; CERISARA, A.B. **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação**. Porto: Asa, 2004.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Maria Carmem. **Por Amor e por força: rotinas na Educação Infantil**. Artmed Editora, 2009.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância**. Tradução de Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, Cores, Sons e Aromas: A organização dos espaços na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes São Paulo: Ática, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko M.; OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Em busca da pedagogia da infância**. São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848749.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EMENTA: Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância; Ambientes virtuais de aprendizagem; Histórico da Educação a Distância; Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet. Os paradigmas e contribuição para educação à distância. Educação à distância: aspectos histórico-filosóficos. Tecnologias e as alterações no espaço e tempo de ensinar e aprender. A nova lógica do ensino na sociedade da informação. Fundamentos legais da educação à distância no Brasil.

Bibliografia Básica

BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELLONI, M. L.; BOMBARDI, Z.; ZAGRIA, M.; MARQUES, A.; VIOLIN, A. C.; LABRES, M. **Educação à distância**. 7 ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2015.

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação a distância.** – Florianópolis : LLV/CCE/UFSC, 2011.

Bibliografia Complementar

CATAPAN, A. H., et al. **Introdução a Educação a Distância.** Florianópolis: SC, 121 p., 2008.

JOYE, Cassandra Ribeiro. YOUNG, Regina Santos. **Acolhimento em educação a distância: Bloco I.** - Fortaleza: SETEC/IFCE, 2012.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. (Org). **Educação a distância: O estado da arte.** São Paulo: Pearson Education de Brasil, 2009.

LITTO, Fredric Michael. Marcos Formiga (orgs.) **Educação a distância : o estado da arte.** volume 2. - 2. ed. -- São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2012.

MATTAR, João. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

QUINTO PERÍODO

TEORIAS DO CURRÍCULO

EMENTA: Teorias curriculares tradicionais. Teorias curriculares críticas. Teorias curriculares pós-críticas: foco nas relações entre currículo, cultura e poder. Estudos culturais e pós-estruturalismo. Vivências em escolas públicas de Imperatriz, concepção de currículo presentes e suas implicações no processo ensino aprendizagem.

Bibliografia Básica

AMORIM, Ana Luisa Nogueira de. **Educação infantil e currículo:** compassos e descompassos entre os aspectos teóricos, legais e políticos. Espaço Currículo, v.3. n.1, pp.551-461, mar/set 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MACEDO, Roberto S. **Atos de currículo e autonomia pedagógica: o socioconstrucionismo curricular em perspectiva.** Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar

ARROYO. Miguel G. **Currículo:** território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CURY, Roberto Carlos Jamil. **Base Nacional Comum Curricular:** dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez 2018.

HERNADEZ, Fernando. **Organização do currículo por projetos de trabalho.** 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

MORAES, Francisco de. **Currículos integrados no ensino médio e na educação profissional: desafios, experiências e propostas.** São Paulo: Editora Senac, 2016.

RITA, Maria N.S.; PACHECO, Oliveira José Augusto. **Currículo, Didática E Formação De Professores.** SP: Papirus, 2013.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EMENTA: A contextualização histórica da avaliação educacional. Avaliação institucional: currículos e corpo docente. Avaliação de aprendizagem: técnicas e instrumentos de avaliação; avaliação dialógica; auto avaliação.

Bibliografia Básica

BOTH, Ivo José. **Avaliação Institucional.** Curitiba: Contentus, 2020.

BOTH, Ivo José. **Avaliação Planejada, aprendizagem consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina.** Curitiba: InterSaberes, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Marília Pinto de. **Avaliação Escolar, Gênero e Raça.** Campinas (SP): Ed. Papirus, 2009.

ESTEBAN, M.T. (Org.) **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos.** Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. **Avaliação institucional da escola e do sistema educacional: base teórica e construção do projeto.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

GROCHOSKA, Márcia Andreia. **As contribuições da autoavaliação institucional para escola da educação básica: Uma experiência de gestão democrática.** Petrópolis: Vozes, 2013.

VILLAS BOAS, B. M. de F. **Avaliação: interações com o trabalho Pedagógico.** Papirus Editora Edição: 1º (2018).

HISTÓRIA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

EMENTA: Análise de teorias e práticas de propostas didático-pedagógicas para ensino de História no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). O Ensino de História numa perspectiva crítica. Metodologia do Ensino de História com ênfase na compreensão da historicidade do próprio aluno. Conteúdos curriculares para o ensino de História. Técnicas de Avaliação para o Ensino de História. Estudos dos PCNs de História.

<p>Bibliografia Básica</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.</p> <p>PENTEADO, Dupas Heloisa. Metodologia do ensino de História e Geografia. Cortez, 2017.</p> <p>ARROSO, V. L. M. et alli. Ensino de História. Desafios Contemporâneos. Porto Alegre: Edições Est, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>FONSECA, Selva Guimaraes. Didática e prática de ensino de História. Campinas, SP: Papyrus, 2009.</p> <p>MARTINS, José de Souza. Uma sociologia da vida cotidiana. São Paulo: Editora Contexto, 2014.</p> <p>MOREIRA, Cláudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antonio. Metodologia do ensino de História e Geografia: didática e avaliação da aprendizagem no ensino de História. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.</p>
<p>ARTES: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS</p>
<p>EMENTA: A Arte no currículo escolar. Arte e Educação. Arte como forma de expressão. Artes Visuais. Noções de teoria da Arte. Oficina de Arte.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.</p> <p>BARBOSA, Ana M. Redesenhando o desenho: educadores, política e história. São Paulo: Cortez, 2015</p> <p>ESCOSTEGUY, Cléa Coitinho; CORRÊA, Romualdo. Metodologia do ensino de artes. Porto Alegre: SAGAH, 2017.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>MAZIERO, Stela Maris Britto. Artes Visuais e a Escola: Aproximações das diferentes abordagens curriculares em EJA e EAD. Curitiba: InterSaberes, 2019.</p> <p>PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Arte e Educação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p>

BARRET, Terry. **A crítica de arte**. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553826. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

TAKATSU, Mayra M. **Artes, Educação e Música**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123735. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; et al. **Fundamentos de Arte**. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553765. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

GEOGRAFIA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

EMENTA: O conteúdo de Geografia nos currículos da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Análise de propostas curriculares oficiais em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino de Geografia a partir de eixos temáticos, contemplando questões que envolvam a análise da relação indivíduo-natureza, as relações sociais constitutivas da presença africana e indígena nos espaços geopolíticos brasileiros, referenciados pelo estudo da ação do homem sobre a natureza, dos grupos e suas relações sociais e da sociedade em geral, na construção e transformação do espaço geográfico. Procedimentos Metodológicos referenciados no conhecimento do meio em que vivem e na sua relação com outros meios distanciados no tempo e/ou espaço, através de abordagens interdisciplinares que utilizem a leitura de linguagens de natureza geográfica e projetos de trabalho. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos avaliativos específicos de ensino de Geografia.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2014.

Bibliografia Complementar

ALBERTIN, Ricardo M.; TROMBETA, Letícia R A.; BOTELHO, Lúcio A. L A. **Geografia e recursos hídricos**. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902661.

BERTOLLO, Mait; FRANCISCO, Maria A S.; DANTAS, Jhonatan S. **Metodologia do ensino de geografia. V.2**. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788595028555. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

CASTELLAR, Sônia.; VILHENA, Jerusa,. **Ensino de Geografia. (Coleção ideias em ação)**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. ISBN 9788522105366.

MEDEIROS, Aline L N.; MARCATTO, Francieli S.; FAGUNDES, Francielly N.; et al. **Didática da Geografia**. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901053. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHEER, Nestor A. **Geografia**. V.2. São Paulo: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788563899231. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

6º PERÍODO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EMENTA: Quem são os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil. Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil e tendências atuais. Os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. A relação da educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho – um novo sentido ao currículo da EJA. Movimentos sociais e educação de jovens e adultos no Brasil – um espaço de intervenção na realidade. Projetos Educativos. Estudo de metodologias alternativas utilizadas em processo de educação não-formal, com ênfase em metodologias investigativas, pesquisa-ação e participante.

Bibliografia Básica

AMORIM, Rodrigo de Freitas. **Educação de jovens e adultos integrada à educação profissional: histórias, discursos e diálogos**. Curitiba: Appris, 2018.

SIQUEIRA, Antonio Rodolfo e GUIDOTTI, Viviane. **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre/RS, Sagah, 2017.

AMORIM, Rodrigo de Freitas. **Educação de jovens e adultos integrada à educação profissional: histórias, discursos e diálogos**. Curitiba: Appris, 2018.

Bibliografia Complementar

LEITE, Sandra Fernandes. **O direito à educação básica para jovens e adultos da modalidade EJA no Brasil: um resgate histórico e legal**. Curitiba: CRV, 2013.

LEMES, Julieta Borges. **Itinerário formativo no PROEJA transiarte de Ceilândia-DF: uma elaboração a partir das significações e indicações de estudantes da educação de jovens e adultos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SOARES, Leôncio. **Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos**. Belo Horizonte/MG, Autêntica, 2019.

KLEIMAN, Ângela B; SIGNORINI, Inês. **O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 12ª ed. São

Paulo/SP, Cortez, 2011.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

EMENTA: Conceito de literatura infanto-juvenil. Estudo de diferentes textos literários destinados a crianças e adolescentes, sob os enfoques históricos, ideológicos, psicológicos e sociológicos. Trajetória da Arte literária para crianças e adolescentes: meios e formas de comunicação autor/leitor/texto mediados pelo professor. Gêneros de base oral: a gestualidade e a performance na transmissão\leitura e na recepção da obra literária: impactos na trajetória da formação leitora. Afetividade e Literatura: inter-relações possíveis na abordagem aos gêneros lírico, narrativo e dramático na sala de aula.

Bibliografia Básica

BUSATTO, Cleo. **A arte de contar histórias no Século XXI: tradição e ciberespaço.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

ANDRUETTO, M. T. **Por uma Literatura sem adjetivos. Trad. de Carmem Cacciacarro.** São Paulo: Pulo do Gato, 2013.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil-teoria, análise, didática.** São Paulo, Ática, 1997.

Bibliografia Complementar

CADEMARTORI, L. **O que é Literatura infantil.** Coleção Primeiros Passos, São Paulo: Brasiliense, 2010.

CASTRILLON, S. **O direito de ler e de escrever.** São Paulo: Pulo do Gato, 2011.

KHEDE, Sonia Salomão. **Personagens da Literatura Infanto-Juvenil.** São Paulo: Ática, 2000.

SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias.** 2. ed. Curitiba: Positivo 2005.

CAGNETI, Sueli de S.; SILVA, Cleber Fabiano da. **Literatura infantil juvenil ? Diálogos Brasil-África.** São Paulo: Grupo Autêntica, 2013. E-book. ISBN 9788582179307.

GESTÃO EDUCACIONAL

EMENTA: Reforma do Estado e suas implicações na administração dos setores públicos. Reformas educacionais concebidas pelo Banco Mundial e implementadas na última década nos países latino-americanos. Teorias organizacionais e modelos gerenciais de gestão educacional. Municipalização como uma das modalidades de descentralização e como estratégia do funcionamento do Estado neoliberal, a partir de sua concepção de não intervencionismo.

Bibliografia Básica

CHAUI, Marilena. **Em defesa da educação pública, gratuita e democrática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar

ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BALL, Stephen J. Org. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, E. M. et al. **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

OLIVEIRA, D.A e DUARTE, M.R.T. **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

PEREIRA, Ana Vera Santos. **Gestão escolar**. São Luís: UEMANET, 2011.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA: Teorias e práticas pedagógicas da educação infantil voltadas para as crianças de zero a cinco anos. Estudo, numa perspectiva das ciências sociais, as instituições de educação infantil para a pequena infância. Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos projetos de ensino envolvidos nas práticas educativas educação infantil.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Vera Barros de. **O símbolo e o brinquedo**. Vozes, 2020.

BREVES, Maria Tereza. **O livro-de-imagem**. Um (pre) texto para contar histórias. Imperatriz: Breves Palavras, 2003.

BUSATTO, Cleo. **A arte de contar histórias no Século XXI: tradição e ciberespaço**. Petrópolis - RJ: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar

BROUGÈRE, A. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997.

FRITZEN, Silvino José. **Dinâmica de recreação e jogos**. Petrópolis. RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes et al. **Creches: crianças, faz de conta & cia**. Petrópolis: Vozes, 1992.

OLIVEIRA, Vera Barros de. **O símbolo e o brinquedo**. Petrópolis, Rj.: Vozes, 1996.

WEILL, Pierre. **A criança, o lar e a escola**. Petrópolis: Vozes, 1998.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

EMENTA: Educação e Diversidade Cultural. Análise da contextualização sócio-histórica da educação para a diversidade no Brasil e no mundo. Aspecto psicossocial das desigualdades sociais. Etnocentrismo e multiculturalismo. Identidade e diferenças na escola: família, etnia, religião e gênero. Binômio inclusão x exclusão. Participação e identidade cultural dos(as) jovens do campo e outras minorias populacionais. Estudos acerca das relações de gênero, raça, cor e etnia. Saberes culturais e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para todos.

Bibliografia Básica

ALVARENGA, Carolina Faria. **Educação e diversidade: reflexões sobre o GDE /** Carolina Faria Alvarenga, Cláudia Maria Ribeiro; Celso Vallin (Organização). – Lavras: UFLA, 2014

PINSKY, C.B.(org.) **Nova historia das mulheres no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2020.

GONH, Maria da Gloria. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: vozes, 2013.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Aparecida et al (org) **Um olhar interdisciplinar acerca de identidades sociais de raça, gênero e sexualidade.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

WOLLSTONECRAFT, Mary. **Reivindicações dos direitos da mulher.** São Paulo: Boitempo, 2016.

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade.** Vol 1: A vontade de saber. 11ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

FURLANI, Jimena (Org.). **Educação sexual na escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico racial numa proposta de respeito às diferenças.** Florianópolis: UDESC, 2008.

SILVA, Tomás Tadeu (org). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação.** Petrópolis: Vozes, 2013.

SÉTIMO PERÍODO

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

EMENTA: Estudo da história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas; a diferença entre linguagens e língua - implicações para se pensar os processos identitários; As políticas de inclusão educacionais do aluno surdo. Língua Brasileira de Sinais: Noções básicas do léxico. Introdução aos estudos linguísticos (fonologia, morfologia, sintaxe). Aspectos gramaticais. Estudo prático do vocabulário da Libras em diversos contextos, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em suas singularidades linguísticas e seus efeitos sobre o desenvolvimento, aquisição da língua(gem) e produções culturais; o campo e objetos do campo "Estudos Surdos em Educação" bem como suas relações com a Psicologia Educacional; as bases epistemológicas das divergências das diferentes formas de se entender a inclusão de pessoas surdas.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando César. RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do Surdo em Libras**. 1 ed. São Paulo: CNPQ, Vitae, Capes, INEP, Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves. MARTINS, Antonielle Cantarelli. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos**. 1 ed. vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

CAPOVILLA, Fernando César. RAPHAEL, Walkíria Duarte. TEMOTEO, Janice Gonçalves. MARTINS, Antonielle Cantarelli. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil**. EDUSP, 2017.

Bibliografia Complementar

GESSER, Audrei. **Libras: Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FERNANDES, Eulália (Org.). **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo, caminhos para uma nova Identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

MORAIS, Carlos E. L.D.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

AValiação Educacional

EMENTA: Contextualização histórica da avaliação educacional. Avaliação educacional no contexto políticas públicas direcionadas para a escola. Concepções de avaliação e suas modalidades: avaliação da aprendizagem. Avaliação emancipatória que promova a qualidade do ensino na escola. Planejamento, elaboração e/ou análises de atividades práticas de

avaliação.
Bibliografia Básica
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: São Paulo, Cortez.
ROMÃO, Jose Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
ESTEBAN, Maria Teresa. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
Bibliografia Complementar
DOS SANTOS, Kohls Pricila; GUIMARÃES, Joelma. Avaliação da aprendizagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
DOS SANTOS, Ana Maria Rodrigues. Planejamento, Avaliação e Didática. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2017.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2013.
SUHR, Inge Renate Frôse. Avaliação de Aprendizagem - Fundamentos e Práticas. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2022.
GESTÃO ESCOLAR
EMENTA: Gestão Escolar: princípios, fundamentos históricos e legais. A prática pedagógica do supervisor e o reflexo na formação docente. Gestão, currículo e avaliação: uma articulação necessária. Ações interativas na prática da gestão. A organização do trabalho pedagógico na escola e o desenvolvimento de estratégias de formação continuada dos docentes. As relações escola/ família/ comunidade na construção da qualidade do processo educativo.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, Nádia Josiane Rockenback de; BARRETO, Flávio C. Educação Escolar: Evolução Histórica, Teorias, Práticas Docentes e Reflexões. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536522227.
BES, Pablo; OLIVEIRA, Luciano O.; LIMA, Andréia S.; et al. Gestão de organizações educacionais. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029200.
BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R. de O.; DELACALLE, Nice P.; et al. Gestão educacional da educação básica. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500075.
Bibliografia Complementar
PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública. São Paulo: Cortez, 2016.
LUCK, H. et al. A Escola Participativa: o trabalho do supervisor escolar. Rio de Janeiro: P&A, 2011.

RANGEL, Mary (org.). **Nove olhares sobre a supervisão**. Campinas: Papyrus, 2013.

SANT'ANNA, Geraldo J. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536522319.

COLOMBO, Sonia S. **Gestão educacional: uma nova visão**. São Paulo: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536312590.

HISTÓRIA E CULTURA DO MARANHÃO

EMENTA: Estudo das populações indígenas no Brasil e das políticas indigenistas. Diferentes abordagens historiográficas relativas à representação dessas populações entre os séculos XVI e XXI e suas perspectivas teóricas e de ensino. Educação indígena e educação escolar indígena. Seminários temáticos com professores e alunos da educação básica das redes municipal e estadual sobre a importância da implementação da Lei 11.645 de 2008. Visitas a territórios indígenas no Maranhão.

Bibliografia Básica

CUNHA, Manuela Carneiro. **Índios no Brasil: História, Direitos e Cidadania**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **Educação ambiental no Brasil: Formação, identidade e desafios** (livro eletrônico)/Gustavao Ferreira da Costa Lima- Campinas,SP:Papyrus ,2015.

PELANDA, André Maciel. **Educação ambiental: Construindo valores através da educação** (livro eletrônico)/ André Maciel Pelanda, Rodrigo Berté. Curitiba: Inter Saber,2021.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. **Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

BANIWA, Gersem dos Santos Luciano. **Educação para o manejo do mundo: entre a escola ideal e a escola real no Alto do Rio Negro**. Rio de Janeiro: Contra Capa; Laced, 2013.

CZARNY, Gabriela (orgs.). **Povos indígenas e escolarização: discussões para se repensar novas epistemes nas sociedades latino-americanas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: ed. Autentica, 2020.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970 - 1990)**. São Paulo: Paulinas, 2012.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA: Estudo sobre a organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As formas de organização do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução. Conhecimentos dos saberes docentes: o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem. Disposições legais sobre Estágio Supervisionado na Educação. A escola como espaço de problematização, questionamentos, reflexão e pesquisa. Produção escrita (relatório, artigos) e socialização como avaliação da disciplina.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Rute Pereira Alves de (Org.). **Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental: experiências reflexivas**. Jundáí – SP: Paco, 2019.

PIMENTA, Selma; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

AROEIRA, Kalline Pereira; PIMENTA, Selma Guarido (Orgs). **Didática e Estágio**. Curitiba: Appris, 2018.

PICONEZ, Stela B. (Org). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papyrus, 2007.

JUNIOR, celso Ferrarezi. **Pedagogia do Silenciamento: a escola brasileira e o ensino da língua materna**. São Paulo: Parábola, 2014.

GOMES, Marineide de Oliveira, (org.). **O estágio na formação de professores**. Marineide de Oliveira 2011.

MAGALHÃES, Maria Cecília Camargo .**A formação do professor como um Profissional crítico**:2004.

PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO

EMENTA: O projeto de Conclusão de Curso é uma etapa de preparação e alinhamento do Trabalho de Conclusão de Curso. O discente deve elaborar um projeto de pesquisa, contendo a seguinte estrutura: Introdução, Justificativa, Objetivos, Referencial teórico, Metodologia, Cronograma. O trabalho deverá ser apresentado perante uma banca de professores.

Bibliografia Básica

MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Word 2013**. Editora Saraiva, 2018.(Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. Editora Saraiva, 2020.(Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Mário de S. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva**. Grupo GEN, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

DUARTE, Simone V.; FURTADO, Maria Sueli V. **Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas**. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

HÜBNER, Maria M. **Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado**. Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

NASCIMENTO, Luiz Paulo D. **Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Cengage Learning Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. Grupo GEN, 2009. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

OITAVO PERÍODO

RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E DIREITOS HUMANOS

EMENTA: Direitos Humanos e democracia. Multiculturalismo, Universalismo e Relativismo Cultural. Educação, direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Educação e direitos humanos frente às políticas neoliberais. As questões étnico-raciais na contemporaneidade. A proteção dos grupos vulneráveis: a criança e ao adolescente, homossexuais e transexuais, mulheres, povos indígenas, população afro-brasileira, idosos, refugiados e pessoa com deficiência. Políticas de ações afirmativas Elaboração de projetos e práticas educativas promotoras da cultura de direitos.

Bibliografia Básica

ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEDIN, G. A. **Os direitos do homem e o neoliberalismo**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação/SECAD. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: SEPPIR, SECAD, 2005.

Bibliografia Complementar:

SARMENTO, D.; IKAWA, D.; PIOVESAN, F. (Org.). **Igualdade, diferença e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

CANDAU, V. M.; ANDRADE, M.; SACAVINO, Susana et al. **Educação em direitos humanos e formação de professores/as**. São Paulo: Cortez, 2013.

CANDAU, Vera (Org.) **Educar em Direitos Humanos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

NOVAES, Regina (Org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

PAIVA, A. R.. (Org.). **Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR

EMENTA: Desenvolvimento de atividades de administração e gestão – coordenação - escolar junto a escolas de educação básica, direcionado à compreensão do trabalho pedagógico da Gestão Escolar. Articulação dos fundamentos teórico-práticos do Trabalho Pedagógico-administrativo com base na proposta pedagógica da escola campo de estágio. A prática de ensino e o desenvolvimento profissional de professores: concepções, finalidades e sistematização. O cotidiano escolar e as formas organizativas do ensino. A prática pedagógica e a organização dos espaços e tempos escolares. A prática de ensino e a formação continuada de professores: a sala de aula como espaço de investigação-ação, de perguntas pedagógicas, de construção de narrativas, de análise de casos e trabalho com projetos.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, L.R. **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Loyola, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão Escolar: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

OLIVEIRA, M. A. M. **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. 7. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar

ALVES, Nilda. Educação e supervisão: o trabalho coletivo na escola. São Paulo: Cortez, 2006.

FERREIRA, Naura S. Carrapeto. Gestão Democrática: atuais tendências, novos desafios. São Paulo, Cortez, 2003.

SENGER, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 19. ed. Rio de Janeiro-RJ: Best Seller, 2006.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC

EMENTA: Desenvolvimento das etapas que compõem o Trabalho de Conclusão de Curso que foram aprovadas na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso. Continuidade da revisão bibliográfica. Definição e aplicação da metodologia. Coleta e tratamento dos dados. Elaboração da redação final. Apresentação do Trabalho perante a Banca.

Bibliografia Básica

MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Word 2013**. Editora Saraiva, 2018.(Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. Editora Saraiva, 2020. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Mário de S. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva**. Grupo GEN, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

DUARTE, Simone V.; FURTADO, Maria Sueli V. **Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas**. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

HÜBNER, Maria M. **Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado**. Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

NASCIMENTO, Luiz Paulo D. **Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Cengage Learning Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. Grupo GEN, 2009.(Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

DISCIPLINAS ELETIVAS RESTRITIVAS

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

EMENTA: Pedagogia empresarial; práticas pedagógicas empresariais, processo educativo e ético nas organizações. Jogos e simulações empresariais, Educação e Treinamento. Ensino e educação com projetos nas empresas. Pedagogia e Marketing. Aprendizagem organizacional. Projetos.

Bibliografia Básica

GOHN, Maria Da Glória. **Movimentos sociais na educação.** São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2022.

PIMENTA, Selma G.; SEVERO, José Leonardo Rolim de L. **Pedagogia: teoria, formação, profissão.** São Paulo: Cortez, 2021.

DA CARVALHO, Juliana Marques D.; SILVA, Carolina Módena. **Pedagogia Empresarial.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.

GOHN, M. Glória. **A força da periferia: a luta de mulheres por creches em São Paulo.** Petrópolis: Vozes, 1985.

Bibliografia Complementar

KUENZER, Acácia Z. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador.** São Paulo: Cortez, 1995.

MATTOS, Elizete Lúcia Moreira. **Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde.** Petrópolis: Vozes, 2009.

PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan. **Pedagogia Social.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

OLIVEIRA, Marcus A. & RANZI, Serlei. **História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate.** Bragança Paulista: EDUSF, 2003, p.9-38.

HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS

EMENTA: História e cultura dos povos indígenas brasileiros. Educação e diversidade cultural: pressupostos e fundamentos pedagógicos, psicológicos, antropológicos e sociológicos. Políticas indigenistas de educação: colônia, império, república mundo dos índios. A educação escolar indígena específica e diferenciada. O sistema educacional e a construção do estado nacional brasileiro. A escola dos brancos no mundo dos índios. A educação escolar indígena específica e diferenciada. Educação, práticas e processos de aprendizagem dos povos indígenas no Maranhão.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO CARLO UBBIALI. **Os índios do Maranhão: O Maranhão dos índios.** São Luís-MA: Instituto Ekos, 2004.

MALDONADO, MARIA TEREZA. **Florestania - Cidadania Dos Povos Da Floresta**. Saraiva, 2004.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MEC/SECAD/LACEDE Museu do índio, 2006.

GRUPIONE. Luís Doniset Benzi. (Org). **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

RIBEIRO, Berta. **O índio na História do Brasil**. São Paulo: Global, 2009.

Bibliografia Complementar

BANDEIRA, Maria de Lourdes. **Educação e diversidade cultural: interculturalidade como episteme**. Cadernos de Educação. Cuiabá: UNIC, 1997.

CANTELE, Bruna Renata; SCHNEEBERGER, Carlos Alberto; AFONSO, Eduardo José. Os povos das florestas. São Paulo: Editora do Brasil, 1998.

JUCAPÉ, Kaka Werá. **A terra dos mil povos: história indígena no Brasil contada por um índio**. São Paulo Peirópolis, 1998.

MUNDURUKU, Daniel. **Coisas de índio**. São Paulo: Callis Editora, 2000.

SILVA, Ilma Maria de Oliveira. **Os cursos de magistério indígena do estado do maranhão e as implicações na formação dos professores krikati numa perspectiva específica e diferenciada**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Maranhão. 2012.

DIDÁTICA DO ENSINO RELIGIOSO

EMENTA: A presente disciplina visa oferecer noções metodológicas ao trabalho didático-pedagógico do ensino religioso, além do conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir de experiências no contexto sociocultural, proporcionando um aporte que leve em consideração o respeito diante da alteridade das tradições religiosas.

Bibliografia Básica

ALVES, R. **O que é religião**. São Paulo: Brasiliense. 1999. 2 KÜNG, Hans. Religiões no mundo. Campinas: Verus, 2004.

SENA, L. (Org.). Ensino religioso e formação docente. São Paulo: Paulinas, 2006.

Bibliografia Complementar

ALVES, Luís Alberto Sousa, JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. (Org). **Educação Religiosa: construção de identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar**. Curitiba: Champagnat, 2002.

ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

MACEDO, Cármem Cinira. **Imagem do eterno: religiões do Brasil**. São Paulo: Moderna, 1989.

EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS

EMENTA: Exclusão Social: Barreiras e bloqueios estruturais da sociedade capitalista; movimentos sociais: conceitos, tipos, elementos constitutivos, teorias, a práxis dos principais movimentos populares e a sua forma de organização; movimentos sociais cidadania e educação; aspectos educativos dos movimentos sociais.

Bibliografia Básica

ARENDDT, Hannah. **Da Revolução**. Brasília: Ed. Unb, 1982.

BARBOSA, Walmir. **Estado e Poder Político: da afirmação da hegemonia burguesa à defesa da revolução**. Goiânia: Ed. da Ucg, 2004.

BÓBIO, Norberto. **Igualdade e Liberdade**. Rio de Janeiro: Edouro, 2000.

GENTILLI, Pablo (org.). **Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GENTILLI, Pablo (org.). **Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar

CHAUI, Marilena. **O que é Ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

HELLER, Agnes e FERENC, Feher. **Condição política Pós-moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. **Educação, poder e sociedade no Império brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2008.

HOBSBAWM, Eric. **Revolucionários; Ensaios Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Paz E Terra, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2014.

MARCIO POCCHMAN, Ricardo Amorim. **Atlas da Exclusão Social no Brasil**. 1,2,3, 4ed. São Paulo: Cortez, 2014.

PSICOPEDAGOGIA

EMENTA: Fundamentos da Psicopedagogia. Teorias que embasam o trabalho Psicopedagógico. Objeto de estudo e campo de atuação da Psicopedagogia. Os caminhos da Psicopedagogia. Histórico: dimensões teóricas, técnica, clínica e institucional. A formação do Psicopedagogo no Brasil. Desenvolvimento Humano e o ato de aprender. Condições facilitadoras na aprendizagem. Aspectos Neurológicos Aplicados ao enfoque Psicopedagógico. A fonoaudiologia e sua importância para a Psicopedagogia.

Bibliografia Básica

BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática. 4 ed. Porto Alegre: Wak, 2011.

BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni. **TDH Transtorno de Deficit de Atenção/Hiperatividade Desafios.** Artesã, 2020.

BURZA, João Belline. **Cérebro, Neurônio, Sinapse - Teoria do Sistema Funcional.** São Paulo, Ícone Editora, 1986.

DÍAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos.** Salvador: EDUFBA, 2011.

FERNÁNDEZ, Alicia. **O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias do pensamento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

Bibliografia Complementar

FICHTER, N. (EDIT); ROHDE, L. A.; KETZER, C. **Transtornos Mentais da Infância e da Adolescência.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

KAPSINSKI, F.; QUEVEDO, J.; IZQUERDO, I. **Bases Neuroquímicas dos Transtornos Psiquiátricos.** Porto Alegre, Artes Médicas, 2002.

MASINI, Elcie F. S. **Aprendizagem Totalizante.** São Paulo: Memnon, 1999.

MONEREO, Carlos; SOLÉ, Isabel. **O Assessoramento Psicopedagógico: uma perspectiva profissional e construtivista.** Porto alegre: Artes Médicas, 2000.

SANVITO, W. **Propedêutica Neurológica Básica.** São Paulo, Atheneu, 2000.

HISTÓRIAS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS

EMENTA: Analisar os principais aspectos da história da África. A África Pré-colonial. O processo de colonização. A diáspora. O processo de independência. Identificar e comparar os aspectos culturais relevantes da cultura afro-brasileira. Analisar a Lei 10.639/03 e sua implementação.

Comunidades negras do Brasil.

Bibliografia Básica

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. **Quilombolas: tradições e cultura de resistência**. São Paulo: Aori comunicação, 2006.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada Alfabetização Diversidade e Inclusão** (secadi). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Mec/secadi, 2004.

GIORDANI, Mário Curtis. **História da África: anterior aos descobrimentos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

MARTINEZ, Paulo. **África e Brasil: uma ponte sobre o Atlântico**. São Paulo: Moderna, 1992.

MATTOS, Rejane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dário Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. [Orgs.]. **Breve História da África**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

Bibliografia Complementar

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. **Quilombolas: tradições e cultura de resistência**. São Paulo: Aori comunicação, 2006.

COSTA e SILVA, Alberto. **A enxada e a lança: a África antes dos portugueses**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

DEL PRIORE, Mary & VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais: uma introdução à história da África**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PEDAGOGIA HOSPITALAR

EMENTA: O surgimento da Pedagogia Hospitalar. Bases legais da Pedagogia Hospitalar. Articulação entre os campos do saber: Educação e Saúde. O pedagogo no contexto hospitalar, a escuta pedagógica e desafios. A Psicopedagogia no contexto hospitalar. Elementos metodológicos. Estratégias pedagógicas: o lúdico; a brinquedoteca; a literatura. Cuidados básicos de saúde. Higienização das mãos. Limpeza e desinfecção dos recursos didáticos utilizados pelo professor. Humanização na saúde: Conceitos, história e evolução. A equipe multi/inter/transdisciplinar.

Bibliografia Básica

MATTOS, Elizete Lúcia Moreira. **Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde.** Petrópolis: Vozes, 2009.

FREIRE, Altieres Edeimar. **Organização do trabalho educativo em espaços não escolares.** Curitiba: Contentus. 2020.

ANGERAMI, Valdemar A. **Tendências em psicologia hospitalar.** Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2004.

BAPTISTA, Makilim, N. et al. **Psicologia Hospitalar - Teoria, Aplicações e Casos Clínicos,** 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

LIMA, Caroline C., N. et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

Bibliografia Complementar

PIMENTA, Selma, G. e José Leonardo Rolim de Lima Severo. **Pedagogia: teoria, formação, profissão.** Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2021.

KISHIMOTO, Tizuko, M. e Júlia Oliveira-Formosinho. **Em Busca da Pedagogia da Infância.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.

PERISSÉ, Gabriel. **Uma pedagogia do corpo** Vol. 1 (Coleção O valor do professor). Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2023.

LOPES, Daiane, D. et al. **Psicologia e a pessoa com deficiência.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, [Inserir ano de publicação].

SOCIOLINGUÍSTICA

EMENTA: Introdução à sociolinguística: conceito, objeto e definição. Língua, norma e uso. Variação e mudança linguística. Diversidade linguística e ensino de língua materna. Análise sociolinguística de variantes padrão/não padrão do português brasileiro. A sociolinguística e o ensino de Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

BENTES, A.C. **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras.** V. 1. São Paulo: Cortez, 2012.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

COELHO, I. L., GÖRSKI, E. M., SOUZA, C. M. N. e MAY, G. E. **Paraconhecer sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2015.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação.** São Paulo: Cortez, 2008.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Bibliografia Complementar

BAGNO, M. Preconceito **Linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Manual de Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2014.

_____. **Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística e educação.** São Paulo: Parábola, 2005.

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. (org.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras.** V. 1. São Paulo: Cortez, 2012.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação.** São Paulo: Contexto, 2021. 2020.

EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

EMENTA: A Educação Física Escolar: História da Educação Física; Leis que norteiam a disciplina. Períodos e Concepções, Tendências pedagógicas. A Educação Física Escolar: Influência da mídia, cultura corporal de movimento, os objetivos da Educação Física Escolar na educação infantil e nos anos iniciais da educação básica. A educação física articulada com o brincar no contexto escolar. Educação Física e Psicomotricidade na Educação Infantil. Orientações Metodológicas: relevância da Educação Física no processo de aprendizagem, plano de ensino, como avaliar. O lazer no contexto da Educação Física.

Bibliografia Básica

CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick S. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar.** São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900629.

PALMA, Ângela Pereira Teixeira V.; BASSOLI, Amauri A.; PALMA, José Augusto V. **Educação Física e a Organização Curricular - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.** São Paulo: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074635.

WEISS, Luise. **Brinquedos e engenhocas: atividades lúdicas com sucata.** São Paulo: Scipione, 1997.

Bibliografia Complementar

BRIKMAN, Lola. **A Linguagem do Movimento Corporal.** São Paulo, Summus, 2014. (Virtual).

CÂMARA, Suzana Aparecida dos Santos. **Psicomotricidade e Trabalho Corporal.** São

Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca).

MARCO, Ademir. **Educação física cultura e sociedade: contribuições teorias e intervenção da educação física no cotidiano da sociedade.**São Paulo, 2015.

SADI, Renato Sampaio. **Pedagogia do Esporte: descobrindo novos caminhos.** 1. ed. São Paulo: Ícone, 2010. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

SCHWARTZ, Gisele Maria; TAVARES, Giselle Helena. (orgs.) **Webgames com o corpo: vivenciando jogos virtuais no mundo real.** 1. ed. São Paulo: Phorte, 2015. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

5.3.4 Conteúdos Curriculares

Segundo Libâneo (2006), a tarefa principal da escola é a democratização dos conhecimentos, garantindo uma cultura de base a todas as crianças, jovens e adultos. Nesse sentido, os conteúdos têm a função de garantir as apropriações para além do cotidiano. Saviani (2008, p. 14) também afirma que o papel da escola é a socialização do saber sistematizado e, nesse sentido, o autor é bastante enfático:

Veja bem: eu disse saber sistematizado; não se trata, pois, de qualquer tipo de saber. A escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular.

Assim sendo, formar profissionais para a atuação na Educação Básica implica em planejar e desenvolver uma proposta curricular articulada às competências identificadas como necessárias ao exercício da atividade docente. No presente projeto, o currículo se constitui-se a partir de eixos científicos e culturais e das experiências educativas das/dos professoras(res) e alunas/nos, a fim de formar profissionais-cidadãos com o domínio de conhecimentos, procedimentos e atitudes considerados relevantes para uma prática pedagógica e docente de forma crítica e criativa.

Afinal, a educação escolar, como define Saviani (2008), é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo, a humanidade que é produzida historicamente. Como atividade, possui a dupla função de reprodução do indivíduo, singular, e da sociedade (SAVIANI, 2008).

Para isso, “[...] não basta formar indivíduos, é preciso saber para que tipo de sociedade, para que tipo de prática social o educador está formando os indivíduos” (DUARTE, 2007, p. 51). Assim, o Curso de Pedagogia tem como objetivo fazer a relação teoria e prática, provendo condições e meios que assegurem a apropriação dos

conhecimentos necessários a uma formação humanizadora e assim alcançar o perfil do egresso desejado.

A educação ambiental do curso de Pedagogia é abordada de forma específica na disciplina de educação ambiental e ciências naturais: conteúdos e metodologias. As disciplinas de educação ambiental e de ciências naturais: conteúdos e metodologias possuem parte de sua carga-horária destinada às atividades de cunho extensionistas. Ao serem ofertadas, essas disciplinas trabalham a elaboração e a execução de projetos de extensão que envolvem a temática ambiental por meio de propostas de intervenção.

Neste projeto, também são trabalhados os conteúdos de educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena por meio de componentes curriculares específicos, os quais são intitulados como: relações étnico-raciais e direitos humanos, história e cultura do Maranhão, história: conteúdos e metodologia, história da educação, sociologia da infância e culturas infantins e fundamentos da antropologia. Todas essas disciplinas, têm como fundamento o respeito às diferenças, o exercício da cidadania e a dignidade humana.

5.3.5 Interdisciplinaridade

A UEMASUL desenvolverá, além das atividades de ensino pesquisa e extensão ensino, projetos por meio de interações entre os professores das diversas disciplinas do curso. Os modos de integração entre teoria e prática previsto para o curso de pedagogia do CCHSTL são:

- Realização de projetos interdisciplinar, planejados em conjunto com os professores, facilitando a integração dos conteúdos e suas similaridade;
- Consideração da realidade inerente à prática profissional como base para a realização do processo de ensino, de forma a buscar, na prática, os elementos para a teorização e, pela ação-reflexão-ação constantes, possibilitando a articulação entre teoria e prática;
- A aproximação, na estrutura curricular, de disciplinas que ministram conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- A inserção do aluno nos campos de atuação profissional do Curso, propiciando a interação de teoria com prática e influenciando na motivação do discente, seja na carga horária prática ou de extensão de cada disciplina;
- Elaboração e condução de projetos de extensão inter e transdisciplinares por meio da

disciplina de atividades curriculares de extensão.

5.3.6 Compatibilidade entre hora-aula e hora-relógio

O regime de integralização da carga horária dos cursos de graduação da UEMASUL leva, em consideração, o que está previsto da Resolução n.º 25/2017 – CONSUN/UEMASUL, onde define que a carga horária de trabalho efetivo é mensurada em 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, o que compreende em: aula expositivas e preleções e atividades práticas supervisionada, tais como laboratórios em bibliotecas, iniciação científica trabalhos individuais e em grupo, aulas de campo, projetos extensionistas, práticas de ensino, estágios e outras de caráter educativo e prático. Deste modo, o curso de graduação cumpre integralmente a carga horária previstas neste Projeto Pedagógico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

5.4 Metodologia de ensino utilizado no curso

As unidades curriculares que compõem a matriz curricular do curso, integram seus conteúdos, visando à compreensão otimizada dos conhecimentos existentes, bem como a produção de novos conhecimentos, aplicados à área do curso, proporcionando competências que sejam aplicadas no fazer pedagógico diário dos futuros pedagogos e que essa prática possa melhorar a qualidade de vida das comunidades locais.

Para consolidar os conhecimentos transmitidos ao longo dos semestres, procura-se disponibilizar aos alunos um conhecimento de base sólida, apoiado em práticas de campo, atividades extraclasse, visitas técnicas, passeios culturais e trabalhos práticos também realizados no campus.

Devido ao envolvimento não só dos alunos como também dos professores com o mercado de trabalho ligado à área, são necessárias constantes avaliações dos enfoques metodológicos relacionados, principalmente, com as disciplinas ligadas à área tecnológica e a aplicabilidade da BNCC, visando à manutenção da atualização dos conhecimentos ministrados devido ao acompanhamento das tendências educacionais mais modernas..

A carga horária do curso está distribuída de forma que os enfoques não sejam limitados em demonstrações meramente teóricas. Procurado assim manter um ritmo, o mais dinâmico, lúdico e uma sequência de disciplinas que otimizem o aprendizado.

A maior parte das disciplinas é enriquecida, em suas metodologias, com dinâmicas

de grupo, atividades lúdicas, seminários, semanas de integração com o brincar, palestras com profissionais da área e algumas proporcionam pesquisas de campo onde os alunos interagem com as propostas educacionais aplicadas no município, bem como, os projetos que estão se desenvolvendo na cidade de Açailândia. Os projetos inscritos nos editais de pesquisa e extensão, são trabalhados, sempre partindo de ações práticas inovadoras nas disciplinas.

5.4.1 Práticas pedagógicas Inovadoras

O curso de pedagogia tem a característica de despertar no aluno a curiosidade e a autoria da sua aprendizagem. Entre as muitas demandas do professor contemporâneo, cultivar a indagação genuína permitir que o mesmo expresse o que pensa a favorecer suas criações para construção de um perfil de profissional que seja capaz de:

- ✓ Realização de atividades extensionistas em instituições de ensino sobre as teorias trabalhadas nas diferentes disciplinas.
- ✓ Incentivo à participação dos alunos em eventos científicos, utilizando produções derivadas das disciplinas.
- ✓ Desenvolvimento do projeto anual Semana do Brincar, de modo a articular teoria e prática.
- ✓ Trabalhos com oficinas que vejam estimular curiosidade, da autoria e das potencialidades trazidas pelas tecnologias digitais, por meios de projetos inovadores. Os projetos estão previstos nos planos de ensino;
- ✓ Aulas de campo que possam integrar no fazer pedagógico diário as competências e habilidades previstas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), abrangendo diferentes etapas da educação básica, áreas e eixos de atuação, por meio de atividades interligadas com as tecnologias e redes sociais. A integração será por meio de estudos, projetos e atividades que trabalhem a aplicabilidade da BNCC;
- ✓ Criar plataformas para construir sites e ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas para elaborar tarefas, missões e desafios, ferramentas para compartilhar ideias e gerar produções multimídia colaborativas;
- ✓ Criação de um ateliê didático e brinquedoteca.
- ✓ Utilização da brinquedoteca hospitalar do hospital municipal de Açailândia por meio de parceria.
- ✓ Projeto de educação em ambientes não escolar.

5.5 Estágio Curricular Obrigatório

As atividades de Estágio no Curso de Pedagogia- Licenciatura, desenvolvida preferencialmente em escolas públicas da rede municipal e ou estadual, com carga horária dentro do previsto na LDB/96 e, nessa proposta, de conformidade com o Parecer CNE/CP 28, de 10/10/2001, Resolução CNE/CP2/2002, Resolução nº 031/2018 – CONSUN/UEMASUL e Resolução nº 040/2018 CONSUN/UEMASUL e instrução normativa 01/2022.

O estágio se constitui um momento ímpar para o graduando interagir com a realidade do contexto educacional, inserindo-se em situações concretas de articulação entre teoria e prática. O Estágio, no Curso de Pedagogia - Licenciatura, segundo ao Regulamento Geral do Ensino de Graduação e Normas Complementares, consta de 135 horas na Educação Infantil, 135 horas nas séries iniciais do Ensino Fundamental e 135 horas na Gestão Escolar, sob a coordenação e acompanhamento do professor e o Supervisor Técnico, conforme Instrução Normativa de Estágio, em anexo deste documento. O cumprimento do estágio poderá ser realizado no turno de oferta regular do curso e/ou no contra-turno.

5.6 Atividades Acadêmicas- Científicas- Culturais

Entende-se como Atividades Acadêmicas- Científicas e Culturais- AACC as atividades que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do discente, durante o período disponível para a integralização curricular, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que estimulem a prática de estudos independentes e opcionais. Estas experiências possibilitam a continuação da atualização profissional específica como complementação de estudos.

No Curso de Pedagogia são contabilizados 225 horas como atividades complementares. A carga horária pode ser cumprida, pelo discente, com a participação em atividades acadêmicas promovidas pela UEMASUL ou outras instituições de ensino, desde que sejam voltadas para a área de conhecimento do curso, dentro de uma perspectiva de formação geral e específica. As atividades que podem ser computadas como AACC, a quantidade de horas por cada uma delas e como deve ser comprovada a participação/realização consta na instrução normativa 02/2022 anexa a este PPC.

5.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso - TCC é uma tarefa acadêmica obrigatória. Trata-se de uma produção científica, imprescindível à formação profissional. De acordo com o Regulamento Geral de Ensino de Gradação vigente, para concluir o Curso de Graduação na UEMASUL é exigido o Trabalho de Conclusão de Curso. Ele deve ser elaborado em observância às Normas Técnicas da ABNT e Instrução normativa 03/2022 do curso de pedagogia, como apêndice a este PPC.

As orientações de elaboração e apresentação do TCC encontram-se Regulamento nas normas gerais de Ensino de Gradação, de autoria do discente e poderá constituir-se das seguintes modalidades:

- I. proposta de ação pedagógica, com fundamentação em paradigma educacional;
- II. proposta tecnológica, com base em projeto de pesquisa científica;
- III. projeto metodológico integrado;
- IV. projeto de invenção no campo da engenharia;
- V. produção de novas tecnologias;
- VI. programas de computação de alta resolução;
- VII. monografia, podendo ter por base um projeto de pesquisa científica e/tecnológica;
- VIII. artigo científico, podendo ter por base um projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica, extensão ou estudo de caso;
- IX. relatos de experiências de extensão.

Os trabalhos indicados nos incisos VII e VIII são de autoria de um único estudante, os demais poderão ser produzidos em coautoria, limitado a três estudantes, no máximo, conforme disposto no Art. 92 da Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL.

É importante ressaltar que é produzido um projeto na disciplina de projeto de conclusão de curso, que deverá passar por qualificação em banca no final do semestre. A escolha quanto à modalidade do TCC, fica a critério do discente e do docente orientador, desde que esteja dentro das modalidades previstas na Instrução Normativa 03/2022 do curso de Pedagogia.

Cada TCC será desenvolvido sob a orientação de um docente, à escolha do discente e/ou sob a designação do Diretor de Curso, entre aqueles da área de conhecimento afim com o objeto do trabalho. Para se matricular na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso o discente deverá ter seu projeto de pesquisa aprovado em disciplina específica (Projeto de Conclusão de Curso).

Esta lógica foi proposta pelo NDE do Curso no sentido de o aluno elaborar um projeto que de fato consiga gerar um Trabalho de Conclusão de Curso. Esta ação dificulta que os alunos possam se matricular na disciplina de TCC sem ter um projeto executável. Para que o

Trabalho de Conclusão alcance bons resultados científicos, o NDE do curso sugere um percentual superior a 75% de integralização do curso para que o aluno possa desenvolver o seu. Casos omissos a este documento e a própria Resolução de Graduação devem ser analisados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, e aprovado pelo Colegiado do mesmo.

5.8 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) no Processo de ensino-aprendizagem

A UEMASUL, como outras instituições de ensino, busca se adequar e instrumentalizar para atender às demandas da sociedade contemporânea, o que inclui o uso de Tecnologia de Informação e Comunicação -TICs. Elas tornaram-se um instrumento pedagógico muito importante recentemente, em especial no ano de 2020, onde todo o mundo foi acometido por uma pandemia que forçou todas as instituições de ensino a se reinventarem na forma de ensinar. No entanto, o uso das TICs como apoio ao processo de ensino-aprendizagem, só funciona se for cuidadosamente planejado e controlado, para se evitar desperdícios de tempo e recursos financeiros.

Em meio à complexidade do aprender, é importante a busca de novas metodologias de ensino, entendendo-se que seu uso traz possibilidades que geram maneiras diferentes de ensinar/aprender. Nesta universidade, como apoio ao processo de Ensino e Aprendizagem conta com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA/UEMASUL, responsável pelos procedimentos da área acadêmica, por todos os registros e relatórios acadêmicos dos docentes e discentes, sendo uma ferramenta essencial para o uso das atividades de ensino a distância.

A UEMASUL possui uma página eletrônica no domínio edu.br. O sítio oficial é acessado no endereço <http://www.uemasul.edu.br>. Na página, estão hospedados os serviços de rotinas acadêmicas, os editais, as licitações, o correio eletrônico, os Projetos Políticos Pedagógicos, a legislação acadêmica, as notícias, o acesso à Ouvidoria, os eventos da UEMASUL, o acesso a portais estaduais e a portais nacionais ligados à Educação Superior. O parque de informática da UEMASUL está interligado em rede com acesso aos sistemas administrativo-acadêmicos (internet pública e intranet do Governo do Estado do Maranhão).

O campus Açailândia faz uso regular da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Para isso, dispõe de rede, servidores, nobreaks, geradores, desktops, notebooks, impressoras, comunicação intercampi (via links), software básico, sistema de software e laboratório de informática, além de uma equipe técnica responsável pelo suporte aos docentes e discentes no acesso e uso das

tecnologias disponíveis.

Em relação ao uso das tecnologias de comunicação e informação na educação, os docentes e os estudantes de Graduação da UEMASUL possuem acesso completo a todos os softwares disponibilizados pela plataforma *G Suite*. Essa plataforma apresenta-se como uma ferramenta pedagógica para integrar e otimizar o processo de ensino-aprendizagem entre alunos e professores, seja para estreitar os laços ou até mesmo para gestão desse processo. Em outras palavras, o *G Suite* nada mais é que uma ferramenta para ajudar professores e alunos, fora das salas de aula, ou a qualquer tempo a partir de um dispositivo eletrônico conectado à internet. As funcionalidades do *G Suite* vão desde armazenamento em nuvem, de edição de documentos em tempo real, comunicação por e-mail (Gmail), chat e videoconferência (Google Meet); gestão de sala de aula, elaboração de atividades de forma remota e aplicação de testes em formulários eletrônicos.

A UEMASUL também disponibiliza para sua comunidade acadêmica os serviços de Biblioteca Virtual (BV) da Pearson®, a qual apresenta-se como um acervo de livros digitais, com mais de 25 editoras parceiras e com diversos títulos, já contemplados em várias disciplinas da estrutura curricular do Curso de Graduação em Tecnologia de Gestão Ambiental. As funcionalidades da biblioteca virtual podem ser acessadas tanto por computador, quanto por smartphones com sistema Android e IOS. As funcionalidades da biblioteca virtual são: leitura de livros de forma virtual ou até mesmo de forma off-line, apresentação de cartões de estudo, estabelecimento de metas de leitura, impressão de páginas, resenhas, possibilidade de compartilhar citações e trechos interessantes nas redes sociais, conversor de texto escrito em áudios naturais em diversos idiomas, anotações, marcação de texto e listas de leitura.

5.9 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem mostram que são coerentes com a concepção do curso, e a metodologia (critérios, estratégias, instrumentos). Esta coerência pode ser constatada por meio da análise do projeto pedagógico do curso e de seus planos de ensino de cada professor.

A avaliação levará em consideração aspectos qualitativos apreciados ao longo das aulas, a partir da participação, interação, interatividade, compromisso e envolvimento dos acadêmicos na realização das atividades propostas em sala. Na avaliação da aprendizagem, o

professor tem utilizado diversas ferramentas, seja na forma de provas, apresentação de trabalhos, seminário, projetos, propostas de intervenção e na participação em atividades utilizando metodologias ativas. Todos os planos de ensino contem a forma que cada professor avaliará a turma.

A avaliação qualitativa ocorre por meio de atividades teórico-prática, e outras metodologias utilizadas pelo professor. Estará aprovado o aluno que obtiver Nota Final maior ou igual que 7,0 pontos. Caso a Nota Final do aluno não seja superior a 7,0 pontos, o discente será aprovado se a média aritmética entre a Nota Final e a Prova Final for maior ou igual a 5,0 pontos. A Prova Final abrangerá todo o conteúdo lecionado na disciplina. O discente que falte a uma das avaliações, poderá realizar a 2ª chamada dessa mesma avaliação, desde que tenha o número de presenças maior ou igual a 75%.

5.10 Número de vagas

Considerando a região de influência da cidade de Açailândia, obtemos os municípios de Itinga do Maranhão, Dom Eliseu – PA, Ulianópolis – PA, Rondon do Pará – PA, Bom Jesus do Tocantins – PA, Abel Figueiredo – PA, São Pedro da Água Branca – MA, Vila Nova dos Martírios – MA, Cidelândia – MA, São Francisco do Brejão – MA, Bom Jesus das Selvas – MA, Buriticupu – MA. A população total dentro da área de influência desses municípios é de 494.048 (quatrocentos e noventa e quatro mil e quarenta e oito) habitantes. A demanda por serviços educacionais de nível superior na região é bem alta, ainda mais quando se tem municípios com médio IDH- índice de desenvolvimento humano, como é o caso de Açailândia-MA e Itinga-MA.

O Corpo Docente, comprometido com o curso, está adequado à quantidade de disciplinas ofertadas, bem como ao número de vagas ofertados anualmente. A estrutura disponibilizada para a recepção das turmas consiste em quatro (4) salas reservadas ao Curso. O laboratório de uso para o curso é o de informática e o laboratório de desenho técnico. De acordo com o plano de expansão, está prevista a ampliação do número de salas de forma a atender aos cursos instalados e os previstos, bem como a instalação de uma brinquedoteca e do laboratório didático na forma de ateliê pedagógico. Desta forma a estrutura da UEMASUL/ Campus Açailândia é suficiente para atender à solicitação de 40 vagas anuais.

A principal forma de ingresso no curso de Pedagogia da UEMASUL é através do Processo Seletivo de Educação Superior (PAES). Além disso, existem ingressantes por meio de transferência interna, transferência externa ou portador de diploma de curso superior de

graduação. O número de vagas destinados às entradas por meio de transferência interna e externa e portador de diploma de curso superior de graduação é determinado pelo número de vagas existentes nas turmas ingressantes. Para todas as formas de ingresso existem períodos de admissão previstos no calendário acadêmico da UEMASUL elaborado anualmente.

5.11 Integração do curso com as redes públicas de ensino

Os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento por meio de parcerias entre as escolas públicas e outros espaços não escolares, que atuam como espaços para a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas propostas. Toda as experiências são documentadas, por meio de relatórios e portfólios, e os resultados relevantes são publicados pelos discentes e dado uma devolutiva para as escolas de educação básica.

O primeiro ponto de reforço dessa relação refere-se ao risco que corre hoje a formação de professores na universidade, se o curso se concentrar predominantemente no exercício de uma reflexão de caráter pessoal, particular, sobre a própria prática do estudante num esforço subjetivo e isolado do contexto em que se dará essa prática. O segundo ponto que reforça a aproximação do Curso de Pedagogia da UEMASUL com as escolas públicas de sua jurisdição, é fato de entendermos que não existe teoria e nem prática separadas, mas dialeticamente articuladas, confrontadas e realimentadas. Perissê (2008) afirma que teoria e prática não se excluem, pois diante de uma reflexão teórica reportamo-nos a questões práticas, e tão logo executamos uma atividade prática, sentimos necessidade de uma reflexão teórica. A partir dessas convicções, é que estreitamos nossa relação com as escolas públicas numa via de mão dupla.

Hoje, a UEMASUL tem convênios com as seguintes prefeituras e instituição de ensino:

- Unidade Regional de Educação;
- Prefeitura Municipal de Imperatriz/MA;
- Prefeitura Municipal de Açailândia/MA;
- Prefeitura Municipal de D. Eliseu/PA;
- Prefeitura Municipal de Sitio Novo/MA
- Prefeitura Municipal de Governador Edson Lobão/MA;
- Prefeitura Municipal de Itinga do Maranhão/MA;
- Prefeitura Municipal de Pastos Bons/MA;

- Prefeitura Municipal de Axixá/TO;
- Instituto Federal do Maranhão;
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Açailândia;
- Casa Familiar Rural de Açailândia;
- Defensoria Pública do Estado do MA;
- Instituto Euvaldo Lodi – IEL

5.12 Atividades práticas de ensino para a licenciatura

No curso de Pedagogia existe a necessidade de aproximar o aluno dos saberes trabalhados em sala de aula, fazendo com que ele visualize, contextualize e compreenda determinados conteúdos na prática em ambiente escolar. Com os acadêmicos de pedagogia, este aspecto ganha uma relevância ainda maior, uma vez que, é preciso que estes possuam um profundo entendimento sobre o sujeito com quem trabalharão, o ser humano.

Desta forma, este estudo em espaços não escolares ou escolares, tem como objetivo verificar as percepções dos alunos acerca da importância das atividades neste espaços de aprendizagem. No curso de Pedagogia do CCHSTL, as disciplinas que são voltadas para as atividades práticas da licenciatura são: Métodos de Pesquisa no Espaço Escolar e Prática em ambiente escolar.

Assim, as práticas como componente curriculares podem ser desenvolvidas, entre outras, através das seguintes atividades:

- a) Visitas orientadas em órgãos públicos como museus, bem como cidades históricas, plenários das câmaras legislativas municipais, estaduais e federais e demais instâncias governamentais e não governamentais, de forma remota ou presencial;
- b) Apresentação de Seminários, fóruns, encontros e vivências relacionados aos temas abordados no Ensino Fundamental e Médio;
- c) Elaboração de projetos de ensino, voltados para a escola de Educação Básica e demais espaços de atuação de pedagogos;
- d) Construção de material didático;
- e) Análise e/ou produção de vídeos e sua utilização em sala de aula;
- f) Estudo e análise de projetos educativos das escolas;
- g) Elaboração e implementação de propostas pedagógicas;

h) Uso de novas tecnologias na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;

i) Análises curriculares de Ensino Fundamental e Médio das escolas do local onde trabalham;

j) Participação no planejamento, organização e execução de eventos científicos, acadêmicos e culturais dos Cursos de Licenciaturas da UEMASUL, entidades de classe, sindicatos, secretarias de educação e outros espaços educativos escolares e não escolares;

k) Participação na coleta de dados em pesquisas de campo para realização de atividades e trabalhos acadêmicos orientados pelos professores das disciplinas em curso, podendo ser, inclusive, atividades organizadas de forma interdisciplinar;

l) Organização de eventos acadêmicos.

Nesta lista poderão ser acrescentadas outras atividades de acordo com as demandas surgidas no desenvolvimento do curso e das disciplinas/áreas, observando sempre os princípios e as concepções de formação expressas neste Projeto de Curso, priorizando o desenvolvimento de atividades interdisciplinares.

O planejamento das Práticas de Ensino deve ser realizado concomitante ao plano da disciplina do núcleo de estudos de formação geral e do núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos.

6. GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

6.1 Colegiado do Curso

O colegiado é atuante, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, docentes e discente, reúne-se com periodicidade mensal e extraordinária quando se faz necessário, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas em ata, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões e solicitações dos discentes. O colegiado possui plano de ação anual e a direção do curso também. O mesmo é composto por:

Quadro 12 - Componentes do Colegiado do curso de Pedagogia

Nome	Representatividade	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
1. Silvia Sousa Silva Albuquerque	Docente	Pedagogia	Mestra	Integral
2. Maiara Amorim Muniz	Docente	Psicologia	Mestre	Parcial
3. Rainisân Felizardo da Silva	Docente	Pedagogia	Mestra	Parcial
4. Cleyton Dias de Carvalho	Docente	Pedagogia	Mestre	Parcial
5. Adriana Mesquita Lopes	Docente	Psicologia	Mestre	Parcial
6. Rhuan Pablo Souza das Neves	Discente	Pedagogia	Ensino Médio	-

6.2 Núcleo Docente Estruturante

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, é composto pelo Coordenador e por, pelo menos 05 membros do corpo docente, escolhidos dentre os de mais elevada formação e

titulação, em regime de tempo integral, capazes de responder mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Portanto, o NDE do Curso de Pedagogia é composto pelo Coordenador do Curso e por mais cinco professores, a serem escolhidos de acordo com os critérios acima referidos, com a missão de realizar as adequações do PPC que se fizerem necessárias junto ao Colegiado do Curso.

Quadro 13 - Componentes do NDE do curso de Pedagogia

Nome	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
1. Bruno Lucio Meneses do Nascimento	Ciências	Doutor	Integral
2. Adriana Mesquita Lopes	Pedagogia	Mestra	Parcial
3. Maiara Amorim Muniz	Pedagogia	Especialista	Parcial
4. Rainisân Felizardo da Silva	Psicologia	Mestra	Parcial
5. Silvia Sousa Silva Albuquerque	Pedagogia	Mestra	Integral

6.3 Direção de Curso

A direção do Curso de Pedagogia do CCHSTL atua com o intuito de atender às funções políticas, gerenciais e acadêmicas e institucionais. A fim de acompanhar e avaliar a satisfação dos acadêmicos. Compete ao Diretor de Curso:

- I. Integrar os órgãos Colegiados Superiores;
- II. Administrar o Curso;
- III. Convocar e presidir o Colegiado de Curso e o NDE;
- IV. Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho de Centro e dos órgãos da administração superior, bem como as determinações do reitor;
- V. Manifestar-se sobre o calendário universitário;
- VI. Opinar sobre a admissão, transferência ou dispensa de pessoal docente;
- VII. Assinar certificados juntamente com os Pró-Reitores das áreas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- VIII. Acompanhar o planejamento dos professores e assegurar o cumprimento do Plano e Ensino;
- IX. Promover e acompanhar as atividades do Curso.

A direção do curso de pedagogia é gestada pela professora Mestra Silvia Sousa Silva Albuquerque, com carga horária de 40 horas e a mesma é responsável pelo curso desde 2021, tendo experiência de 4 anos em direção de curso no ensino superior em outras instituições, tendo sido gestora de escola pública municipal por mais de 15 anos. Isso faz com que a

gestora desempenhe sua função com a qualidade esperada pela UEMASUL.

6.4 Direção de Centro

De acordo com o Estatuto da UEMASUL (Decreto nº 37.687, de 31 de Maio de 2022), os Centros de Ciências da UEMASUL possuem natureza multidisciplinar e constituem-se em unidades de atuação programáticas, criados por lei, caracterizados por serem a menor fração da Estrutura da UEMASUL. Compete ao Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras- Campus Açaílandia:

- I. Produzir e difundir culturas, ciências e tecnologias relacionadas à sua natureza multidisciplinar;
- II. Ofertar Cursos de Graduação;
- III. Ofertar Programas e Cursos de Pós-graduação;
- IV. Implementar Programas de Pesquisas integrados ao ensino, extensão e inovação;
- V. Ofertar Cursos de Extensão, Formação Profissional e Formação Continuada;
- VI. Desenvolver e estimular eventos e atividades culturais e extensionistas;
- VII. Desenvolver atividades de prestação de serviços e consultorias;
- VIII. Planejar a execução orçamentária e financeira nos termos de sua competência;
- IX. Gerir bens e materiais nos termos de sua competência;
- X. Acompanhar e gerir a relação de desempenho funcional do corpo docente e técnico- administrativo sob sua lotação; e
- XI. Emitir Certificados de Eventos Acadêmicos promovidos pelo Centro.

Atualmente, a Direção do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras é ocupada pelo prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento, o qual é Graduado em Ciências, Especialista em Práticas Assertivas para o ensino de EJA, Mestre em Agronomia e Doutor em Engenharia Civil. O professor Bruno Meneses possui 8 anos de experiência docente no ensino superior, seis anos como coordenador de curso em outras IES e 3 anos como professor efetivo da UEMASUL.

6.5 Gestão Acadêmica do curso e o processo de avaliação interna e externa

A metodologia de autoavaliação, é realizada de forma sistemática, os seus resultados são divulgados, analisados e incorporados no planejamento de ações de melhoria do curso e da instituição, papel que cumpre as Comissões Setoriais de Avaliação, instância ligada da CPA (Comissão Própria de Avaliação). A autoavaliação ocorre da seguinte forma:

- A cada final de semestre é realizado um questionário avaliativo para mensurar os resultados alcançados quanto a qualidade do processo ensino e aprendizagem. Esse questionário é aplicado, professor aluno e aluno professor.
- A autoavaliação do curso está integrada com a autoavaliação institucional e avaliação externa, por meio dos programas de avaliação ENADE.
- A gestão dos cursos da UEMASUL são planejadas levando em consideração a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, devendo haver apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento do processo avaliativo periódico do curso.

A autoavaliação é parte fundamental do Plano de Ação do Diretor de Curso que enfoca o monitoramento, tanto dos objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade, quando subsidia sua ação nos relatório de gestão após os resultados das avaliações realizadas pela CSA, Comissão in loco do CEE e resultados do ENADE. Potencializa as atribuições acadêmicas dos docentes, na medida que considera suas especificidades nas experiências profissional e acadêmica.

7. CORPO DOCENTE

7.1 Titulação, regime de trabalho e disciplinas lecionadas

Quadro 14: Componentes do corpo docente do curso de Pedagogia

Ord.	Nome	Titulação	Regime/ Trabalho	Disciplinas Ministradas
1.	Adriana Mesquita Lopes	Mestra	20h	-Educação Infantil: Fundamentos e Metodologias – 90h -Prática em Ambiente Escolar – 60h -Ciências Naturais: Conteúdos e Metodologias – 60h -Educação Física: Conteúdos e Metodologias – 60h
2.	Maiara Amorim Muniz	Mestra	20h	-Psicologia da educação – 60h -Sociologia da Educação – 60h -Sociologia – 60h -Educação Especial inclusiva – 60h -Psicopedagogia – 60h
3.	Raianisan Felizardo Da Silva	Mestra	20h	-Avaliação Educacional – 60h -Geografia: Conteúdos e Metodologias - 60h
4.	Bruno Lucio Meneses Nascimento	Doutor	40h	- Produções Acadêmico Científicas- 60h
5.	Andrey Brito Nascimento	Mestre	40h	- Matemática: Conteúdos e Metodologias- 90h
6.	Gabriel Rocha Monteiro	Mestre	20h	- Educação e Diversidade- 60h - História e Cultura do Maranhão
7.	Cleyton Dias de Carvalho	Mestre	20h	- Educação física: Conteúdos e metodologias- 90h

- Filosofia da Educação- 60h

8.	Marcos Moreira Lira	Especialista	20h	- Educação infantil: fundamentos e metodologias- 90h - Ciências naturais: conteúdos e metodologias- 90h
9.	Myrna Tuanny da Fonsêca Araújo	Especialista	20h	- Libras- 60h
10.	Silvia Cruz Peixoto	Mestre	20h	- Artes: Conteúdos e metodologias- 90h - Tecnologia da informação, comunicação e educação- 60h
11.	Fausto Ricardo Silva Sousa	Mestre	20h	- Métodos de pesquisa no espaço Escolar- 60h -Prática em Ambiente Escolar – 60h

7.2 Produção acadêmica

A produção acadêmica é incentivada na UEMASUL através da Resolução nº 225/2023-CONSUN/UEMASUL. Os professores que publicarem livros e artigos científicos recebem incentivo financeiro como forma de bonificação ao trabalho produzido. Além disso, a instituição oferece o programa de bolsa produtividade para professores que possuem notável produção científica. No curso de pedagogia, o Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento é bolsista produtividade pela UEMASUL.

7.3 Corpo Docente e Administrativo

7.3.1 Docentes

A gestão democrática, além de ser um princípio legal, é um princípio defendido pelo corpo docente do Curso de Pedagogia da UEMASUL. Esta, é entendida como a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade acadêmica na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos do curso e nos processos decisórios do curso. Atualmente, o CCHSTL apresenta perspectivas positivas em relação aos docentes, haja vista a posse de concursados e previsão de abertura de editais para concursos e seletivos na área da Licenciatura em Pedagogia.

Quadro 15: Corpo Docente do Curso de Pedagogia

Nome	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Adriana Mesquita Lopes	Pedagogia	Mestrado	Parcial
Maiara Amorim Muniz	Psicologia	Especialista	Parcial

Raianisan Felizardo Da Silva	Pedagogia	Mestrado	Parcial
Bruno Lucio Meneses Nascimento	Ciências	Doutorado	Integral
Andrey Brito Nascimento	Matemática	Mestrado	Integral Exclusivo
Gabriel Rocha Monteiro	Pedagogia	Mestrado	Parcial
Cleyton Dias de Carvalho	Educação física e Pedagogia	Mestrado	Parcial
Marcos Moreira Lira	Sociologia	Mestrado	Parcial
Myrna Tuanny da Fonsêca Araújo	Letras e Pedagogia	Especialista	Parcial
Silvia Cruz Peixoto	Artes Plásticas	Mestre	Parcial
Fausto Ricardo Silva Sousa	Pedagogia	Mestre	Parcial

A UEMASUL vem investindo na titulação de seu corpo docente a partir de um conjunto articulado de ações, que envolveu a concessão de afastamento remunerado e de Bolsas de Mestrado e Doutorado, a participação em programas MINTER/DINTER autorizados pela CAPES e a contratação de vagas de mestrado e doutorado em instituições privadas de ensino superior. Cabe observar que, a partir dos últimos quatro anos, a titulação dos professores vem aumentando e a quantidade professores contratados diminuindo, devido aos concurso públicos que garantem a efetividade dos professores.

Em termos de apoio técnico, o curso conta com a equipe de Informática da própria UEMASUL, da Bibliotecária, da Secretaria Acadêmica e da Chefia da Divisão de Estágios, além da direção de Curso, este com funções administrativas, pedagógicas e acadêmicas, delegadas pelo Colegiado do Curso, que organiza e acompanha as situações de ensino e aprendizagem a fim de articular ações da política de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI e implantadas no curso, voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, através de práticas exitosas e inovadoras.

7.3.2 Administrativo

Em termos de apoio técnico o curso conta com a equipe de Informática do próprio da UEMASUL, Bibliotecário, secretária de centro, secretária de curso e do apoio dos demais diretores de Curso.

Quadro 16 – Corpo Técnico Administrativo do CCHSTL

Ord.	Nome	Função	Titulação	Regime/ Trabalho
1	Nayara Silva dos Santos	Diretora de Curso de Administração	Doutora	TIDE*

2	Bruno Lucio Meneses Nascimento	Diretor de Centro	Doutor	40h
3	Dayanny Braz de Oliveira	Secretária de Curso	Graduada	40h
4	Etevaldo da Costa Mendes	Técnico de TI	Técnico	40h
5	Gabriela Guimarães Jeronimo	Diretora de Curso de Letras Licenciatura	Doutora	TIDE*
6	Lucas Manoel da Silva	Diretor do Curso de Tecnologia de Gestão Ambiental	Mestre	TIDE*
7	Jane Nascimento de Sousa	Vice-Prefeita	Graduada	40h
8	Jessica Almeida dos Santos	Diretora de Curso de Engenharia Civil	Mestre	TIDE*
9	Jordânia da Conceição Silva	Chefe da Divisão de Apoio Administrativo	Graduada	40h
10	Kenilce Reis Chagas	Bibliotecária	Graduada	40h
11	Pablo Henrique Dias da Silva	Chefe da Divisão de Registro e Controle Acadêmico	Graduado	40h
12	Rita Maria Lima de Lavor	Secretária de Centro	Graduada	40h
13	Silvia Sousa Silva Albuquerque	Diretora de Curso de Pedagogia	Mestre	40h

8. INFRAESTRUTURA

O curso de Pedagogia Licenciatura está instalado nas dependências da UEMASUL e possui uma infraestrutura física que dá apoio a realização de suas atividades pedagógicas por meio de suas salas de aula, laboratórios compartilhados, especialmente o Laboratório de Informática (LABIINFO). Esses espaços são utilizados para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisas e elaboração de material didático para as atividades de estágios nas escolas do campo.

O prédio da UEMASUL dispõe de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, conforme legislação vigente. Ressalta-se que estão sendo construídas novas salas de aulas e espaços para acomodar o laboratório didático na forma de ateliê pedagógico e uma Brinquedoteca – espaços específicos para o Curso de Pedagogia. Abaixo o quadro demonstrativo dos espaços existentes no *campus* do CCHSTL atualmente.

Quadro 17 – Quadro demonstrativo da Infraestrutura do CCHSTL

Ord.	Discriminação	Quantidade
1	Salas de Aula	09
2	Laboratório de Informática	01
3	Laboratório Multidisciplinar	01
4	Laboratório de Engenharia de Estruturas e Materiais de	01

	Construção	
5	Laboratório de Hidráulica, Geotecnia e Pavimentação	01
6	Laboratório de Desenho Técnico	01
7	Biblioteca	01
8	Banheiro Masculino - com 04 (quatro) sanitários	01
9	Banheiro Masculino – PCD	01
10	Banheiro Feminino - com 04 (quatro) sanitários	01
11	Banheiro Feminino – PCD	01
12	Cantina	01
13	Área de Vivência	01
14	Sala de Reuniões	01
15	Sala dos Professores	01
16	Direção de Centro	01
17	Direção de Cursos	01
18	Secretaria Acadêmica	01
19	Banheiro Administrativo Masculino- com 02 (dois) Sanitários	01
20	Banheiro Administrativo Feminino - com 02 (dois) Sanitários	01

8.1 Salas de aula

O Centro de Ciências, Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras-CCHSTL, possui 9 salas amplas, climatizados, iluminação adequada e com capacidade para 45 (quarenta e cinco) alunos e equipamentos necessários para atividades pedagógicas, com acesso à internet Wi-fi e projetor de multimídia instalado à disposição dos docentes, quadros com revestimentos de vidro, bancas escolares com apoio para escrever, inclusive para PCD (pisos táteis e outros). 4 salas são destinadas ao curso de pedagogia do Campus Açailândia.

A disposição caixas de som, telão, equipamentos de som e imagem para uso de docentes e discentes.

8.2 Espaço de trabalho para o Diretor do Curso

O Espaço para a Direção do Curso apresenta infraestrutura com secretária de curso e equipamentos necessários ao funcionamento do mesmo. O espaço físico é climatizado, equipado com mobiliário adequado para o bom funcionamento contando com: estação de trabalho, cadeiras, computadores, impressoras, internet wi-fi e a cabo e armários.

8.3 Sala coletiva de professores

Os docentes do CCHSTL dispõem de sala climatizada, equipada com mesas e cadeiras, computadores em cabines individuais, impressora, pontos de internet com acesso *wi-*

fi e a cabo, uma TV de 55” polegadas com acesso à internet, armários, que dão suporte, buscando atender as necessidades para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um ponto de apoio e de convívio coletivo e integração, podendo ser utilizada como sala de reunião.

8.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O campus Açailândia – UEMASUL possui um sistema de *wi-fi* de internet e fibra óptica – com um pacote de 100 Mbps de download e 100 Mbps de Upload disponibilizado em todo campus. A instituição possui uma página eletrônica no domínio edu.br. O sítio oficial é acessado no endereço <http://www.uemasul.edu.br>. Na página, estão hospedados os serviços de rotinas acadêmicas, os editais, as licitações, o correio eletrônico, os Projetos Políticos Pedagógicos, a legislação acadêmica, as notícias, o acesso à Ouvidoria, os eventos da UEMASUL, o acesso a portais estaduais e a portais nacionais ligados à Educação Superior. O parque de informática da UEMASUL está interligado em rede com acesso aos sistemas administrativo-acadêmicos (internet pública e intranet do Governo do Estado do Maranhão).

A UEMASUL busca se adequar e atender às demandas da sociedade contemporânea, principalmente pelo o uso das Tecnologias de Informações e Comunicação -TICs, sendo um aliado importante para o processo de ensino aprendizagem. Em meio às dificuldades encontradas no aprender e ensinar faz-se necessário a busca de novas metodologias de ensino que facilitará constantemente a aprendizagem. O campus Açailândia faz uso regular da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Para isso, dispõem de rede, servidores, nobreaks, geradores, desktops, notebooks, impressoras, comunicação intercampi (via links), software básico, sistema de software e laboratório de informática.

A comunidade universitária também possui acesso ao pacote G-suíte da google, incluindo um e-mail institucional com google driver de 15 TB, google meet e outras ferramentas. O campus sede, em Imperatriz, conta com uma equipe pronta para atender as necessidades e dificuldades encontradas no campus Açailândia e com o uso da tecnologia o atendimento é online ou caso seja necessário é designada equipe para verificar a necessidade.

Os alunos possuem à disposição um total de 10 computadores na biblioteca e 22 computadores no laboratório de informática. Tais computadores ficam a disposição dos discentes nos três turnos de funcionamento do campus. Em ambos os espaços, existe conforto acústico e térmico, bem como a adequação do espaço físico, além de possuir hardware e

software atualizados, e que ficam em constante avaliação periódica por meio do técnico de informática, além de normas atualizadas para manter adequado o funcionamento desses setores.

8.5 Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

A bibliografia básica encontra-se em constante processo de atualização, aquisição, tombamento e catalogação. A UEMASUL utiliza em sua biblioteca o sistema SIGAA bibliotecas. O mesmo atende à demanda da comunidade acadêmica pois com ele é possível realizar o controle da chegada de novos livros, catalogação, empréstimo e o tombamento em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado e contempla os conteúdos abordados no PPC do curso de Pedagogia Licenciatura. Todo o acervo físico e digital citados neste PPC encontra-se referendado por relatório de adequação e assinado pelo NDE, comprovando assim a compatibilidade da referência com os conteúdos da Unidade Curricular em que se encontra e o número de vagas ofertadas anual no curso.

Em relação ao acervo virtual, é importante ressaltar que a Biblioteca da UEMASUL apresenta em sua estrutura física uma sala para o bibliotecário e cabine de estudo em grupo, que proporcionam ambiente exclusivo de estudo e organização administrativa e de planejamento. Na biblioteca também estão instalados 10 (dez) computadores conectados à internet à disposição de toda comunidade acadêmica, seja para acesso aos portais da UEMASUL, Biblioteca Virtual, bem como aos portais de periódicos gratuitos, como Scielo, DOAJ, Capes e outros. A biblioteca também está equipada com mesas de estudo para cadeirantes.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

8.6 Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

A bibliografia complementar do PPC do Curso de Graduação em Pedagogia compreende um conjunto de referências dos tipos físicas e virtuais, as quais ajudam na complementação dos conteúdos básicos de cada disciplina. Assim como na bibliografia básica, o acervo complementar é frequentemente atualizado e revisado pelo NDE do curso, o qual também realiza a justificativa do uso de determinada referência em uma disciplina, bem como identifica o quantitativo adequado de exemplares físicos diante do número de alunos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

8.7 Laboratórios didáticos de formação básica

O CCHSTL/UEMASUL possui laboratório de informática com computadores modernos conectados à rede mundial de computadores, devidamente regulamentando por meio do regulamento 01/2021 do laboratório de informática.

8.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Para o curso de Pedagogia está sendo construído a brinquedoteca, espaço que será utilizado mediante as normas presentes no manual deste laboratório. O professor deverá escolher o brinquedo ou o jogo com antecedência e preparar o plano de utilização com ficha técnica em anexo no projeto. O plano deverá ser apresentado a coordenação no momento de utilização do espaço.

Além da brinquedoteca, está previsto a implantação do ateliê pedagógico como laboratório específico do curso de Pedagogia. Nesse laboratório, será possível a produção de recursos didáticos a serem utilizados nos estágios e em atividades práticas no âmbito do curso.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Alencar Viana. **A região de influência de Imperatriz-MA**: estudo da polarização de uma capital regional, destacando a regionalização dos serviços públicos de saúde. 2016.

BAUMAN, Z. **Capitalismo parasitário**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BENEVIDES, M. G. **Os direitos humanos das mulheres**: transformações institucionais, jurídicas e normativas no Brasil. Fortaleza: EdUECE, 2016.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CNE (Brasil). Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006. Diretrizes Curriculares da Pedagogia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 11, 16 maio 2006.

Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2022.

_____. **Resolução nº 2 de 02/12/2019**. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, 02 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução nº 4 de 13/07/2005**. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Administração. Brasília, 13 de julho de 2005.

_____. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 10 de março de 2008.

_____. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018.** Rio de Janeiro: IBGE.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 23/12/1996, Página 27833.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 10/1/2001, Página 1.

_____. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 – Brasília, 2002, Pág. 23.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 de abr. 2004.

_____. **Decreto Federal nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2005, seção 1.

_____. **Decreto nº 5. 626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

_____. **Lei 11.645, de 08 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 08 mar. de 2008.

_____. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 27 de dezembro de 2012.

_____. **Portaria nº 438, de 30 de maio de 2018.** Dispõe sobre o componente específico da Área de Administração do ENADE 2018. Brasília, 04 de jun. 2018. Seção 1, Edição 105, p. 10.

_____. **Decreto legislativo nº 186, de 2008.** Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos

das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília DF, 10 jul. 2008. Seção 1, Edição 131, p. 1.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes edá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de set. 2008.

_____. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2011.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2015**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 de janeiro de 2015 – Seção 1 – pp.11-12.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 451/96 de 12/12/1996 – CEE/MA**. Ato de autorização do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. São Luís, 12 de dezembro de 1993.

_____. **Lei nº. 7.321, de 13 de junho de 1985**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7321.htm. Acesso em: 20 de dezembro de 2020.

_____. **Lei nº 4.769/1965**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm. Acesso em 20 de dezembro de 2020.

CRUZ, P.; MONTEIRO, L. **Anuário Brasileiro da Educação Básica**. São Paulo: Manole, 2019.

DIAS, M. B. **A Lei Maria da penha na Justiça**: LEI 11.340/2006: da efetividade da lei de Combate à Violência Doméstica Familiar Contra a Mulher. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

DOURADO, L.F. A Conferência Nacional de Educação e a Construção de Políticas de Estado. In. FRANÇA, M. e MOMO, M. (Orgs). **Processo Democrático participativo. A construção do PNE**. São Paulo: Mercado das Letras, 2015.

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, Autores Associados, 2008.

FERREIRA, Antônio José de Araújo. **Políticas territoriais e a reorganização do espaço maranhense**. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Área de concentração: Geografia Humana) - Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2008. 269 f.

FONSECA, S. **A Interferência do Modelo de Gestão no Projeto Pedagógico de Uma Instituição de Ensino Superior**: um estudo de caso. 2007. Tese (Doutorado em Educação: currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

GOMES, J. B. **O Debate Constitucional sobre as ações afirmativas**. In: SANTOS, R. E.: INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS-IMESC. Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a 2017. v.10, n.1, jan./dez. – São Luís: IMESC, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/acailandia/panorama>>. Acesso em: 04 dez 2019.

_____. **Regiões de influência das cidades 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

_____. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo: 2017 / IBGE, Coordenação de Cadastro e Classificações**. - Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da educação superior 2018. Notas Estatísticas. Brasília, 2019.

KIPPING, M., ENGWALL, L., & USDIKEM. B. (2008/2009). **The transfer of management knowledge to peripheral countries**. *International Studies of Management and Organization*, 38(4), 3-16.

MARANHÃO. **Lei Ordinária nº 10.525, de 3 de novembro de 2016**. Dispõe sobre a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL com sede na cidade de Imperatriz. São Luís, 3 de novembro de 2016.

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à filosofia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

SMARTLAB. **A iniciativa SmartLab**. Disponível em: <<https://smartlabbr.org/saibamais/smartlab>>. Acesso em: 22 de maio de 2021.

SANCHES, E. **Enciclopédia de Imperatriz: 150 anos 1852-2002**. Imperatriz: Instituto Imperatriz, 2003.

DUARTE, N. **A individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo**. Campinas, Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, Autores Associados, 2008.

TEIXEIRA, A. **Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. **Plano de desenvolvimento Institucional – PDI: 2017-2021**. UEMASUL: Imperatriz, 2017.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional:** PPI 2017/2021. Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica, PROGESA. Imperatriz, 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 095/2019.** Altera a Resolução nº 018/2017– CONSUN/UEMASUL, de 15 de agosto de 2017, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Iniciação Científica – MAIS IDH/UEMASUL. Imperatriz, 19 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 093/2019.** Altera a Resolução nº 053/2018– CONSUN/UEMASUL, de 31 de agosto de 2018, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT/ UEMASUL. Imperatriz, 17 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 091/2019.** Altera a Resolução nº 011/2017–CONSUN/UEMASUL, de 15 de agosto de 2017, que Institui o Programa de Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 15 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 097/2019.** Regulamenta a criação, reconhecimento, vinculação e funcionamento de Empresas Juniores no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 17 de outubro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 62/2018.** Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 12 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 60/2018.** Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz, 11 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 040/2018.** Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 14 de maio 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 029/2018.** Aprova normas da Política de Extensão da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 21 de março de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 025/2017.** Dispõe sobre a regulamentação da hora-aula e horários de aula nos cursos de graduação presenciais da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Açailândia, 07 de dezembro de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 019/2017.** Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação-CPA da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 28 de agosto de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 011/2017.** Institui o Programa de

Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL edá outras providências. Imperatriz, 01 de dezembro de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 02/2017.** Fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em rede Imperatriz-Açailândia. Imperatriz, 25 de maio de 2017.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO- OIT – Organização Internacional do Trabalho. Convenção 29ª: Sobre trabalho forçado ou obrigatório. 1930. Disponível em: <http://www.oit.org.br/sites/all/forced_labour/oit/convencoes/conv_29.pdf>. Acesso em 30 de janeiro de 2023.

CENTRO DE DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS CARMEM BASCARÁN- CDVDH/CB. **Uma contribuição para erradicar o trabalho escravo, atuando na prevenção, repressão e inserção: informe anual para Manos Unidas.** Açailândia/ MA, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

